



Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2024 e 2023





J&F S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2024 e 2023



Índice	Pág.
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	4
Balanços patrimoniais - Ativo	9
Balanços patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido	10
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	11
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	14
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
Nota 1 - Contexto operacional	17
Nota 2 - Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F S.A.	19
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	19
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa	28
Nota 5 - Contas a receber de clientes	28
Nota 6 - Estoques	29
Nota 7 - Ativos biológicos	29
Nota 8 - Impostos a recuperar	30
Nota 9 - Transações com partes relacionadas	31
Nota 10 - Títulos a receber	32
Nota 11 - Investimentos em controladas e coligadas	32
Nota 12 - Imobilizado	34
Nota 13 - Arrendamento Mercantil	36
Nota 14 - Intangível	37
Nota 15 - Ágio	38
Nota 16 - Fornecedores	40
Nota 17 - Empréstimos e financiamentos	40
Nota 18 - Cessão de crédito	46
Nota 19 - Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	46
Nota 20 - Dividendos e juros sobre capital próprio	46
Nota 21 - Compromissos com terceiros para investimentos	47
Nota 22 - Imposto de renda e contribuição social	47
Nota 23 - Provisão para riscos processuais	49
Nota 24 - Obrigações para desmobilização de ativos	53
Nota 25 - Patrimônio Líquido	53
Nota 26 - Receita líquida	53
Nota 27 - Resultado financeiro líquido	54
Nota 28 - Resultado por ação	54
Nota 29 - Segmentos operacionais	54
Nota 30 - Despesas por natureza	55
Nota 31 - Outras receitas (despesas)	56
Nota 32 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	56
Nota 33 - Aprovação das demonstrações contábeis	67

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

J&F S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F S.A. em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Nova reemissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 3.7.2 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve a atualização e nova reemissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em virtude do aprimoramento de divulgações e classificações (anteriormente inadequadas).

Conforme descrito na referida nota explicativa, as correções efetuadas tiveram por objetivo aprimorar a qualidade, a consistência e a transparência das informações reportadas, não decorrendo de mudança de políticas contábeis ou de estimativas contábeis, e foram realizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as *IFRS Accounting Standards*.

Anteriormente havíamos emitido nosso relatório do auditor independente com data de 9 de junho de 2025, sem modificação sobre as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com parágrafo de ênfase sobre a reemissão e reapresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, originalmente emitidas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, que haviam sido examinadas por outro auditor independente, que havia previamente emitido relatório sem modificação e com parágrafo de ênfase sobre acordo de leniência. Como houve, naquela data, determinados ajustes e reclassificações de alteração da prática contábil (Nota explicativa 3.7) em relação às primeiras demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas por outro auditor independente, nosso relatório, originalmente emitido em 9 de junho de 2025, conteve referida ênfase, com o objetivo de informar que aqueles saldos haviam sido reapresentados. Devido a uma nova atualização das divulgações e classificações, descrita na Nota 3.7.2 estamos novamente reemitindo nosso relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, novamente reemitidas e preparadas pela administração da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes e reapresentação dos valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (1o de janeiro de 2023)

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (saldos iniciais de 1o de janeiro de 2023) foram anteriormente auditadas por outro auditor independente, cujo relatório, sem modificação e com parágrafo de ênfase quanto ao assunto do Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, foi emitido em 28 de março de 2024. Em virtude de determinados ajustes e reclassificações devido à alteração de prática contábil, conforme descrito na Nota Explicativa no 3.7.1 relacionada a ativos destinados à venda, as citadas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) para fins de saldos iniciais. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa no 3.7.1, que foram efetuados para alterar os valores correspondentes às demonstrações contábeis de 2022 apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2022 (1o de janeiro de 2023) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Auditoria de demonstrações contábeis de grupos – ISA 600 (Nota Explicativa nº 17)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Determinadas controladas no Brasil e no exterior são significativas (componentes) e auditadas por outros auditores independentes, com riscos e respectivos principais assuntos de auditoria determinados pelos citados auditores independentes, relacionados principalmente ao monitoramento e avaliação das respectivas gerências quanto aos processos judiciais em andamento relacionados à livre concorrência (antitrust), reestruturações societárias, combinações de negócios e avaliações de impairment sobre ágios gerados, além de regulamentações tributárias às quais o grupo está sujeito globalmente. Esse assunto (auditoria de demonstrações contábeis de grupos) foi considerado como significativo para nossa auditoria em razão da relevância das operações dessas controladas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, envolvendo julgamentos críticos sobre estimativas de ativos e passivos em razão de aquisições, reestruturações e respectivos impactos tributários e, principalmente, em decorrência dos diversos procedimentos de auditoria que somos requeridos a executar no intuito de supervisionar, a um nível de qualidade e competência aceitáveis, em nossos trabalhos como auditor do grupo, os trabalhos realizados pelos auditores dos respectivos componentes.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo, uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutirmos e obtermos confirmações e evidências quanto às exigências de independência, compliance, competência técnica, riscos de auditoria, enfoque, alcance, época e a extensão da realização dos trabalhos de auditoria;
- Aplicamos os conceitos previstos em conformidade com a ISA 600 / NBC TA 600 (R1) - Considerações Especiais - Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, bem como emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, além de termos revisado os papéis de trabalho dos componentes e discutido os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados e executados para endereçar os riscos de distorção relevante e/ou se necessitavam de procedimentos de auditoria adicionais para obtenção da segurança necessária;
- Realizamos testes adicionais (de forma independente) e direcionados sobre determinadas áreas dos componentes significativos da Companhia com o objetivo de obtermos maior segurança (abrangente) sobre determinadas áreas de risco que pudessem impactar significativamente as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das referidas demonstrações contábeis consolidadas;
- Envolvemos especialistas tributários (com experiência quanto aos ambientes regulatórios das respectivas controladas significativas no localizadas no exterior) com habilidades e conhecimentos apropriados para avaliação do cumprimento dos regulamentos fiscais nas respectivas localidades sobre as operações comerciais, transações significativas e reestruturações societárias;
- Avaliamos se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, consideramos que os registros contábeis (e respectivas divulgações) provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de dezembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Robson Nunes Moura
Contador CRC 1SP-195.308/O-7

J&F S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado			
	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Reapresentado)	01.01.23 (Reapresentado)	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Reapresentado)	01.01.23 (Reapresentado)	
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	742.797	1.970	1.652.176	40.308.645	26.544.624	16.766.791
Caixa margem	4	-	-	-	845.581	641.283	679.391
Contas a receber de clientes	5	-	-	-	25.604.440	18.203.049	23.231.239
Dividendos a receber	20	714.605	21.720	27.670	-	-	-
Estoques	6	-	-	-	33.448.117	26.286.656	29.658.584
Ativos biológicos	7	-	-	-	9.958.599	8.289.048	9.710.693
Impostos a recuperar	8	13.370	52.035	77.317	4.391.045	4.931.119	5.782.172
Créditos com empresas ligadas	9	17.241	95.648	34.259	2.673	3.328	3.192
Derivativos a receber		-	-	-	619.084	648.836	684.843
Outros ativos circulantes		88.971	62.217	21.936	2.588.820	1.951.374	2.013.565
TOTAL DO CIRCULANTE		1.576.984	233.590	1.813.358	117.767.004	87.499.317	88.530.470
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e recebíveis		-	-	-	-	-	98.956
Créditos com empresas ligadas	9	-	9.515.075	6.934.334	3.658.739	10.602.507	7.643.217
Ativos biológicos	7	-	-	-	8.269.639	7.321.328	6.421.492
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	-	4.999.281	4.086.478	3.584.844
Impostos a recuperar	8	28.410	28.410	28.410	8.948.424	8.601.290	9.393.922
Derivativos a receber		-	-	-	-	396.698	-
Títulos a receber	10	495.696	211.363	236.430	495.696	211.363	236.430
Propriedades para investimentos		5.809	5.809	21.339	5.809	5.809	21.339
Investimentos em controladas e coligadas	11	30.145.345	28.652.506	29.451.266	330.847	300.666	861.928
Imobilizado	12	400.335	406.879	358.809	82.866.188	71.398.974	69.322.516
Direito de uso de arrendamento mercantil	13	643	-	633	11.785.008	10.395.910	10.226.676
Intangível	14	975	792	422.358	14.272.683	10.419.814	11.750.092
Ágio	15	157.404	332.848	332.848	34.627.354	30.722.507	31.604.450
Outros ativos não circulantes		205.030	171.968	107.648	2.865.418	2.534.254	1.933.912
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		31.439.647	39.325.650	37.894.075	173.125.086	156.997.598	153.099.774
TOTAL DO ATIVO		33.016.631	39.559.240	39.707.433	290.892.090	244.496.915	241.630.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado			
	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Reapresentado)	01.01.23 (Reapresentado)	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Reapresentado)	01.01.23 (Reapresentado)	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	16	90.987	23.525	24.091	39.733.516	31.447.309	35.142.644
Empréstimos e financiamentos	17	2.830.622	2.936.400	1.169.431	21.227.188	11.770.576	12.409.509
Cessão de crédito	18	-	-	-	1.530.344	-	-
Débitos com empresas ligadas	9	63.726	115.003	54.513	37	-	337
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	19	38.854	83.336	65.307	11.827.678	8.019.938	8.206.213
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	13	291	-	664	2.349.766	2.102.880	2.206.826
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	20	-	-	-	1.299.523	11.542	221
Compromissos com terceiros para investimentos	21	-	-	-	243.753	68.784	115.255
Derivativos a pagar	-	-	-	-	1.111.017	757.169	690.949
Outros passivos circulantes	-	65.827	56.737	22.097	4.539.487	3.828.925	2.684.969
TOTAL DO CIRCULANTE		3.090.307	3.215.001	1.336.103	83.862.309	58.007.123	61.456.923
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	17	4.574.309	4.460.597	5.378.866	116.901.881	100.679.537	93.475.265
Acordo de Leniência	2	2.388.203	2.278.139	2.771.093	2.388.203	2.278.139	2.771.093
Cessão de crédito	18	-	-	-	3.590.669	-	-
Débitos com empresas ligadas	9	1.882.676	456.748	488.848	14.311	5.194	3.907
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	20	-	963.382	963.382	-	963.382	963.382
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	19	10.918	-	-	4.824.228	2.989.160	3.413.309
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	13	399	-	-	10.367.573	9.065.557	8.738.843
Compromissos com terceiros para investimentos	21	-	-	-	50.176	253.143	237.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	217.512	221.416	224.151	7.986.658	7.633.386	7.569.225
Provisão para riscos processuais	23	-	9.466.995	9.049.074	3.244.050	12.111.796	11.440.664
Obrigações para desmobilização de ativos	24	-	-	-	114.697	71.718	228.962
Derivativos a pagar	-	-	-	-	49.396	83.201	77.160
Outros passivos não circulantes	-	539.755	265.471	218.316	2.920.223	1.051.191	665.384
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.613.772	18.112.748	19.093.730	152.452.065	137.185.404	129.584.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	25	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982
Transações de capital	-	(3.099.577)	(3.131.174)	(3.135.450)	(3.099.577)	(3.131.174)	(3.135.450)
Reserva de reavaliação	-	15.515	16.605	17.955	15.515	16.605	17.955
Reserva de lucros	-	13.796.667	11.229.076	12.321.193	13.796.667	11.229.076	12.321.193
Outros resultados abrangentes	-	971.965	1.489.002	1.445.920	971.965	1.489.002	1.445.920
Atribuído à participação dos acionistas controladores		20.312.552	18.231.491	19.277.600	20.312.552	18.231.491	19.277.600
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	34.265.164	31.072.897	31.310.945
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.312.552	18.231.491	19.277.600	54.577.716	49.304.388	50.588.545
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.016.631	39.559.240	39.707.433	290.892.090	244.496.915	241.630.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	26	-	4.378	429.090.169	375.067.222
Custo dos produtos vendidos	30	-	(486)	(361.856.438)	(331.364.299)
LUCRO BRUTO		-	3.892	67.233.731	43.702.923
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	30	(662.655)	(462.868)	(14.362.512)	(12.882.040)
Com vendas	30	(23.305)	(18.352)	(27.331.228)	(24.142.427)
Outras receitas (despesas)	31	6.661.004	329.690	6.165.763	940.909
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		5.975.044	(151.530)	(35.527.977)	(36.083.558)
RESULTADO OPERACIONAL		5.975.044	(147.638)	31.705.754	7.619.365
Receita financeira	27	3.562.611	909.611	8.068.805	4.745.331
Despesa financeira	27	(2.712.451)	(2.089.296)	(19.414.340)	(12.612.662)
		850.160	(1.179.685)	(11.345.535)	(7.867.331)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.978.651	231.118	(3.987)	95.306
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		9.803.855	(1.096.205)	20.356.232	(152.660)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	(5.171.026)	(585.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	22.049	2.735	1.206.159	613.893
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		9.825.904	(1.093.470)	16.391.365	(124.226)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				9.825.904	(1.093.470)
Participação dos acionistas não controladores				6.565.461	969.244
				16.391.365	(124.226)
Lucro (Prejuízo) por ações R\$ - Básico e diluído	28	80,31	(8,94)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL	9.825.904	(1.093.470)	16.391.365	(124.226)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL	(52.333)	38.152	(52.333)	38.152
Ajuste acumulado de conversão em controladas e variação cambial em controladas	DMPL	(464.706)	4.930	(464.706)	4.930
Outros resultados abrangentes		(517.039)	43.082	(517.039)	43.082
Total do resultado abrangente do exercício		9.308.865	(1.050.388)	15.874.326	(81.144)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Acionistas da Companhia		9.308.865	(1.050.388)	9.308.865	(1.050.388)
Não controladores		-	-	6.565.461	969.244
		9.308.865	(1.050.388)	15.874.326	(81.144)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital ¹	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Outros resultados Abrangentes		Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária para investimento	AAP ²	AAC ³				
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023 (Reapresentado)	8.627.982	(3.135.452)	17.956	789.120	11.532.075	69.271	1.376.649	-	19.277.601	31.310.945	50.588.546
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	-	(1.093.470)	(1.093.470)	969.244	(124.226)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	38.152	4.930	-	43.082	-	43.082
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	38.152	4.930	(1.093.470)	(1.050.388)	969.244	(81.144)
Transações de capital	-	4.278	-	-	-	-	-	-	4.278	-	4.278
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.351)	-	-	-	-	1.351	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	(2.576)	-	-	-	2.576	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	(1.089.543)	-	-	1.089.543	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.207.292)	(1.207.292)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Reapresentado)	8.627.982	(3.131.174)	16.605	786.544	10.442.532	107.423	1.381.579	-	18.231.491	31.072.897	49.304.388
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	-	9.825.904	9.825.904	6.565.461	16.391.365
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	(52.333)	(464.706)	-	(517.039)	-	(517.039)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(52.333)	(464.706)	9.825.904	9.308.865	6.565.461	15.874.326
Transações de capital	-	31.597	-	-	-	-	-	-	31.597	-	31.597
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.089)	-	-	-	-	1.089	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	491.295	-	-	-	(491.295)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	9.335.698	-	-	(9.335.698)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(7.259.401)	-	-	-	(7.259.401)	-	(7.259.401)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.373.194)	(3.373.194)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Reapresentado)	8.627.982	(3.099.577)	15.515	1.277.838	12.518.829	55.090	916.875	-	20.312.552	34.265.164	54.577.716

¹ Refere-se à participação da Companhia em transações de capital das investidas, como aumentos ou reduções de capital e movimentações de reservas, registradas diretamente no patrimônio líquido, conforme item 15(c) do CPC 18 (R2).

² Ajustes de avaliação patrimonial. ³ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo)		9.825.904	(1.093.470)	16.391.365	(124.226)
Ajustado por:					
Depreciação e amortização	7, 12 e 14	8.937	12.091	12.998.395	11.631.756
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa		-	-	57.095	59.212
Provisões		(5.355)	-	603.094	1.068.299
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.978.651)	(231.118)	3.987	(95.306)
Atualização de valor justo de ativo		-	-	(939.973)	16.781
Resultado na venda de imobilizado		-	-	(101.618)	3.860
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	5.171.026	585.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(22.049)	(2.735)	(1.206.159)	(613.893)
Resultado financeiro líquido	27	(850.160)	1.179.685	11.345.535	7.867.331
Redução ao valor recuperável de ativo		177.414	-	177.414	-
Realização de valia do imobilizado		-	-	(6.626)	25.758
Plano de opções de ações		-	-	85.601	34.418
Acordos DOJ e Antitruste		-	-	1.430.803	-
Impactos tributários extemporâneos		-	-	342.697	-
Litígio extemporâneo		-	-	356.500	-
Ganho por compra vantajosa		-	-	-	(25.073)
Variação cambial sobre conversões		-	-	-	(22.692)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	2	-	(3.133)	-	(3.133)
Reversão de provisão do acordo de leniência		(6.765.844)	-	(6.765.844)	-
Outros		-	-	(7.706)	225.051
		(609.804)	(138.680)	39.935.586	20.633.602
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) no ativo:					
Contas a receber		-	-	(2.482.451)	4.270.680
Estoques		-	-	(2.417.279)	2.287.997
Impostos a recuperar		64.140	29.541	364.175	373.613
Ativos biológicos		-	-	(3.328.531)	(3.162.369)
Títulos a receber		(282.193)	25.067	(282.193)	25.067
Outros ativos circulantes e não circulantes		(63.295)	(84.168)	(588.675)	(311.036)
Aumento (redução) no passivo:					
Fornecedores e fornecedores risco sacado		65.793	(573)	2.315.666	(3.862.101)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		-	-	(360.489)	(240.688)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste		-	(608.183)	(979.724)	(1.051.037)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.125.413)	(318.038)
Outros passivos circulantes e não circulantes		124.516	148.869	2.325.756	1.612.523
Variações em ativos e passivos operacionais		(91.039)	(489.447)	(7.559.158)	(375.389)
Juros pagos		(976.339)	(785.825)	(9.892.441)	(7.978.605)
Juros recebidos		16.810	36.830	1.211.651	1.118.428
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.660.372)	(1.377.122)	23.695.638	13.398.036
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições de ativo imobilizado		(1.200)	(59.369)	(11.543.661)	(9.243.053)
Alienação de ativo imobilizado		137	25	259.929	381.014
Adições de ativo intangível		(389)	(595)	(58.310)	(45.314)
Alienação de intangível		-	422.000	29.786	442.513
Adições nos investimentos		(2.289.102)	(106.288)	(69.845)	(22.329)
Alienação de Investimentos		1.299.837	176.347	-	6.114
Recebimento de dividendos		1.348.855	935.718	59.827	69.100
Amortização de cotas		863	4.632	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição		-	-	(327.268)	(17.155)
Transações com partes relacionadas		4.116.464	448.024	(35.696)	(221.389)
Venda de controladas, líquido do caixa alienado		-	-	-	(206)
Outros		-	-	34	673.685
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		4.475.465	1.820.494	(11.685.204)	(7.977.020)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.632.332	1.672.874	24.748.918	51.479.019
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.657.461)	(1.270.755)	(23.129.754)	(39.959.072)
Derivativos recebidos (pagos)	(947.408)	140.266	(2.677.443)	600.037
Caixa margem	-	-	113.712	(130.759)
Pagamentos de dividendos	-	-	(2.569.046)	(1.277.573)
Créditos com acionistas	(1.100.445)	(2.644.219)	(1.100.445)	(2.644.219)
Pagamentos de dividendos não controladores	-	-	(22.847)	(29.565)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(44.487)	-
Cessão de Crédito líquido de amortização	-	-	5.106.805	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	(1.292)	(732)	(3.012.741)	(3.137.541)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.074.274)	(2.102.566)	(2.587.328)	4.900.327
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	8	8.988	4.340.915	(543.510)
Variação líquida no exercício	740.827	(1.650.206)	13.764.021	9.777.833
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.970	1.652.176	26.544.624	16.766.791
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	742.797	1.970	40.308.645	26.544.624
	Controladora		Consolidado	
Transação não-caixa:	2.024	2.023	2.024	2.023
Novos contratos CPC 6 e IFRS 16	1.775	170	3.113.162	3.468.537
Dividendos provisionados e prescritos	-	-	28	(3.449)
Transferência investimento negativo	60.549	85.817	60.549	85.817
Adições de imobilizado por empréstimos, financiamentos e consórcios	-	-	(61.468)	(100.393)
Dividendos intermediários a receber	(522.225)	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	(37.412)	(44.565)	-	-
Imposto de renda retido sobre JCP a receber	5.612	6.685	-	-
Dividendos intermediários distribuídos	-	-	1.145.962	-
Juros sobre capital próprio distribuído	-	-	8.079	7.301
Imposto de renda retido sobre JCP distribuído	-	-	(7)	(9)
Juros capitalizados	-	-	168.817	(346.155)
Remensuração da desmobilização de ativos	-	-	(42.979)	-
Encerramento de obra para ativo imobilizado	-	-	65.365	-
Compensação de Multa	-	(3.133)	-	(3.133)
Aumento de capital oriundo de JCP	-	-	-	38
Total	(491.701)	44.974	4.457.508	3.108.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	4.860	434.367.672	379.768.505
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(110.057)	329.690	145.847	1.309.014
Recuperação (perda) estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(57.095)	(59.212)
	(110.057)	334.550	434.456.424	381.018.307
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(486)	(258.731.928)	(238.443.781)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(457.289)	(388.472)	(76.622.458)	(70.349.828)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	23.065	(45.916)
Outras	5.355	-	5.381	25.084
	(451.934)	(388.958)	(335.325.940)	(308.814.441)
Valor adicionado bruto	(561.991)	(54.408)	99.130.484	72.203.866
Depreciação e Amortização	(8.937)	(12.091)	(12.998.395)	(11.631.756)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(570.928)	(66.499)	86.132.089	60.572.110
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	2.978.651	231.118	(5.924)	86.225
Receitas financeiras	385.251	559.708	5.050.651	4.681.319
Outras	-	-	(249.914)	(36.658)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.792.974	724.327	90.926.902	65.302.996
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	75.913	73.699	45.091.061	37.867.059
Benefícios	5.716	4.716	9.306.783	7.925.829
FGTS	2.518	2.400	461.768	575.652
	84.147	80.815	54.859.612	46.368.540
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(6.326.725)	444.518	(1.569.061)	1.947.715
Estaduais	783	3.440	3.645.150	2.733.205
Municipais	85	27	47.342	29.117
	(6.325.857)	447.985	2.123.431	4.710.037
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	(791.619)	1.288.355	15.628.783	11.603.584
Aluguéis	399	640	1.162.962	1.055.380
Outras	-	-	762.856	1.688.870
	(791.220)	1.288.995	17.554.601	14.347.834
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	9.825.904	(1.093.468)	9.825.479	(1.094.639)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	6.563.779	971.224
	9.825.904	(1.093.468)	16.389.258	(123.415)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	2.792.974	724.327	90.926.902	65.302.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A J&F S.A. ("J&F", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima fechada sediada em São Paulo que atua na identificação, aquisição e desenvolvimento de empresas com elevado potencial de geração de valor. Ao longo de décadas, construiu o maior grupo empresarial privado brasileiro, com presença em mais de 25 países e 300 mil colaboradores. A estratégia da Companhia baseia-se na diversificação setorial, no uso disciplinado de capital e na gestão ativa do portfólio, o que lhe confere resiliência financeira, capacidade de realocar recursos para oportunidades de maior retorno e solidez operacional sustentada por rigorosos padrões de governança e sustentabilidade. Em 2025, a razão social da Companhia foi alterada de J&F Investimentos S.A. para J&F S.A., conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 25 de março de 2025.

No segmento de alimentos, a J&F detém o controle da JBS S.A. Com setenta anos de história, a JBS é uma multinacional de origem brasileira reconhecida como uma das líderes globais da indústria de alimentos. Sediada em São Paulo, opera em mais de vinte países e conta com mais de 280 mil colaboradores que seguem diretrizes unificadas de sustentabilidade, inovação, qualidade e segurança dos alimentos. Maior produtora de alimentos à base de proteína do mundo, a JBS processa carnes bovina, suína, ovina e de frango, produtos *plant based*, alimentos de conveniência e itens de alto valor agregado, além de ser referência na produção de couros e em outros negócios correlacionados. Com uma plataforma global capaz de atender aproximadamente 275 mil clientes em cerca de 180 países nos cinco continentes, a JBS oferece um portfólio diversificado que abrange desde carnes in natura e congelados até pratos prontos para o consumo, distribuídos por marcas reconhecidas como Friboi, 1953, Swift, Seara, Doriana, Massa Leve, Pilgrim's Pride, Moy Park e Primo. A JBS também atua em atividades complementares como biodiesel, colágeno, envoltórios naturais, embalagens metálicas, transporte, gestão de resíduos e reciclagem, entre outras iniciativas que reforçam a sustentabilidade da economia circular e a integração de toda a cadeia de valor.

Em energia, a Âmbar possui uma potência instalada de geração de 4,1 gigawatts distribuídos entre 43 unidades de geração de energia, além de administrar setecentos quilômetros de gasodutos que integram o Projeto Cuiabá. A empresa atua de forma integrada em geração, comercialização, importação e exportação de energia, contribuindo para a transição da matriz brasileira ao incorporar fontes renováveis e soluções de eficiência.

A Eldorado Brasil é uma das operações de celulose mais competitivas do mundo. Produz anualmente 1,8 milhão de toneladas de celulose a partir de 300 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto certificadas. A Companhia conta ainda com um terminal portuário próprio em Santos com capacidade para movimentar três milhões de toneladas por ano, o que garante logística eficiente e custos exportadores competitivos, reforçando um fluxo de receitas dolarizado e de baixo custo de caixa.

No setor de mineração, a LHG Mining conduz a extração de minérios de ferro e de manganês de alto teor (65% de concentração de ferro) nas minas de Santa Cruz e Urucum, localizadas em Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul. O negócio dispõe de porto privativo no rio Paraguai e estrutura logística integrada de transporte fluvial, um importante diferencial competitivo da operação. Com uma operação enxuta e uma reserva vasta e de alta qualidade, a LHG oferece ao mercado siderúrgico granulado de minério de ferro de alto teor, seu principal produto, que contribui para a redução das emissões de gases do efeito estufa na produção do aço.

A Flora, indústria brasileira de bens de consumo, está presente no cotidiano de milhões de pessoas por meio de quinze marcas de higiene, limpeza e cosméticos. Entre elas Minuano, Francis, Neutrox, OX, Albany e Assim. O negócio mantém três fábricas (em Luziânia-GO, Itajaí-SC e Maceió-AL), além de cinco centros de distribuição estrategicamente posicionados, sustentando receitas em moeda local ancoradas na demanda doméstica e na força de marcas consolidadas.

Complementando o portfólio, a Flora Urbanismo desenvolve empreendimentos residenciais em diversas regiões do país, seja diretamente, ou por meio de Sociedades em Conta de Participação com incorporadoras locais. A atividade potencializa a monetização de ativos imobiliários, confere flexibilidade ao portfólio e amplia a exposição a ciclos de valorização do mercado de construção civil.

A presença simultânea em negócios de base exportadora intensivos em dólar, como proteínas, celulose e mineração, e em operações orientadas ao mercado interno, como bens de consumo, energia e incorporação imobiliária, suaviza a volatilidade setorial e econômica, protege a geração de caixa e assegura múltiplos perfis de rentabilidade. Essa composição cria um portfólio dinâmico capaz de realocar capital para segmentos de maior retorno, preservando a flexibilidade estratégica e sustentando a trajetória de crescimento de longo prazo.

As demonstrações contábeis subsequentes incluem, além das operações da Companhia no Brasil, as atividades de suas controladas. A seguir, é apresentado um quadro resumido dos principais investimentos e negócios investidos.

Controladas	Operações	Setor econômico	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
				31.12.24	31.12.23
JBS S.A.	Brasil e Exterior	Alimentos	Processamento, comercialização e exportação de proteína animal e derivados.	48,34%	48,83%
Eldorado Brasil Celulose S.A.	Brasil e Exterior	Celulose	Produção, comercialização e exportação de celulose e reflorestamento.	50,59%	50,59%
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	Brasil	Bens de consumo	Industrialização e comercialização de cosméticos e limpeza.	84,90%	84,90%
Âmbar Energia Ltda.	Brasil e Exterior	Energia	Geração, transmissão e comercialização de energia, comercialização e distribuição de gás natural, e outros combustíveis.	100,00%	100,00%
LHG Mining Ltda.	Brasil e Exterior	Mineração e logística	Holding que atua na exploração, lavra, beneficiamento e transporte de minério de ferro e manganês.	100,00%	100,00%
Flora Urbanismo Ltda.	Brasil	Imobiliário e construção	Compra e venda, locação, loteamentos e arrendamentos de imóveis comerciais e residenciais.	100,00%	100,00%

1.1 Principais eventos operacionais ocorridos no exercício

1.1.1 Transferência de ativos mantidos para venda

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a transferência de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"). O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência de ações da subsidiária Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de 12 meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes controvertem quanto às razões da não concretização da transferência de ações da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, uma vez que a CA, em setembro de 2018, não cumpriu os prazos e obrigações do Contrato de Compra e Venda de Ações. As partes iniciaram uma disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018. A discussão entre as partes permaneceu sem qualquer alteração na composição acionária da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 a composição acionária da Companhia era composta por 49,41% de participação da CA Investment e de 50,59% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da subsidiária Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

A Companhia havia classificado sua participação remanescente de 50,59% na Eldorado como Ativo Disponível para Venda, considerando que a intenção de alienação era concreta e representava um plano estratégico da administração. No entanto, em decorrência de eventos supervenientes, a administração revisou sua intenção quanto à alienação das ações da Eldorado, visto que os critérios para o reconhecimento do investimento não foram mais atendidos. O fato que levou a essa mudança de posicionamento decorre de impossibilidade jurídica da conclusão do negócio tendo em vista decisão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que entende pelo desfazimento do negócio e devolução do preço pago. Esse desdobramento foi formalmente compartilhado pela Eldorado com a J&F em 2 de janeiro de 2024. Diante desse evento e considerando que a alienação deixou de ser altamente provável nos termos do CPC 31, a administração da Companhia decidiu manter sua participação na controlada, retornando à consolidação de suas operações, conforme estabelecido pelo CPC 36. A Companhia continuou acompanhando os desdobramentos legais e regulatórios, adotando as medidas necessárias para garantir a conformidade e transparência perante os órgãos competentes e investidores.

Em 15 de maio de 2025, a Companhia concluiu a recompra de 100% das ações da Eldorado Brasil Celulose S.A., que estavam em poder da Paper Excellence, pelo valor de US\$ 2,64 bilhões (R\$ 15 bilhões), encerrando o litígio iniciado em 2018.

1.1.2 Reversão do valor do passivo relativo ao Acordo de Leniência

Em 01 de setembro de 2024, após análise de seus consultores jurídicos, a Companhia reverteu o valor provisionado no passivo contingente referente ao Acordo de Leniência (nota 2).

1.1.3 Aquisição de novas empresas pela controlada Âmbar

No ano de 2024, a controlada Âmbar adquiriu novas empresas com intuito de ampliação do parque gerador do grupo e a segurança energética do Brasil. A Âmbar Sul adquiriu a Usina de Candiota, Âmbar Hidroenergia adquiriu duas PCHs (Pequena Central Hidrelétrica) em regime de concessão e a Âmbar adquire a Âmbar Hidroenergia.

1.1.4 Aquisição de usinas Eletrobrás no Amazonas

Em 09 de junho de 2024, a Companhia assinou um acordo para aquisição do portfólio de usinas termelétricas da Eletrobrás com um aditivo na data de 29 de agosto de 2024. O negócio refere-se à aquisição de 12 usinas a gás natural em operação e um projeto para implantação de uma usina termelétrica a gás natural em Manaus (AM). No total, as unidades possuem capacidade instalada de 2,1 gigawatts (GW) de energia, e a transação ocorrerá pelo valor de R\$ 4,7 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão em earn-out, a ser pago nas condições contratuais. A conclusão da transação ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes estipuladas no acordo.

1.1.5 Aquisições não materiais

A Administração definiu como materiais, para fins de divulgação de combinação de negócios, as aquisições com total de ativos acima de US\$ 50 milhões (equivalente a R\$309.615 em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve aquisições relevantes que justificassem divulgação em nota explicativa de combinação de negócios. No entanto, a controlada JBS realizou aquisições de menor relevância, conforme detalhado a seguir:

1.1.5.1 Aquisição Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A. (Pot Of)

Em 12 de março de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu o controle da Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A., empresa especializada na fabricação e distribuição de alimentos e pratos prontos congelados. A operação ocorreu por meio da subscrição e integralização de 376.154 ações nominativas, no valor de R\$ 9,7 milhões, e 480.006 ações ordinárias, no valor de R\$ 12,3 milhões, totalizando R\$ 22 milhões. Com essa transação, a Seara passou a deter 51% do capital social da empresa.

1.1.5.2 Aquisição Mada Araújo Asset & Port Management Ltda.

Em 24 de maio de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu o controle da Mada Araujo Asset & Port Management Ltda. (JBS Terminais), passando a deter 70% de suas quotas, pelo valor contratual de R\$ 10.500, sujeito a ajuste de preço decorrente da compensação de despesas de contratos já existentes da empresa adquirida. A empresa atua como arrendatária transitória de parte do Porto de Itajaí – SC, tendo sido selecionada no Processo Seletivo nº 01/2023-ANTAQ para operar, em caráter temporário, uma área e infraestrutura públicas destinadas à movimentação e armazenagem de carga containerizada e carga geral. Após a aquisição, a empresa teve sua razão social alterada para Seara Operações Portuárias Ltda.

1.1.5.3 Aquisição Agro Alfa Indústria e Comércio Ltda.

Em 29 de maio de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu 100% das quotas do capital social da Agro Alfa Indústria e Comércio Ltda., empresa do setor agroindustrial especializada no processamento, fabricação e comercialização de produtos, subprodutos, farinhas e óleos de origem animal, pelo valor de R\$ 3,9 milhões.

1.2 Eventos subsequentes

Aditivo contratual Evolution Power Partners S.A.: Em 11 de março de 2022, a controlada Âmba firmou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato"), tendo como objeto a aquisição integral das quotas das SPE Itaguaí e SPE Centrais. O fechamento da operação ocorreu em 4 de maio de 2022, com a efetiva aquisição das quotas. Em 29 de novembro de 2024, as SPE Itaguaí e SPE Centrais foram incorporadas pela Âmba. Em 7 de janeiro de 2025, foi celebrado o primeiro aditivo contratual, que tratou do Saldo do Preço de Aquisição, estabelecendo que seria pago à EPP o valor de R\$ 260.000, sendo, (i) R\$ 130.000, a ser pago em 10 de janeiro de 2025 (Primeira Parcela); (ii) R\$ 130.000, acrescido da Atualização Monetária, a ser pago em 10 de janeiro de 2026 (Segunda Parcela); e (iii) R\$ 130.000, acrescido da atualização monetária, valor devido e exigível caso se concretize o Evento de Antecipação (operação das usinas). Ao longo de 2024, a controlada Âmba efetuou o pagamento de R\$ 110.000. Em janeiro de 2025, a empresa pagou mais R\$ 130.000, referente à Primeira Parcela do Termo Aditivo. O valor restante, de R\$ 130.000, será pago até janeiro de 2026, correspondente à Segunda Parcela. Assim, o total da operação, excluindo o Evento de Antecipação, passa a ser R\$ 370.000.

Distribuição de dividendos intermediários: Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários propostos referentes às reservas de lucros, no montante total de R\$ 2,22 bilhões, correspondentes a R\$ 1,00 por ação ordinária. Os dividendos intermediários foram pagos aos acionistas em 15 de janeiro de 2025.

Investimento na JBS Terminais Ltda.: Em 1 de janeiro de 2025, a controlada JBS adquiriu o controle da JBS Terminais Ltda., passando a deter 70% de suas quotas. A empresa atua como arrendatária transitória de parte do Porto de Itajaí – SC, tendo sido selecionada no Processo Seletivo nº 01/2023-ANTAQ para operar, em caráter temporário, uma área e infraestrutura públicas destinadas à movimentação e armazenagem de carga containerizada e carga geral.

Novas emissões de Notas Sêniores (Bonds): Em 6 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de suas subsidiárias indiretas JBS USA Holding Lux S.a.r.l, JBS USA Food Company e JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (em conjunto, as "Emissoras"), anunciou a precificação de suas notas sêniores a serem ofertadas no mercado internacional no valor de US\$ 1,75 bilhão (equivalente a R\$ 10,05 bilhões). As emissões foram divididas em duas séries: US\$ 1,0 bilhão (R\$ 5,74 bilhões) com taxa de juros de 5,95% ao ano e vencimento em 2035, e US\$ 750 milhões (R\$ 4,31 bilhões) com taxa de 6,375% ao ano e vencimento em 2055. A conclusão da oferta ocorreu no dia 21 de janeiro de 2025. Adicionalmente, as Emissoras firmaram um contrato de direitos de registro, comprometendo-se a registrar uma oferta de troca junto à Comissão de Valores Imobiliários dos Estados Unidos, a SEC, e a concluí-la dentro de 365 dias. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento de dívidas de curto prazo e outros fins corporativos.

Investimento na Mantiqueira Alimentos Ltda.: Em 27 de janeiro de 2025, a controlada JBS firmou um acordo de investimento com a Mantiqueira Alimentos Ltda., para aquisição de 48,5% do capital social total e 50% das ações com direito a voto da Companhia. Em 26 de fevereiro de 2025, a aquisição foi aprovada sem restrições pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Em 1 de abril de 2025, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que concluiu a transação. A Mantiqueira Alimentos Ltda. é líder no segmento de ovos orgânicos, produzidos sem antibióticos ou hormônios e provenientes de galinhas criadas livres, contando com mais de 3 mil funcionários e uma produção anual de aproximadamente 4 bilhões de ovos. A transação marca a entrada da Companhia no setor de ovos, alinhada à sua estratégia de diversificação e expansão da plataforma global de proteínas.

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): Em 28 de janeiro de 2025, a controlada JBS realizou uma oferta de três séries de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) emitidos pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda., garantidos pela JBS S.A., com vencimentos previstos para 2035, 2045 e 2055, totalizando um montante principal de R\$ 805 milhões. A conclusão da oferta ocorreu em 6 de março de 2025. Os recursos captados serão utilizados para o financiamento da compra de grãos.

Mudança na estrutura da JBS S.A.: Em 13 de fevereiro de 2025, a controlada JBS anunciou que Gilberto Xandó, Presidente da JBS Brasil, assumiu o cargo de Presidente da Wild Fork North America, subsidiária indireta da JBS Investments Luxembourg. A Wild Fork tem mais de 700 produtos em suas lojas físicas e online, além de proteínas, oferece ainda acompanhamentos, pratos prontos, vegetais, pães, sobremesas, temperos e molhos. Gilberto Tomazoni passou a acumular a presidência da JBS Brasil.

Resgate parcial condicional das Notas Sêniores de 5,500% da JBS USA com vencimento em 2030: Em 21 de março de 2025, a controlada JBS, através da subsidiária indireta JBS USA Food Company fez um anúncio condicional para resgatar o valor agregado principal de US\$ 850 milhões (equivalente R\$ 4,88 bilhões) de suas Notas Sêniores de 5,500% com vencimento em 2030 ("Notas 2030"). O resgate está condicionado ao pagamento do dividendo especial em dinheiro no valor de US\$ 6,30 por ação, anunciado pela PPC em março de 2025 a seus acionistas. Em 17 de abril de 2025, a subsidiária indireta PPC efetivou o pagamento de seu dividendo especial no montante de US\$ 1,5 bilhão (equivalente R\$ 8,6 bilhões) aos acionistas. Desse total, o montante US\$ 264,1 milhões (equivalente R\$ 1,52 bilhão) foram destinados aos acionistas não controladores. A liquidação das notes ocorreu em 1 de maio de 2025. O preço de resgate das Notas 2030 será equivalente a 102,750% do seu respectivo valor de face a serem resgatadas, acrescido de juros acumulados e não pagos, se houver.

Proposta de Pagamento de Dividendos: Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da controlada JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reserva de lucros do exercício de 2024, no valor de R\$ 4,4 bilhões, correspondendo a R\$ 2,00 por ação ordinária. A proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 29 de abril de 2025, com o pagamento dos dividendos previsto para ocorrer em 14 de maio de 2025.

Incorporação controlada Âmba: Em 28 de fevereiro de 2025, foi aprovada a redução do capital social da controlada Âmba Energia no montante de R\$ 247.526 mil em decorrência de cisão parcial para a J&F S.A., conforme laudo de avaliação, com base no balanço patrimonial de 31 de janeiro de 2025. A operação tem por objetivo simplificar a estrutura societária do grupo, com ganhos de eficiência operacional e redução de custos. A efetivação da cisão estava condicionada: (i) a transferência da outorga da UTE Cuiabá da Âmba para a J&F S.A. aprovada pela ANEEL; (ii) a anuência contratual da CCEE quanto à substituição da Âmba pela J&F S.A. no Contrato de Energia de Reserva; e (iii) ao decurso do prazo legal subsequente. Todas as condições foram cumpridas, e a cisão foi efetivada em 25 de abril de 2025, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Continuidade do processo de dupla listagem no Brasil e nos Estados Unidos: Em 22 de abril de 2025, a controlada JBS S.A. convocou uma assembleia geral de acionistas para deliberar sobre uma série de assuntos relacionados com a proposta de dupla listagem do grupo no Brasil e nos Estados Unidos da América, de acordo com os requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Esta decisão está em conformidade com os fatos relevantes divulgados anteriormente em 12 de julho de 2023, 4 de setembro de 2023 e 17 de março de 2025. Em 22 de abril de 2025, a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) declarou a validade da declaração de registro no Formulário F-4, referente a uma oferta aos acionistas da JBS S.A. de Ações Classe A da JBS N.V., uma empresa constituída na Holanda. Caso a transação seja aprovada, os acionistas da JBS S.A. receberão uma ação Classe A da JBS N.V., inicialmente na forma de um *Brazilian Depositary Receipt* (BDR), por cada duas ações da JBS S.A. detidas. Desta forma, a JBS S.A. passará a ser uma subsidiária integral da JBS N.V. A JBS está a solicitar aprovação para listar as ações Classe A da JBS N.V. na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e os BDRs da JBS N.V. na B3. A JBS está convicta de que esta transação resultará na criação de uma estrutura que permitirá à Companhia refletir melhor a sua presença global e operações internacionais, bem como implementar a sua estratégia de crescimento. O objetivo é otimizar as suas classificações e maximizar o valor para os seus acionistas. Na assembleia geral de acionistas da JBS S.A., realizada em 23 de maio de 2025, a dupla listagem foi aprovada. Em 30 de maio de 2025, foram obtidos os registros de emissor estrangeiro da JBS N.V. e do programa de *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs Nível II patrocinado perante a CVM, bem como a admissão à negociação dos BDRs pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): Em 9 de maio de 2025, a controlada JBS protocolou na CVM o prospecto preliminar de uma oferta de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) no valor de R\$ 800 milhões, podendo chegar até R\$ 1,0 bilhão. A emissão será realizada pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda., com a garantia total da JBS S.A.. Serão emitidas até três séries com vencimentos previstos para 2035, 2045 e 2055. A conclusão da oferta está prevista para 4 de junho de 2025. Os recursos serão utilizados para o financiamento da compra de grãos.

Aquisição de participação acionária da Eldorado Celulose: Em maio de 2025, a Companhia concluiu a recompra de 100% das ações da Eldorado Brasil Celulose S.A., que estavam em poder da Paper Excellence, por US\$ 2,64 bilhões (R\$ 15 bilhões), encerrando litígio iniciado em 2018. A operação reverteu, de forma definitiva, o contrato firmado entre as partes em setembro de 2017, que previa a venda integral da companhia por igual valor. Na ocasião, a Paper Excellence adquiriu 49,41% do capital por R\$ 3,8 bilhões, comprometendo-se a adquirir os 50,59% restantes em até um ano. O prazo venceu sem o cumprimento das condições precedentes nem o pagamento final. Seguiu-se um contencioso que envolveu arbitragem, sentenças judiciais e ações públicas, questionando a legalidade do negócio com base na Lei de Terras, dado o controle estrangeiro da compradora.

Ao longo dos anos, decisões desfavoráveis à Paper Excellence acumularam-se em diversas instâncias, incluindo a suspensão da arbitragem pelo TJ-SP e TRF-4, manifestações do Ministério Público Federal e do Inbra pela nulidade do contrato e proibição judicial da transferência das ações. Em novembro de 2024, durante audiência de conciliação no STF, a Companhia apresentou proposta para recomprar a participação da Paper Excellence. O acordo foi aceito em maio de 2025, garantindo retorno substancial à investidora estrangeira e encerrando a disputa societária e regulatória.

2 Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F S.A.

Em maio de 2017, determinados executivos e ex-executivos da J&F assumiram obrigações no Acordo de Colaboração Premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República ("PGR").

2.1 Acordo de Leniência da J&F S.A (controladora e controladas)

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

O Acordo firmado em 2017 previa o pagamento, a título de multa e ressarcimento mínimo, o valor de R\$ 8,0 bilhões, bem como a realização e execução de projetos sociais no valor de R\$ 2,3 bilhões, no prazo de 25 anos. Adicionalmente, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente, formado por 3 (três) membros independentes de reputação ilibada com o objetivo de supervisionar as auditorias realizadas na controladora e controladas.

Em abril de 2020, a Companhia concluiu, com base em estudos conduzidos com consultorias independentes, ilegalidades na aplicação da metodologia do cálculo do ressarcimento e descumprimento das premissas prevista na Lei 12.846/2013 "Lei Anticorrupção". Em setembro de 2021, a J&F ingressou com pedido administrativo e judicial de revisão para adequação legal dos critérios aplicados na composição da obrigação pecuniária do Acordo de Leniência. Diante deste pedido de revisão, a J&F foi autorizada a apresentar seguro garantia referente a parcela de 2021 e 2022 até conclusão do procedimento judicial.

Conforme determinação da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, em 19 de julho de 2023, o Acordo de Leniência foi aditado e o valor corrigido para R\$ 3,5 bilhões, a ser pago em 8 parcelas anuais a partir da data de assinatura do aditamento. Em setembro de 2024, o juízo da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em sede de tutela de evidência, proferiu decisão mantendo o valor da multa do Acordo de Leniência conforme estabelecido no laudo proferido pelo MPF, de R\$ 3,5 bilhões. Em decorrência do referido evento, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, reavaliou a classificação de risco e concluiu-se que a probabilidade de um desfecho desfavorável passou a ser considerada remota.

Em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia procedeu ao desreconhecimento do passivo contingente no montante de R\$ 9,7 bilhões, valor correspondente à diferença entre o aditamento corrigido monetariamente do Acordo e os termos originalmente pactuados.

A J&F e as suas controladas entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas nos Acordos acima mencionados.

Assim, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão ajustadas para corresponder as informações acima descritas:

	Nota	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Passivo de Leniência		5.141.636	4.932.706	4.724.010
(-) Pagamentos realizados		1.169.039	1.169.039	560.856
(-) Créditos de multas e correções		1.584.394	1.485.528	1.392.061
PASSIVO LÍQUIDO LENIÊNCIA		2.388.203	2.278.139	2.771.093
PASSIVO CONTINGENTE LENIÊNCIA	23	-	9.461.640	9.043.719
TOTAL LENIÊNCIA		2.388.203	11.739.779	11.814.812

Além das multas e correções destacadas acima, a Companhia possui um saldo de R\$ 1.336.739 (um bilhão, trezentos e trinta e seis mil reais) em multas tributárias, passíveis de compensação no Acordo de Leniência, as quais ainda não foram contabilizadas e corrigidas, pois ainda estão em curso para pagamento, estando fora do exercício apresentado.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e com as normas contábeis internacionais (*Accounting Standards*) (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as políticas contábeis:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, conforme descrito abaixo:

- os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sob a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas";
- os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

3.3 Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("*joint ventures*") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

3.4 Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("*joint ventures*")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("*joint ventures*") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. *Joint ventures* são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

As práticas contábeis e estimativas das controladas são consistentes com as práticas contábeis e estimativas adotadas pela Companhia. Adicionalmente, todas as controladas seguem o mesmo exercício social da Companhia, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

3.5 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que foram e serão adotados pela Companhia

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 1/CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis

As alterações emitidas em 2020 e 2023, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2024. A Companhia acompanhou as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IAS 1/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40 – Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”)

A partir de 1 de janeiro de 2024, as alterações visam aumentar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras nas operações de risco sacado que consistem no financiamento de fornecedores por meio de instituição financeira. As Companhias deverão informar os termos e condições das operações com fornecedores, a exposição ao risco sacado no fluxo de caixa do balanço e os fatores que afetam o risco de liquidez relacionado a essa operação. A Companhia adequou a divulgação da nota explicativa de acordo com o requerimento da norma.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A partir de 1 de janeiro de 2025, a Resolução CVM nº 212 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores à sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

CPC 18 (R3) / IAS 28 – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

A Resolução CVM nº 211 incorporou ao texto do CPC 18 (R3) / IAS 28 a utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas Demonstrações Individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6404/76 e, por ter relação com as Demonstrações Individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A partir de 1 de janeiro de 2027, a norma permite que subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia está avaliando os impactos da norma e não realizará a adoção voluntária para 2024.

IAS 21 / CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

A partir de 1 de janeiro de 2025, a orientação estabelece que deve ser abordado de forma abrangente os requisitos essenciais de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos de descarbonização. Essas diretrizes devem ser rigorosamente seguidas pelas entidades em todas as fases, desde a originação, negociação e aquisição dos créditos até o seu uso para cumprimento das metas de descarbonização, incluindo a sua aposentadoria. Além disso, a Orientação também trata dos passivos associados, que podem decorrer tanto de obrigações legais quanto de acordos não formalizados, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Companhia está acompanhando as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IFRS S1 e S2/ CBPS* 01 e 02: Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima

A partir de 1 de janeiro de 2026, as Resoluções CVM nº193/2024, nº217/2024, nº218/2024 e nº219/2024, exigem que as entidades divulguem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade, bem como requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionadas ao clima, a Companhia está avaliando os impactos das normas e não realizará a adoção voluntária para 2024.

*Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade - CBPS.

3.6 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nos valores reconhecidos nestas demonstrações contábeis consolidadas são incluídas nas seguintes notas:

- Receita líquida – transferência de controle (nota 26);
- Imposto de renda corrente e diferido – posições fiscais incertas (nota 22);

Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (nota 7);
- Reconhecimento de impostos diferidos ativos (nota 22);
- Impairment de ativos financeiros (nota 5 e 10);
- Principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio, ativo imobilizado e ativos intangíveis (notas 15, 12 e 14);
- Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 23);
- Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (nota 32).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

3.7 Reapresentação das demonstrações contábeis

3.7.1 Reapresentação das demonstrações contábeis (IAS 8 / CPC 23, IFRS 5 / CPC 31, CVM e IFRS)

Conforme exposto na nota explicativa 1.1.1 - Transferência de ativos mantidos para venda, considerando os fatos ocorridos ao longo de 2024, a alienação da controlada Eldorado deixou de ser altamente provável, diante disso, a administração da Companhia decidiu manter sua participação na controlada, retornando à consolidação de suas operações. Dessa forma, a Companhia procedeu com as reclassificações e está reapresentando para fins de comparabilidade os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, emitidas em 28 de março de 2024 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitida em 31 de março de 2025, em conformidade com o CPC 23 (correspondente ao IAS 8 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros) e o CPC 31 (correspondente ao IFRS 5 - Ativo não circulante mantido para a venda e operação descontinuada). Adicionalmente, além destes impactos, a Companhia reclassificou valores das rubricas de outros ativos não circulantes para a rubrica de crédito com empresas ligadas, em função da sua natureza, e ajustou rubricas do patrimônio líquido para melhor refletir os efeitos da equivalência reflexa das investidas.

A Companhia procedeu com as devidas reclassificações nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, conforme demonstrado a seguir, com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23/IAS 18 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

Reapresentação das demonstrações contábeis dos períodos comparativos:

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	01.01.23 (Reapresentado)	31.12.22 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	01.01.23 (Reapresentado)
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	1.652.176	-	1.652.176	15.419.535	1.347.256	16.766.791
Caixa margem	-	-	-	-	679.391	679.391
Contas a receber de clientes	-	-	-	21.692.506	1.538.733	23.231.239
Dividendos a receber	27.670	-	27.670	-	-	-
Estoques	-	-	-	28.826.223	832.361	29.658.584
Ativos biológicos	-	-	-	9.710.693	-	9.710.693
Impostos a recuperar	77.317	-	77.317	5.696.264	85.908	5.782.172
Créditos com empresas ligadas	34.259	-	34.259	3.192	-	3.192
Derivativos a receber	-	-	-	591.969	92.874	684.843
Outros ativos circulantes	21.936	-	21.936	2.572.263	(558.698)	2.013.565
TOTAL DO CIRCULANTE	1.813.358	-	1.813.358	84.512.645	4.017.825	88.530.470
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	98.956	-	98.956
Ativos disponíveis para venda	4.210.140	(4.210.140)	-	14.830.024	(14.830.024)	-
Créditos com empresas ligadas	6.934.334	-	6.934.334	3.165.098	4.478.119	7.643.217
Ativos biológicos	-	-	-	2.619.066	3.802.426	6.421.492
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.584.844	-	3.584.844
Impostos a recuperar	28.410	-	28.410	9.361.372	32.550	9.393.922
Títulos a receber	236.430	-	236.430	236.430	-	236.430
Propriedades para investimentos	21.339	-	21.339	21.339	-	21.339
Investimentos em controladas e coligadas	25.391.648	4.059.618	29.451.266	861.928	-	861.928
Imobilizado	358.809	-	358.809	64.428.156	4.894.360	69.322.516
Direito de uso de arrendamento mercantil	633	-	633	8.996.365	1.230.311	10.226.676
Intangível	422.358	-	422.358	11.434.057	316.035	11.750.092
Ágio	182.326	150.522	332.848	31.445.770	158.680	31.604.450
Outros ativos não circulantes	107.648	-	107.648	6.034.194	(4.100.282)	1.933.912
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	37.894.075	-	37.894.075	157.117.599	(4.017.825)	153.099.774
TOTAL DO ATIVO	39.707.433	-	39.707.433	241.630.244	-	241.630.244
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	24.091	-	24.091	34.845.849	296.795	35.142.644
Empréstimos e financiamentos	1.169.431	-	1.169.431	10.683.865	1.725.644	12.409.509
empresas	54.513	-	54.513	337	-	337
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	65.307	-	65.307	7.869.148	337.065	8.206.213
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	664	-	664	1.972.058	234.768	2.206.826
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	221	-	221
Compromissos com terceiros para investimentos	-	-	-	115.255	-	115.255
Derivativos a pagar	-	-	-	690.949	-	690.949
Outros passivos circulantes	22.097	-	22.097	2.560.918	124.051	2.684.969
TOTAL DO CIRCULANTE	1.336.103	-	1.336.103	58.738.600	2.718.323	61.456.923
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	5.378.866	-	5.378.866	90.870.544	2.604.721	93.475.265
Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	6.654.394	(6.654.394)	-
Acordo de Leniência	2.771.093	-	2.771.093	2.771.093	-	2.771.093
Débitos com empresas ligadas	488.848	-	488.848	3.907	-	3.907
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	963.382	-	963.382	963.382	-	963.382
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	-	3.154.697	258.612	3.413.309
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	-	-	-	7.719.621	1.019.222	8.738.843
Compromissos com terceiros para investimentos	-	-	-	237.582	-	237.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	224.151	-	224.151	7.569.225	-	7.569.225
Provisão para riscos processuais	9.049.074	-	9.049.074	11.409.524	31.140	11.440.664
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	228.962	-	228.962
Derivativos a pagar	-	-	-	77.160	-	77.160
Outros passivos não circulantes	218.316	-	218.316	643.008	22.376	665.384
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	19.093.730	-	19.093.730	132.303.099	(2.718.323)	129.584.776
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	8.627.982	-	8.627.982	8.627.982	-	8.627.982
Transações de capital	(3.197.500)	62.050	(3.135.450)	(3.197.500)	62.050	(3.135.450)
Reserva de reavaliação	17.955	-	17.955	17.955	-	17.955
Reserva de lucros	12.383.243	(62.050)	12.321.193	12.383.243	(62.050)	12.321.193
Outros resultados abrangentes	1.445.920	-	1.445.920	1.445.920	-	1,445.920
Atribuído à participação dos acionistas controladores	19.277.600	-	19.277.600	19.277.600	-	19.277.600
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	31.310.945	-	31.310.945
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.277.600	-	19.277.600	50.588.545	-	50.588.545
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.707.433	-	39.707.433	241.630.244	-	241.630.244

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	31.12.24 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	31.12.23 (Reapresentado)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	90.987	-	90.987	23.525	-	23.525
Empréstimos e financiamentos	2.830.622	-	2.830.622	2.936.400	-	2.936.400
empresas	63.726	-	63.726	115.003	-	115.003
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	38.854	-	38.854	83.336	-	83.336
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	291	-	291	-	-	-
Outros passivos circulantes	65.827	-	65.827	56.737	-	56.737
TOTAL DO CIRCULANTE	3.090.307	-	3.090.307	3.215.001	-	3.215.001
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	4.574.309	-	4.574.309	4.460.597	-	4.460.597
Acordo de Leniência	2.388.203	-	2.388.203	2.278.139	-	2.278.139
Débitos com empresas ligadas	1.882.676	-	1.882.676	456.748	-	456.748
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	963.382	-	963.382
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	10.918	-	10.918	-	-	-
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	399	-	399	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217.512	-	217.512	223.071	(1.655)	221.416
Provisão para riscos processuais	-	-	-	9.466.995	-	9.466.995
Outros passivos não circulantes	539.755	-	539.755	265.471	-	265.471
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	9.613.772	-	9.613.772	18.114.403	(1.655)	18.112.748
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	8.627.982	-	8.627.982	8.627.982	-	8.627.982
Transações de capital	(3.099.577)	-	(3.099.577)	(3.193.223)	62.049	(3.131.174)
Reserva de reavaliação	15.515	-	15.515	16.605	-	16.605
Reserva de lucros	13.796.667	-	13.796.667	11.280.589	(51.513)	11.229.076
Outros resultados abrangentes	971.965	-	971.965	1.489.002	-	1.489.002
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.312.552	-	20.312.552	18.220.955	10.536	18.231.491
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.016.631	-	33.016.631	39.550.359	8.881	39.559.240
Consolidado						
	31.12.24 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	31.12.24 (Reapresentado)	31.12.23 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	31.12.23 (Reapresentado)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	39.733.516	-	39.733.516	31.057.825	389.484	31.447.309
Empréstimos e financiamentos	21.227.188	-	21.227.188	10.581.749	1.188.827	11.770.576
Cessão de crédito	-	1.530.344	1.530.344	-	-	-
Débitos com empresas ligadas	37	-	37	-	-	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	11.827.678	-	11.827.678	7.769.685	250.253	8.019.938
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	2.349.766	-	2.349.766	1.911.706	191.174	2.102.880
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	1.299.523	-	1.299.523	11.542	-	11.542
Compromissos com terceiros para investimentos	243.753	-	243.753	68.784	-	68.784
Derivativos a pagar	1.111.017	-	1.111.017	757.169	-	757.169
Outros passivos circulantes	6.069.831	(1.530.344)	4.539.487	3.736.546	92.379	3.828.925
TOTAL DO CIRCULANTE	83.862.309	-	83.862.309	55.895.006	2.112.117	58.007.123
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	116.901.881	-	116.901.881	99.245.391	1.434.146	100.679.537
Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	5.820.043	(5.820.043)	-
Acordo de Leniência	2.388.203	-	2.388.203	2.278.139	-	2.278.139
Cessão de crédito	-	3.590.669	3.590.669	-	-	-
Débitos com empresas ligadas	14.311	-	14.311	5.194	-	5.194
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	963.382	-	963.382
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	4.824.228	-	4.824.228	2.989.160	-	2.989.160
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	10.367.573	-	10.367.573	7.521.036	1.544.521	9.065.557
Compromissos com terceiros para investimentos	50.176	-	50.176	253.143	-	253.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.986.658	-	7.986.658	6.978.753	654.633	7.633.386
Provisão para riscos processuais	3.244.050	-	3.244.050	12.069.552	42.244	12.111.796
Obrigações para desmobilização de ativos	114.697	-	114.697	71.718	-	71.718
Derivativos a pagar	49.396	-	49.396	83.201	-	83.201
Outros passivos não circulantes	6.510.892	(3.590.669)	2.920.223	1.020.462	30.729	1.051.191
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	152.452.065	-	152.452.065	139.299.174	(2.113.770)	137.185.404
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	8.627.982	-	8.627.982	8.627.982	-	8.627.982
Transações de capital	(3.099.577)	-	(3.099.577)	(3.193.223)	62.049	(3.131.174)
Reserva de reavaliação	15.515	-	15.515	16.605	-	16.605
Reserva de lucros	13.796.667	-	13.796.667	11.280.589	(51.513)	11.229.076
Outros resultados abrangentes	971.965	-	971.965	1.489.002	-	1.489.002
Atribuído à participação dos acionistas controladores	20.312.552	-	20.312.552	18.220.955	10.536	18.231.491
Participação dos acionistas não controladores	34.265.164	-	34.265.164	31.072.173	-	31.072.897
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.577.716	-	54.577.716	49.293.128	10.536	49.304.388
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	290.892.090	-	290.892.090	244.487.308	8.883	244.496.915

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2024 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2024 (Reapresentado)	2023 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2023 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-	4.378	-	4.378
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	(551)	65	(486)
LUCRO BRUTO	-	-	-	3.827	65	3.892
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Administrativas e gerais	(662.655)	-	(662.655)	(462.803)	(65)	(462.868)
Com vendas	(23.305)	-	(23.305)	(18.352)	-	(18.352)
Outras receitas (despesas)	6.649.420	11.584	6.661.004	329.690	-	329.690
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	5.963.460	11.584	5.975.044	(151.465)	(65)	(151.530)
RESULTADO OPERACIONAL	5.963.460	11.584	5.975.044	(147.638)	-	(147.638)
Receita financeira	3.562.611	-	3.562.611	909.611	-	909.611
Despesa financeira	(2.712.451)	-	(2.712.451)	(2.089.296)	-	(2.089.296)
	850.160	-	850.160	(1.179.685)	-	(1.179.685)
Resultado de equivalência patrimonial	2.990.235	(11.584)	2.978.651	(965.181)	1.196.299	231.118
RESULTADO	9.803.855	-	9.803.855	(2.292.504)	1.196.299	(1.096.205)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.049	-	22.049	1.080	1.655	2.735
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	9.825.904	-	9.825.904	(2.291.424)	1.197.954	(1.093.470)
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	1.187.418	(1.187.418)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	9.825.904	-	9.825.904	(1.104.006)	10.536	(1.093.470)
	Consolidado					
	31.12.24 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2024 (Reapresentado)	31.12.23 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2023 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	429.205.691	(115.522)	429.090.169	369.301.247	5.765.975	375.067.222
Custo dos produtos vendidos	(361.956.092)	99.654	(361.856.438)	(328.718.030)	(2.646.269)	(331.364.299)
LUCRO BRUTO	67.249.599	(15.868)	67.233.731	40.583.217	3.119.706	43.702.923
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Administrativas e gerais	(14.364.061)	1.549	(14.362.512)	(12.492.441)	(389.599)	(12.882.040)
Com vendas	(27.331.228)	-	(27.331.228)	(23.472.391)	(670.036)	(24.142.427)
Outras receitas (despesas)	6.154.709	11.054	6.165.763	490.741	450.168	940.909
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(35.540.580)	12.603	(35.527.977)	(35.474.091)	(609.467)	(36.083.558)
RESULTADO OPERACIONAL	31.709.019	(3.265)	31.705.754	5.109.126	2.510.239	7.619.365
Receita financeira	8.090.662	(21.857)	8.068.805	4.235.082	510.249	4.745.331
Despesa financeira	(19.438.381)	24.041	(19.414.340)	(12.471.814)	(140.848)	(12.612.662)
	(11.347.719)	2.184	(11.345.535)	(8.236.732)	369.401	(7.867.331)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.987)	-	(3.987)	95.459	(153)	95.306
RESULTADO	20.357.313	(1.081)	20.356.232	(3.032.147)	2.879.487	(152.660)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.175.323)	4.297	(5.171.026)	(435.102)	-	(585.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.206.159	-	1.206.159	981.728	(367.835)	613.893
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	16.388.149	3.216	16.391.365	(2.485.521)	2.511.652	(124.226)
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	2.350.137	(2.350.137)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	16.388.149	3.216	16.391.365	(135.384)	161.515	(124.226)
ATRIBUÍDO A:						
Participação dos acionistas controladores	9.825.904	-	9.825.904	(1.104.006)	-	(1.093.470)
Participação dos acionistas não controladores	6.562.245	3.216	6.565.461	968.622	(2.350.137)	969.244
	16.388.149	3.216	16.391.365	(135.384)	(2.350.137)	(124.226)

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2024 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2024 (Reapresentado)	2023 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2023 (Reapresentado)
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	-	4.860	-	4.860
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(121.641)	11.584	(110.057)	329.690	-	329.690
	(121.641)	11.584	(110.057)	334.550	-	334.550
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	(552)	66	(486)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(457.289)	-	(457.289)	(388.472)	-	(388.472)
Outras	5.355	-	5.355	-	-	-
	(451.934)	-	(451.934)	(389.024)	66	(388.958)
Valor adicionado bruto	(573.575)	11.584	(561.991)	(54.474)	66	(54.408)
Depreciação e Amortização	(8.937)	-	(8.937)	(12.091)	-	(12.091)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(582.512)	11.584	(570.928)	(66.565)	66	(66.499)

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2024 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2024 (Reapresentado)	2023 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	9.825.904	-	9.825.904	(2.291.424)	1.197.954	(1.093.470)
Ajustado por:	8.937	-	8.937	12.091	-	12.091
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(5.355)	-	(5.355)	-	-	-
Provisões	(2.990.235)	11.584	(2.978.651)	965.181	(1.196.299)	(231.118)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.049)	-	(22.049)	(1.080)	(1.655)	(2.735)
Resultado financeiro líquido	(850.160)	-	(850.160)	1.179.685	-	1.179.685
Redução ao valor recuperável de ativo	177.538	(124)	177.414	-	-	-
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	-	(3.133)	-	(3.133)
Reversão de provisão do acordo de leniência	(6.765.844)	-	(6.765.844)	-	-	-
	(621.264)	11.460	(609.804)	(138.680)	-	(138.680)
Variações nos ativos e passivos						
Redução (aumento) no ativo:						
Impostos a recuperar	64.140	-	64.140	29.541	-	29.541
Títulos a receber	(282.193)	-	(282.193)	25.067	-	25.067
Outros ativos circulantes e não circulantes	(63.295)	-	(63.295)	(89.093)	4.483.200	4.394.107
Aumento (redução) no passivo:						
Fornecedores e fornecedores risco sacado	65.793	-	65.793	(573)	-	(573)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste	-	-	-	(608.183)	-	(608.183)
Outros passivos circulantes e não circulantes	124.516	-	124.516	134.502	14.367	148.869
	(91.039)	-	(91.039)	(508.739)	4.497.567	3.988.828
Variações em ativos e passivos operacionais						
Juros pagos	(976.339)	-	(976.339)	(785.825)	-	(785.825)
Juros recebidos	16.810	-	16.810	36.830	-	36.830
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.671.832)	11.460	(1.660.372)	(1.396.414)	4.497.567	3.101.153
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Adições de ativo imobilizado	(1.200)	-	(1.200)	(59.369)	-	(59.369)
Alienação de ativo imobilizado	137	-	137	422.025	(422.000)	25
Adições de ativo intangível	(389)	-	(389)	(595)	-	(595)
Baixa de intangível	-	-	-	-	422.000	422.000
Adições / Baixas em Investimentos	(977.806)	977.806	-	152.935	(152.935)	-
Adições nos investimentos	-	(2.289.102)	(2.289.102)	-	(106.288)	(106.288)
Alienação de Investimentos	-	1.299.837	1.299.837	-	176.347	176.347
Recebimento de dividendos	1.348.855	-	1.348.855	935.718	-	935.718
Amortização de cotas	863	-	863	4.632	-	4.632
Transações com partes relacionadas	4.116.464	-	4.116.464	371.814	(4.402.065)	(4.030.251)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	4.486.924	(11.459)	4.475.465	1.827.160	(4.484.941)	(2.657.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos captados	1.632.332	-	1.632.332	1.685.500	(12.626)	1.672.874
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.657.461)	-	(1.657.461)	(1.270.755)	-	(1.270.755)
Derivativos recebidos (pagos)	(947.408)	-	(947.408)	140.266	-	140.266
Créditos com acionistas	(1.100.445)	-	(1.100.445)	(2.644.219)	-	(2.644.219)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(1.292)	-	(1.292)	(732)	-	(732)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.074.274)	-	(2.074.274)	(2.089.940)	(12.626)	(2.102.566)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	8	-	8	8.988	-	8.988
Varição líquida no exercício	740.827	-	740.827	(1.650.206)	-	(1.650.206)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.970	-	1.970	1.652.176	-	1.652.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	742.797	-	742.797	1.970	-	1.970

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	2024 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2024 (Reapresentado)	2023 (Anteriormente apresentado)	Ajustes	2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	16.388.149	3.216	16.391.365	(2.485.521)	2.361.295	(124.226)
Ajustado por:						
Depreciação e amortização	12.998.395	-	12.998.395	10.920.671	711.085	11.631.756
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	57.095	-	57.095	53.174	6.038	59.212
Provisões	603.094	-	603.094	523.373	544.926	1.068.299
Resultado de equivalência patrimonial	3.987	-	3.987	(95.459)	153	(95.306)
Atualização de valor justo de ativo	(939.973)	-	(939.973)	611.351	(594.570)	16.781
Resultado na venda de imobilizado	(101.618)	-	(101.618)	(57.598)	61.458	3.860
Imposto de renda e contribuição social corrente	5.175.323	(4.297)	5.171.026	435.102	150.357	585.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.206.159)	-	(1.206.159)	(981.728)	367.835	(613.893)
Resultado financeiro líquido	11.347.719	(2.184)	11.345.535	8.236.732	(369.401)	7.867.331
Redução ao valor recuperável de ativo	177.538	(124)	177.414	-	-	-
Realização de valia do imobilizado	(6.626)	-	(6.626)	25.758	-	25.758
Plano de opções de ações	85.601	-	85.601	34.418	-	34.418
Acordos DOJ e Antitruste	1.430.803	-	1.430.803	510.230	(510.230)	-
Impactos tributários extemporâneos	342.697	-	342.697	-	-	-
Litígio extemporâneo	356.500	-	356.500	-	-	-
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(25.073)	-	(25.073)
Variação cambial sobre conversões	-	-	-	(22.692)	-	(22.692)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	-	(3.133)	-	(3.133)
Reversão de provisão do acordo de leniência	(6.765.844)	-	(6.765.844)	-	-	-
Outros	(7.706)	-	(7.706)	225.051	-	225.051
	39.938.975	(3.389)	39.935.586	17.904.656	2.728.946	20.633.602
Variações nos ativos e passivos						
Redução (aumento) no ativo:						
Contas a receber	(2.508.039)	25.588	(2.482.451)	3.808.418	462.262	4.270.680
Estoques	(2.417.279)	-	(2.417.279)	2.156.914	131.083	2.287.997
Impostos a recuperar	352.498	11.677	364.175	334.070	39.543	373.613
Ativos biológicos	(3.328.531)	-	(3.328.531)	(2.645.955)	(516.414)	(3.162.369)
Títulos a receber	(282.193)	-	(282.193)	25.067	-	25.067
Outros ativos circulantes e não circulantes	(588.675)	-	(588.675)	(344.266)	4.511.505	4.167.239
Aumento (redução) no passivo:						
Fornecedores e fornecedores risco sacado	2.371.859	(56.193)	2.315.666	(3.907.365)	45.264	(3.862.101)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(360.489)	-	(360.489)	(240.688)	-	(240.688)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste	(979.724)	-	(979.724)	(1.051.037)	-	(1.051.037)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.125.413)	-	(2.125.413)	(58.786)	(259.252)	(318.038)
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.007.525	318.231	2.325.756	1.460.107	152.416	1.612.523
	(7.858.461)	299.303	(7.559.158)	(463.521)	4.566.407	4.102.886
Variações em ativos e passivos operacionais						
Juros pagos	(9.892.441)	-	(9.892.441)	(7.630.864)	(347.741)	(7.978.605)
Juros recebidos	1.211.651	-	1.211.651	1.118.428	-	1.118.428
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	23.399.724	295.914	23.695.638	10.928.699	6.947.612	17.876.311
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas	-	-	-	2.830.959	(2.830.959)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Adições de ativo imobilizado	(11.543.661)	-	(11.543.661)	(8.583.141)	(659.912)	(9.243.053)
Alienação de ativo imobilizado	259.929	-	259.929	781.728	(400.714)	381.014
Adições de ativo intangível	(58.310)	-	(58.310)	(45.314)	-	(45.314)
Alienação de intangível	29.786	-	29.786	20.513	422.000	442.513
Adições / Baixas em Investimentos	(70.319)	70.319	-	141.192	(141.192)	-
Adições nos investimentos	-	(69.845)	(69.845)	-	(22.329)	(22.329)
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	6.114	6.114
Recebimento de dividendos	59.827	-	59.827	65.127	3.973	69.100
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	(327.268)	-	(327.268)	(17.155)	-	(17.155)
Transações com partes relacionadas	(35.696)	-	(35.696)	(297.650)	(4.402.014)	(4.699.664)
Caixa líquido transferido de ativos mantidos para venda	1.407.283	(1.407.283)	-	-	-	-
Venda de controladas, líquido do caixa alienado	-	-	-	1.004	(1.210)	(206)
Aumento de capital em controladas	-	-	-	4.900	(4.900)	-
Outros	34	-	34	673.685	-	673.685
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(10.278.395)	(1.406.809)	(11.685.204)	(7.255.111)	(5.200.184)	(12.455.295)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de operações descontinuadas	-	-	-	(854.959)	854.959	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos captados	24.748.918	-	24.748.918	50.462.075	1.016.944	51.479.019
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(23.129.754)	-	(23.129.754)	(37.391.435)	(2.567.637)	(39.959.072)
Derivativos recebidos (pagos)	(2.677.443)	-	(2.677.443)	157.420	442.617	600.037
Caixa margem	113.712	-	113.712	(130.759)	-	(130.759)
Pagamentos de dividendos	(2.573.353)	4.307	(2.569.046)	(1.278.359)	786	(1.277.573)
Créditos com acionistas	(1.100.445)	-	(1.100.445)	(2.644.219)	-	(2.644.219)
Pagamentos de dividendos não controladores	(22.847)	-	(22.847)	(29.565)	-	(29.565)
Aquisição de participação de não controladores	(44.487)	-	(44.487)	-	-	-
Cessão de Crédito líquido de amortização	5.106.805	-	5.106.805	-	-	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	(2.712.046)	(300.695)	(3.012.741)	(2.522.149)	(615.392)	(3.137.541)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.290.940)	(296.388)	(2.587.328)	6.623.009	(1,722.682)	4.900.327
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos de operações descontinuadas	-	-	-	(1,757.257)	1,757.257	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.340.915	-	4.340.915	(578.791)	35.281	(543.510)
Variação líquida no exercício	15.171.304	(1,407.283)	13,764.021	9,717.806	60.027	9,777.833
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	25,137.341	1,407.283	26,544.624	15,419.535	1,347.256	16,766.791
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40,308.645	-	40,308.645	25,137.341	1,407.283	26,544.624

3.7.2 Reemissão para melhor apresentação (IAS 8 / CPC 23, CVM e IFRS)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, originalmente emitidas em 09 de junho de 2025, foram reemitidas em 26 de dezembro de 2025, em razão da necessidade de aprimoramento na classificação e na apresentação de determinadas informações e divulgações, nos termos da IAS 8 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

De acordo com o item 5 da IAS 8, erros de períodos anteriores decorrem de omissões ou distorções nas demonstrações contábeis resultantes do uso inadequado de informações confiáveis que estavam disponíveis à época da emissão original. A Administração concluiu que os ajustes identificados não decorrem de mudança de política contábil nem de estimativa, mas sim de classificação e apresentação inadequadas, sendo considerados materiais sob a ótica da compreensão dos usuários das demonstrações financeiras. Em função da natureza e da relevância desses ajustes, a Administração avaliou que seria necessária a reemissão integral das demonstrações contábeis, com a invalidação formal da versão anteriormente divulgada e a emissão de novo relatório do auditor independente, em linha com as práticas contábeis.

As principais correções que motivaram a reemissão foram as seguintes:

(i) Inclusão de tabelas de reconciliação do EBITDA ajustado com os resultados consolidados e revisão da apresentação das informações por segmento operacional (nota 28), considerando que, na divulgação anteriormente efetuada, os efeitos das eliminações dos investimentos não estavam adequadamente refletidos em cada segmento, bem como a metodologia adotada para a identificação e segregação dos segmentos operacionais demandou aprimoramento. Em decorrência dessa revisão, os segmentos operacionais passaram a ser apresentados líquidos dos referidos efeitos, em conformidade com os critérios de divulgação estabelecidos pela IFRS 8 – Segmentos Operacionais. Adicionalmente, foram ajustados os totalizadores dos saldos consolidados da receita líquida por área geográfica, que passaram a totalizar R\$ 429.090.169 mil; e

(ii) Reclassificação de transações com partes relacionadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa, anteriormente apresentadas no fluxo das atividades operacionais, nos itens relacionados a outros ativos circulantes e não circulantes, que, com base em sua substância econômica, passaram a ser apresentadas no fluxo das atividades de financiamento, na rubrica "Transações com partes relacionadas", em conformidade com os critérios de classificação estabelecidos na IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e com a definição de partes relacionadas prevista na IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, no montante de R\$ 4.030.251 mil.

As correções descritas acima não impactaram o lucro líquido, o patrimônio líquido ou o caixa líquido total da Companhia, tendo seus efeitos restritos à classificação e à apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa e das divulgações relacionadas, bem como à melhoria da qualidade e da transparência das informações por segmento. As demonstrações contábeis anteriormente emitidas em 09 de junho de 2025 não devem mais ser utilizadas para quaisquer fins.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e outros equivalentes de caixa com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Caixa e bancos	31.235	674	499	14.971.444	11.135.678	7.472.754
CDB e títulos públicos ⁽¹⁾	710.190	-	1.650.404	25.335.829	15.407.650	9.292.764
Fundos de investimentos	1.372	1.296	1.272	1.372	1.296	1.273
Total de caixa e equivalentes de caixa	742.797	1.970	1.652.176	40.308.645	26.544.624	16.766.791
Caixa margem	-	-	-	645.361	88.068	308.302
Títulos públicos	-	-	-	200.220	553.215	371.089
Total caixa margem	-	-	-	845.581	641.283	679.391
Total	742.797	1.970	1.652.176	41.154.226	27.185.907	17.446.182

⁽¹⁾ Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário *overnight* (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às dos CDBs.

5 Contas a receber de clientes

O contas a receber da Companhia são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas de crédito esperadas e são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação.

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

O aging do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Duplicatas a vencer:				Reapresentado	Reapresentado	
Mercado Interno	-	-	-	13.408.162	10.431.696	13.776.130
Mercado Externo	-	-	-	8.435.236	4.534.463	5.299.549
	-	-	-	21.843.398	14.966.159	19.075.678
Duplicatas vencidas:						
De 1 a 30 dias	-	-	-	3.010.529	2.135.534	2.699.824
De 31 a 60 dias	-	-	-	403.911	479.461	633.186
De 61 a 90 dias	-	-	-	137.773	147.925	391.693
Acima de 90 dias	5.093	5.093	5.093	860.042	995.164	1.072.301
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD	(5.093)	(5.093)	(5.093)	(593.621)	(463.928)	(498.429)
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	-	(57.592)	(57.266)	(44.059)
	-	-	-	3.761.042	3.236.890	4.254.517
	-	-	-	25.604.440	18.203.049	23.330.195

Ajuste a valor presente - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros diretamente relacionadas ao perfil de crédito dos clientes, a contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito.

Em conformidade com o CPC 48 / IFRS 9, a Companhia adota o modelo de perdas esperadas para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A metodologia considera a avaliação integral da carteira de contas a receber, com base no histórico de concessão e recuperação de crédito, além da análise da probabilidade de inadimplência e da exposição à perda em cada faixa de vencimento, ao longo da vida esperada dos recebíveis.

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list" e uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas".

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial (Reapresentado)	(5.093)	(5.093)	(463.928)	(498.429)
Adição	-	-	(86.500)	(73.363)
Varição cambial	-	-	(100.594)	20.379
Baixas	-	-	57.401	87.485
Saldo final (Reapresentado)	(5.093)	(5.093)	(593.621)	(463.928)

6 Estoques

Os estoques são registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor realizável líquido, quando este for inferior, conforme os critérios estabelecidos no CPC 16. O custo inclui matérias-primas, mão de obra direta, custos indiretos alocados com base na capacidade normal de operação, além de transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor realizável líquido é definido como o preço estimado de venda no curso normal das operações, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas necessárias para realizar a venda. A Companhia avalia periodicamente a necessidade de ajustes por obsolescência, deterioração, baixa rotatividade ou valor de mercado inferior ao custo, constituindo provisões quando aplicável.

Os ativos biológicos são transferidos para estoques com base em seus valores contábeis na data da colheita ou abate, em conformidade com o CPC 29 e conforme descrito na nota 7.

	Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23
		Reapresentado	Reapresentado
Produtos acabados	20.108.732	15.745.866	17.986.710
Produtos em processo	3.046.702	2.837.178	2.730.386
Matéria-prima	5.747.994	3.997.939	5.151.123
Almoxarifado	4.544.689	3.705.673	3.790.365
	33.448.117	26.286.656	29.658.584

7 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para reprodução. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados, enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para reprodução (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Até que os animais atinjam a idade reprodutiva, são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo de processo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que os métodos de custo e receita são as técnicas de avaliação mais apropriadas para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 2 da hierarquia de mensuração ao valor justo de acordo com o IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo devido a preços de ativos semelhantes em mercados ativos ou em dados observáveis, mas que não são diretamente os preços do próprio ativo, ou seja, embora haja informações de mercado disponíveis, é exigido algum grau de ajustes ou modelagem para refletir com precisão o valor justo do ativo avaliado, como peso, preço de insumos para ração, custo de armazenagem, medicamentos, taxa de desconto, entre outros. O valor justo para animais vivos pode mudar devido ao aumento ou diminuição nos custos de alimentação, custos de armazenagem e custos de produtores integrados.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Os ovos permanecem em incubação entre 21 a 25 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados às matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a rebanho bovino em sistema de confinamento (intensivo), rebanho bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (bovinos). A amortização de um bovino é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Peixes e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se aos peixes que pesam acima de 1 quilo e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda.

Não circulantes (em estágio de maturação) - Referem-se aos ovos, alevinos, salmão *smolt* e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se às matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de um peixe é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício.

Florestas:

Na controlada Eldorado, referem-se às florestas renováveis de eucalipto utilizadas na produção de celulose e são mensurados ao valor justo líquido das despesas de venda. A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida em relação à quantidade projetada da produção total de madeira e avaliada pelo valor justo do ativo biológico que está sendo colhido. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita semestralmente, intervalo considerado suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado nas demonstrações contábeis da Companhia. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A controlada Eldorado, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o método do Fluxo de Caixa Descontado (DCF – *Discounted Cash Flow*), para estimar o valor presente dos fluxos de caixa esperados do ativo biológico. As mensurações de valor justo foram categorizadas como valores justos de Nível 3.

O volume de produção de madeira considera, além das restrições operacionais e da demanda anual do mercado, a produtividade florestal medida pelo Incremento Médio Anual (IMA), expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os preços de madeira em pé (Eucalyptus), designados em R\$/metro cúbico, correspondem a média dos preços praticados em transações comerciais de madeira no mercado do Mato Grosso do Sul, e são determinados por especialista de mercado que considera uma conjunção de fatores externos como a demanda da região, eventos climáticos e preços praticados em mercado ativo.

Os custos consideram todos os gastos relevantes, entre eles os custos de arrendamento, cultivo e manutenção. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas. Dentre as premissas utilizadas no cálculo, destaca-se os preços da madeira, a taxa de desconto do fluxo de caixa descontado e o *Tax Amortization Benefit* (TAB). A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital da Companhia.

Aumentos (reduções) significativos nos preços de madeira em pé utilizados na avaliação, resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Por outro lado, uma elevação (redução) significativa da taxa de desconto, acarretaria em decréscimo (acréscimo) dos valores mensurados. As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas, as quais podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e consequentemente a produtividade dos plantios.

Ativos biológicos circulares (consumíveis):						
Consolidado						
31.12.24		31.12.23		01.01.23		
Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
Aves e ovos	3.704.432	553.455	3.318.541	560.414	3.850.196	615.040
Bovinos	425.963	64	302.855	19	309.703	60
Suínos e ovinos	4.528.385	8.154	3.758.064	8.517	4.490.573	7.928
Peixes (kg)	1.299.819	23.525	909.588	21.678	1.060.221	25.256
Total circulante	9.958.599	585.198	8.289.048	590.628	9.710.693	648.284
Ativos biológicos não circulares (para reprodução e desenvolvimento há mais de 12 meses):						
Consolidado						
31.12.24		31.12.23		01.01.23		
Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	
				Reapresentado	Reapresentado	
Aves maduras em reprodução	1.264.216	26.052	1.021.615	23.745	904.834	24.598
Aves imaturas em desenvolvimento e ovos	1.175.070	16.362	884.705	16.867	952.216	21.241
Bovinos	13.778	1	12.268	1	9.178	1
Suínos	661.296	680	562.367	670	671.174	716
Peixes maduros (kg)	7.295	51	11.343	84	11.009	93
Peixes imaturos em desenvolvimento (kg) e ovos	76.611	574	68.456	514	60.369	382
Florestas de eucaliptos (hectares)	5.071.373	271.784	4.760.574	267.996	3.812.712	251.393
Total não circulante	8.269.639	315.504	7.321.328	309.877	6.421.492	298.424
Total dos ativos biológicos	18.228.238	900.702	15.610.376	900.505	16.132.185	946.708

Movimentação do ativo biológico					Consolidado			
		2024		2023				
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
Saldo no início do exercício		8.289.048	7.321.328	9.710.693	6.421.492			
Aquisição em combinações de negócios		-	-	(127.014)	-			
Aumento por nascimentos e absorção de custos		57.488.270	7.368.374	63.512.328	4.793.636			
Redução por abate, venda ou consumo		(65.329.980)	(414.461)	(67.522.191)	(332.334)			
Aumento por aquisição de ativo biológico		2.347.876	1.975.508	1.995.067	901.673			
Redução por morte		87.073	(11.675)	-	-			
Fair value (marcação a mercado)		870.652	42.996	(446.309)	598.038			
Transferência entre circulante e não circulante		4.906.397	(4.906.397)	1.537.427	(1.537.427)			
Variação Cambial		1.299.263	451.893	(370.953)	(135.622)			
Amortização		-	(3.557.927)	-	(3.388.128)			
Saldo no fim do exercício		9.958.599	8.269.639	8.289.048	7.321.328			

8 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são reconhecidos com base nas legislações vigentes, permitindo sua compensação com débitos tributários ou solicitação de restituição junto aos órgãos competentes. Esses ativos são continuamente revisados para garantir sua realização no prazo estimado e em alinhamento com as normas contábeis aplicáveis.

		Controladora		Consolidado			
		31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
					Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)		-	-	-	4.214.628	4.556.067	5.333.618
PIS e COFINS		-	13.266	17.622	2.671.398	2.622.404	3.019.129
IRRF/IRPJ a recuperar		41.713	66.985	88.048	6.159.388	6.073.295	6.499.136
Outros		67	194	57	294.055	280.643	324.210
		41.780	80.445	105.727	13.339.469	13.532.409	15.176.094
Desmembramento:							
Ativo circulante		13.370	52.035	77.317	4.391.045	4.931.119	5.782.172
Ativo não circulante		28.410	28.410	28.410	8.948.424	8.601.290	9.393.922
		41.780	80.445	105.727	13.339.469	13.532.409	15.176.094

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Controlada JBS, que possui esses créditos, passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

IRPJ e IRRF: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago pelas controladas e suas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

IPI - Imposto sobre produtos industrializados: Refere-se ao imposto incidente na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Crédito com empresas ligadas	17.241	9.610.723	6.968.593	3.661.412	10.605.835	7.646.409
Débito com empresas ligadas	(1.946.402)	(571.751)	(543.361)	(14.348)	(5.194)	(4.244)
	(1.929.161)	9.038.972	6.425.232	3.647.064	10.600.641	7.642.165
Desmembramento:						
Circulante	(46.485)	(19.355)	(20.254)	2.636	3.328	2.855
Não circulante	(1.882.676)	9.058.327	6.445.486	3.644.428	10.597.313	7.639.310
	(1.929.161)	9.038.972	6.425.232	3.647.064	10.600.641	7.642.165

CONTROLADORA	Moeda	Contas a Receber			Contas a Pagar		
		31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Controladas diretas							
Mgás ⁽²⁾	R\$	211.747	-	-	-	-	-
Flora Urbanismo	R\$	60.928	-	28.176	-	(433.590)	-
Âmbar Energia	R\$	13.987	-	31.072	(4.786.912)	(253.305)	(457.946)
Flora H&L	R\$	336	-	593	-	(25)	(5)
Eldorado	R\$	181	68	64	-	-	-
LHG Mining ⁽³⁾	R\$	63	9	41.560	(469.526)	-	-
Fluxus Holding	R\$	56	-	-	-	-	-
JBS Participações	R\$	11	-	-	-	-	-
Laguz	R\$	4	-	-	-	-	-
SAK	R\$	2	-	-	-	-	-
Globe	R\$	-	791	82.825	-	-	-
JBS S.A. ⁽¹⁾	R\$	-	-	-	(482.068)	(571.070)	(543.361)
J&F Investimentos Ltd	US\$	-	-	-	(641)	(641)	(641)
Anglo	R\$	-	-	-	(2.719)	(2.719)	(3.499)
Outras Partes Relacionadas							
J&F Participações	R\$	3.197.525	2.878.509	2.500.211	-	-	-
José B. Sobrinho ⁽³⁾	R\$	322.520	290.889	257.449	-	-	-
Mundo Novo	R\$	5.954	5.199	4.676	-	-	-
PicPay	R\$	1.802	22	883	(2)	-	-
Banco Original	R\$	272	2.325	2.134	-	-	-
ZMF	R\$	141	2.957.500	1.924.860	-	-	-
Canal Rural	R\$	101	1	2.928	(2.981)	-	(180)
JJMB	R\$	36	2.174.023	1.347.029	-	-	-
WWMB	R\$	38	1.990.970	1.206.386	-	-	-
J&F Floresta Agropecuária	R\$	21	21	21	-	-	-
VNMB Participações	R\$	6	6	6	-	-	-
Arrossensal	R\$	4	4	4	-	-	-
Seara	R\$	-	-	-	(14)	(14)	(12)
Instituto J&F	R\$	-	-	-	(33)	(1)	(1)
		3.815.735	10.300.337	7.430.877	(5.744.896)	(1.261.365)	(1.005.645)

⁽¹⁾ Refere-se ao acordo celebrado entre a JBS S.A. e a J&F S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que representa a extinção definitiva do litígio objeto do processo Arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se a liquidar conforme os termos e condições especificadas no acordo. Em 27 de dezembro de 2024, a Companhia liquidou o montante de R\$ 119.751 em decorrência desse acordo.

⁽²⁾ Valores liquidados ao longo de 2024.

⁽³⁾ Valores liquidados no primeiro trimestre de 2025.

CONTROLADORA	Moeda	Efeito no resultado	
		31.12.24	31.12.23
Controladas diretas			
Mgás	R\$	(6.747)	-
Flora Urbanismo	R\$	(901)	(64.782)
Âmbar Energia	R\$	(113.530)	(82.188)
Flora H&L	R\$	174.144	60.314
JBS S.A.	R\$	19.070	14.620
Outras Partes Relacionadas			
J&F Participações	R\$	(363.912)	(339.283)
José B. Sobrinho	R\$	(31.631)	(33.442)
Mundo Novo	R\$	(756)	(742)
		(324.263)	(445.503)

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

As principais garantias prestadas e/ou recebidas pela Companhia são:

A Companhia atua como garantidora e/ou avalista de empréstimos contraídos por algumas de suas controladas (Âmbar, Flora H&L, Flora Urbanismo, LHG Mining e Mgás) junto a instituições financeiras para financiamento de capital de giro na aquisição de investimentos e financiamentos de máquinas e equipamentos, estando sujeita a obrigações adicionais decorrentes dessas garantias e/ou avais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Partes relacionadas

	Saldos de balanço		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23
J&F Participações	3.197.525	2.878.509	2.500.211
José Batista Sobrinho	322.520	290.889	257.447
Globe	127.486	304.072	-
Não controladores	8.330	2.201	420
PicPay	1.800	22	883
Banco Original	274	2.424	2.134
Futura	91	-	-
Fluxus Holding	56	-	-
WWMB	38	1.990.970	1.206.386
JJMB	36	2.174.023	1.347.029
J&F Floresta Agropecuária	21	21	21
VNMB Participações	6	6	6
Arrossensal	4	4	4
Laguz	4	-	-
Germinare	(33)	(1)	(1)
Canal Rural	(2.876)	1	2.748
ZMF	(8.218)	2.957.500	1.924.860
J&F Oklahoma	-	-	400.017
	3.647.064	10.600.641	7.642.165

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência foi de R\$ 8.206 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 8.183 em 31 de dezembro de 2023.

De acordo com o IAS 24 (alterações) / CPC 05 (R3) – Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho ou remuneração com base em ações.

10 Títulos a receber

A Companhia, por meio de sua controladora, adicionou em sua carteira de recebíveis o montante de R\$ 534.649 em 2024 e de R\$ 2.866 em 2023, referentes, predominantemente, à aquisição de créditos originados de empresas do setor do agronegócio e de créditos de natureza judicial. O saldo da carteira em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 495.696 (R\$ 211.363 em 31 de dezembro 2023).

Controladora		
31.12.24	31.12.23	01.01.23
495.696	211.363	236.430

Movimentação de títulos a receber**Saldo no início do exercício**

	Controladora	
	2024	2023
	211.363	236.430
(+) Adições	534.649	2.866
(-) Recebimentos	(14.698)	(19.127)
(-) Perdas efetivas	-	(8.807)
(-) AVP	(235.618)	-
Saldo no fim do exercício	495.696	211.363

Em 31 de dezembro de 2024, não houve movimentação no saldo de provisão para *impairment*, permanecendo o saldo de R\$ 340.075.

A provisão para *impairment* foi reconhecida pois todas as medidas de cobrança adotadas, como pesquisas patrimoniais em Cartórios de Registro de Imóveis, bloqueios judiciais via SISBAJUD, tratativas de negociação direta e pedidos de desconsideração da personalidade jurídica, mostraram-se infrutíferas, não resultando em ativos suficientes para a liquidação dos créditos. Para os valores submetidos a processos de Recuperação Judicial, os planos apresentados preveem deságios expressivos, remuneração financeira irrisória e prazos de quitação superiores a vinte anos, circunstâncias que tornam remota a recuperação dos montantes devidos. Nesse cenário, a Administração registrou provisão integral para perda esperada, em conformidade com o CPC 48 / IFRS 9.

Esfera Administrativa: É feita a avaliação inicial do crédito e respectivas garantias. Se houver alienação fiduciária de imóvel, analisa-se o valor do imóvel e compara-se o valor do crédito para que se prossiga com o procedimento extrajudicial de consolidação da propriedade. Caso a garantia seja um imóvel, e este imóvel seja um valor muito inferior ao valor do crédito, opta-se pelo ajuizamento da ação judicial cabível. Contatos com os devedores também podem ser realizados nessa fase para tratativas.

Esfera Judicial: A Companhia realiza o acompanhamento junto aos escritórios terceirizados, inclusive revisão de peças judiciais, alinhamento de estratégia, além de todo o suporte em geral. Mensalmente todos os créditos da carteira assim como o atual andamento das cobranças são analisados pelo comitê de crédito e cobrança da Companhia.

11 Investimentos em controladas e coligadas

Informações sobre os investimentos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Em controladas:	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
JBS ⁽¹⁾	48,34%	251.936.042	23.576.206	44.780.867	416.952.001	9.615.923
Eldorado Brasil Celulose	50,59%	16.725.068	1.788.792	10.820.526	6.373.370	1.095.508
Âmbar Energia	100,00%	10.285.074	1.668.510	954.410	1.378.832	-
LHG Mining	100,00%	7.662.116	1.567.813	10.286	2.028.372	(1.825.528)
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ⁽²⁾	84,90%	3.607.071	792.561	1.067.800	2.286.450	128.003
Fundo Invest. Dir. Credit. Não Padronizados - CERES	97,34%	446.033	5.010	445.979	-	(413)
MGAS Comercializadora de Gás Ltda.	80,00%	416.856	3.200	33.730	425.488	2.947
Flora Urbanismo	100,00%	239.651	24.150	25.451	6.933	(29.352)
Anglo Alimentos	100,00%	34.498	121.788	22.519	-	16
J&F Oklahoma	99,90%	19.506	411.532	19.506	-	(71)
Original Corp. Corretora	80,00%	18.958	259.935	(16.649)	74.863	(21.636)
Em coligadas:						
J&F Cayman	36,36%	1.846.657	457.346	(442.929)	-	(63.299)

⁽¹⁾ Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na JBS via J&F Luxembourg e JMF FIC FIP AGRO.

⁽²⁾ Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na Flora via FIP FIAGRO Colorado.

Na Controladora:	Saldo em 31.12.23	Adição / (Baixa)	Variação Cambial ⁽¹⁾	Dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
					No Patrimônio Líquido ⁽²⁾	No Resultado do Exercício	
	Reapresentado						Reapresentado
JBS	10.420.945	(218.746)	-	(1.566.674)	(361.382)	2.268.887	10.543.030
Eldorado Brasil Celulose	5.205.147	-	-	(422.422)	137.045	554.205	5.473.975
J&F Luxembourg	8.962.374	(1.150.128)	2.412.704	-	(2.752.945)	2.009.507	9.481.512
Âmbar Energia	716.172	718.521	-	-	57.974	(468.554)	1.024.113
LHG Mining	168.466	1.550.000	-	-	117.348	(1.825.528)	10.286
FIC AGRO JMF	1.785.382	5.022	(472.672)	-	446.824	406.656	2.171.212
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	694.585	-	-	(37.411)	-	89.510	746.684
Fundo Invest. Dir. Credit. N.P. - CERES	455.756	(430)	-	(20.843)	-	(401)	434.082
MGAS Comercializadora de Gás Ltda.	-	31.331	-	-	-	(4.339)	26.992
Flora Urbanismo	54.805	-	-	-	-	(29.353)	25.452
FIAGRO Colorado	151.456	1.556	-	-	1.502	18.410	172.924
Anglo Alimentos	22.504	-	-	-	-	16	22.520
J&F Oklahoma	-	124	-	-	-	(124)	-
J&F Investimentos Ltd	9.596	-	2.674	-	(1)	(31)	12.238
Original Corp. Corretora	4.014	-	-	-	-	(17.308)	(13.294)
SAK Segurança	-	944	-	-	-	(619)	325
J&F Cayman	(85.817)	1.540	(25.997)	-	(495)	(22.303)	(133.072)
Gasocidente Mato Grosso Ltda.	1.064	(1.086)	-	-	-	22	-
Fundo Invest. Participações Caixa Milão	17	(23)	-	-	7	(1)	-
Futura Venture	223	(222)	-	-	-	(1)	-
Subtotal	28.566.689	938.403	1.916.709	(2.047.350)	(2.354.123)	2.978.651	29.998.979
Provisão para perdas de investimentos ⁽³⁾	85.817	-	-	-	-	-	146.366
Total	28.652.506	938.403	1.916.709	(2.047.350)	(2.354.123)	2.978.651	30.145.345

⁽¹⁾ Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

⁽²⁾ Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

⁽³⁾ A Companhia apresenta investimentos registrados no passivo em razão do patrimônio líquido negativo de algumas investidas. Essa classificação está em conformidade com o item 38 do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2), o qual prevê que, na existência de obrigação legal ou construtiva assumida pela investidora, as perdas que excedem o valor contábil do investimento devem ser reconhecidas como passivo.

Na Controladora:	Saldo em 01.01.23	Adição / (Baixa)	Variação Cambial ⁽¹⁾	Dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
					No Patrimônio Líquido ⁽²⁾	No Resultado do Exercício	
	Reapresentado						Reapresentado
JBS	19.073.090	(7.186.353)	-	(912.873)	(100.775)	(452.144)	10.420.945
J&F Luxembourg ⁽³⁾	-	6.999.912	(6)	-	1.945.761	16.707	8.962.374
Eldorado Brasil Celulose	4.059.618	-	-	-	(41.889)	1.187.418	5.205.147
FIC AGRO JMF	3.539.684	21.788	-	-	(1.688.468)	(87.622)	1.785.382
Âmbar Energia	1.454.411	-	-	-	(13.943)	(724.296)	716.172
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	603.077	27.670	-	(44.565)	1.417	106.986	694.585
Fundo Invest. Dir. Credit. N.P. - CERES	460.737	118	-	(4.632)	(70)	(397)	455.756
FIAGRO Colorado	129.441	732	-	-	(701)	21.984	151.456
Flora Urbanismo	81.594	-	-	-	(12)	(26.777)	54.805
Anglo alimentos	22.509	-	-	-	-	(5)	22.504
J&F Investimentos Ltd	10.370	-	(748)	-	-	(26)	9.596
Original Corp. Corretora	10.072	-	-	-	-	(6.058)	4.014
Fundo de Investimento Participações Caixa Milão	5.638	(6.105)	-	-	21	463	17
Gasocidente Mato Grosso Ltda.	795	-	-	-	401	(132)	1.064
Futura Venture	230	-	-	-	-	(7)	223
J&F Oklahoma	-	12.760	-	-	-	(12.760)	-
LHG Mining	(18.348)	-	-	-	(42.700)	229.514	168.466
J&F Cayman	(71.689)	532	5.408	-	209	(20.277)	(85.817)
Globe Investimentos ⁽⁴⁾	(83.199)	84.735	-	-	(83)	(1.453)	-
Subtotal	29.278.030	(44.211)	4.654	(962.070)	59.168	231.118	28.566.689
Provisão para perdas de investimentos ⁽⁵⁾	173.236	-	-	-	-	-	85.817
Total	29.451.266	(44.211)	4.654	(962.070)	59.168	231.118	28.652.506

⁽¹⁾ Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

⁽²⁾ Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

⁽³⁾ Em 18 de dezembro de 2023, a J&F S.A. e o FIP Formosa subscreveram ações preferenciais emitidas pela JBS S.A. no contexto de aumento de capital da JBS Participações Societárias S.A., totalizando 1.083.129.898 ações ao valor de R\$ 20.495.598.869,66. Desse total, foram integralizadas 549.928.839 ações, ao valor de R\$ 10.406.066, com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada independente, registrado na reserva de capital da investida, nos termos do artigo 8º da Lei nº 6.404/76. A J&F S.A. integralizou 369.918.510 ações (R\$ 6.999.809) e o FIP Formosa, 180.010.329 ações (R\$ 3.406.258). As ações remanescentes, no montante de 533.201.059, destinadas à J&F S.A., com valor de R\$ 10.089.533, permanecem a integralizar em razão de restrições jurídicas (penhor). O valor correspondente foi reconhecido em conta redutora do investimento, evidenciando a obrigação futura de integralização. Em 27 de dezembro de 2023, por meio de Acordo de Contribuição, as ações integralizadas foram transferidas ao capital da J&F Investments Luxembourg S.À R.L., controlada direta da J&F S.A., sendo alocadas em conta de reserva de capital própria, conforme o plano de contas de Luxembourg ("Account 115"). A integralização futura das ações remanescentes seguirá o mesmo tratamento, após a liberação das garantias. Na mesma data, a J&F Investments Luxembourg S.À R.L. conferiu ao capital da JBS B.V. a totalidade das ações da JBS Participações Societárias S.A., passando a deter 100% da JBS B.V., que, por sua vez, passou a deter 100% da JBS Participações Societárias S.A., a qual possui participação de 24,79% na JBS S.A. A operação integra a reestruturação societária internacional com vistas à dupla listagem da JBS S.A. no Brasil e nos Estados Unidos, por meio da JBS B.V., com registro previsto na CVM para emissão de BDRs Nível II e na SEC como Foreign Private Issuer para listagem na NYSE.

⁽⁴⁾ Em Setembro de 2023 a Companhia celebrou contrato de compra e venda com seus acionistas, JJMB e WWMB, alienando sua participação na Globe Investimentos S.A.

⁽⁵⁾ A Companhia apresenta investimentos registrados no passivo em razão do patrimônio líquido negativo de algumas investidas. Essa classificação está em conformidade com o item 38 do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2), o qual prevê que, na existência de obrigação legal ou construtiva assumida pela investidora, as perdas que excedem o valor contábil do investimento devem ser reconhecidas como passivo.

No consolidado:	Saldo em 31.12.23	Adição / (Baixa)	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Exercício	
	Reapresentado					Reapresentado
Meat Snacks Partners Ltda.	188.431	-	(56.883)	(24.798)	12.971	119.721
JBS Ontário	77.430	-	-	22.700	7.443	107.573
Swiss Park Empresarial	15.310	-	-	-	-	15.310
Figueiras do Parque	11.186	304	(1.577)	-	(1.977)	7.936
Birla Societá Agrícola Srl	8.160	-	-	1.846	(62)	9.944
Outros	146	70.235	-	-	102	70.483
Cachoeira	15	1	-	-	(16)	-
São Caetano I	15	2	-	-	(17)	-
Bom Jesus	15	4	-	-	(19)	-
Pitumbu	11	3	-	-	(17)	(3)
São Caetano	5	-	-	-	(5)	-
São Galvão	(58)	28	-	-	(87)	(117)
Total	300.666	70.577	(58.460)	(252)	18.316	330.847
J&F Cayman ⁽¹⁾	(85.817)	1.540	-	(26.492)	(22.303)	(133.072)
	214.849	72.117	(58.460)	(26.744)	(3.987)	197.775

⁽¹⁾ A Companhia apresenta investimentos registrados no passivo em razão do patrimônio líquido negativo de algumas investidas. Essa classificação está em conformidade com o item 38 do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2), o qual prevê que, na existência de obrigação legal ou construtiva assumida pela investidora, as perdas que excedem o valor contábil do investimento devem ser reconhecidas como passivo.

No consolidado:	Saldo em 01.01.23	Adição / (Baixa)	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Exercício	
	Reapresentado					Reapresentado
TMT ⁽¹⁾	278.833	(324.036)	(4.590)	41	49.752	-
VSB ⁽¹⁾	237.424	(253.403)	(4.080)	-	20.059	-
Meat Snacks Partners Ltda.	209.092	-	(62.500)	(3)	41.842	188.431
JBS Ontário	75.720	-	-	(5.606)	7.316	77.430
Figueiras do Parque	35.278	(21.546)	(1.074)	-	(1.472)	11.186
Swiss Park Empresarial	15.310	-	-	-	-	15.310
Birla Societá Agrícola Srl	10.025	-	-	(314)	(1.551)	8.160
Outros	299	-	-	-	(153)	146
Cachoeira	12	32	-	-	(29)	15
São Caetano I	9	35	-	-	(29)	15
Bom Jesus	9	35	-	-	(29)	15
Pitumbu	3	37	-	-	(29)	11
São Caetano	(6)	41	-	-	(30)	5
São Galvão	(80)	86	-	-	(64)	(58)
Total	861.928	(598.719)	(72.244)	(5.882)	115.583	300.666
J&F Cayman ⁽²⁾	(71.689)	532	-	5.617	(20.277)	(85.817)
	790.239	(598.187)	(72.244)	(265)	95.306	214.849

⁽¹⁾ Durante o ano de 2023 a controlada Âmbor alienou seus investimentos nas Transmissoras Triângulo Mineiro Transmissora S.A (TMT) e Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A (VSB), conforme contrato de venda firmado em setembro/23 e concretizado em dezembro/23 pelo montante de R\$ 577.172.

⁽²⁾ A Companhia apresenta investimentos registrados no passivo em razão do patrimônio líquido negativo de algumas investidas. Essa classificação está em conformidade com o item 38 do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2), o qual prevê que, na existência de obrigação legal ou construtiva assumida pela investidora, as perdas que excedem o valor contábil do investimento devem ser reconhecidas como passivo.

12 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade dos seus ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixa futuros não descontados estimam ser insuficientes para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável do ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

• Alimento

No final de cada exercício, a Administração da controlada JBS analisa se existe algum indicativo que um ativo pode sofrer redução de seu valor recuperável. Ativos e passivos são agrupados em UGC's para fins de teste de recuperabilidade. Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento da controlada JBS, compoem o montante das adições era de R\$ 168.817 (R\$ 346.155 em 31 de dezembro de 2023). A taxa de juros capitalizados utilizada em 31 de dezembro de 2024 era de 5,88% a.a. (4,40% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

• Celulose

As obras em andamento da controlada Eldorado referem-se principalmente às melhorias estruturais na fábrica de celulose e seu entorno, bem como aos gastos com a engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção da nova linha de produção de celulose, o "Projeto Eldorado 5.0".

Parada geral: A parada geral para manutenção da fábrica, realizada em julho de 2024, totalizou o montante de R\$ 108.315, o qual está sendo depreciado pelo prazo de 14 meses, contado a partir da data de capitalização.

• Mineração

Os custos dos ativos minerários da controlada LHG Mining desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis.

Reservas minerais e vida útil das minas - As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a LHG Mining assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da LHG Mining.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de redução ao valor recuperável de ativos não circulantes.

Os custos associados à remoção de estéril e outros resíduos ("custo de remoção estéril" ou "stripping costs") incorridos durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, são capitalizados como parte do custo depreciável do ativo imobilizado em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque. Os custos de remoção de estéril são mensurados pelos custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a sua remoção e, quando aplicável, é deduzido de eventual *impairment*, nos mesmos moldes adotados para a unidade geradora de caixa no qual pertence.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
				31.12.24	31.12.23	01.01.23
Terra nua e terrenos	-	59.216	-	59.216	59.216	-
Equipamentos de informática	2 a 10 anos	862	(495)	367	175	170
Veículos	5 a 35 anos	371.092	(30.922)	340.170	347.147	358.265
Outros	2 a 15 anos	859	(277)	582	341	374
		432.029	(31.694)	400.335	406.879	358.809

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
				31.12.24	31.12.23	01.01.23
					Reapresentado	Reapresentado
Imóveis	5 a 54 anos	39.513.669	(13.495.187)	26.018.482	22.081.834	20.965.321
Terra nua e terrenos	-	6.978.977	-	6.978.977	6.170.561	5.706.971
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	67.886.662	(38.561.488)	29.325.174	24.345.024	23.384.220
Instalações	10 a 28 anos	9.014.768	(3.963.688)	5.051.080	4.400.452	3.423.386
Equipamentos de informática	2 a 10 anos	3.276.190	(2.066.816)	1.209.374	885.071	664.210
Veículos	5 a 35 anos	5.136.144	(2.203.767)	2.932.377	2.220.938	1.932.478
Obras em andamento	-	9.181.649	-	9.181.649	9.874.977	11.972.993
Ativos Minerários	Produção	120.655	(53.009)	67.646	66.492	35.997
Desmobilização de ativos	10 anos	246.685	(136.458)	110.227	65.013	61.897
Outros	2 a 15 anos	4.858.844	(2.867.642)	1.991.202	1.288.612	1.175.043
		146.214.243	(63.348.055)	82.866.188	71.398.974	69.322.516

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.23	Adições e transferências		Baixas	Depreciação	31.12.24
Terra nua e terrenos	59.216	-	-	-	-	59.216
Equipamentos de informática	175	332	(23)	(117)		367
Veículos	347.147	440	-	(7.417)		340.170
Outros	341	428	(114)	(73)		582
	406.879	1.200	(137)	(7.607)		400.335

Controladora	01.01.23	Adições e transferências		Baixas	Depreciação	31.12.23
Terra nua e terrenos	-	59.216	-	-	-	59.216
Equipamentos de informática	170	119	(13)	(101)		175
Veículos	358.265	-	(12)	(11.106)		347.147
Outros	374	35	-	(68)		341
	358.809	59.370	(25)	(11.275)		406.879

Consolidado	31.12.23	Aquisições em combinações de Negócios	Adições e transferências	Baixas	Realização de mais valia / Impairment	Depreciação	Variação cambial	31.12.24
Imóveis	22.081.834	3.831	2.298.794	(79.234)	(27)	(1.400.954)	3.114.238	26.018.482
Terra nua e terrenos	6.170.561	46.295	243.621	(24.892)	1.922	-	541.470	6.978.977
Máquinas e equipamentos	24.345.024	485.614	5.080.853	(163.486)	(36.387)	(3.991.139)	3.604.695	29.325.174
Instalações	4.400.452	102.198	857.310	(3.678)	71.758	(398.712)	21.752	5.051.080
Equipamentos de informática	885.071	597	537.132	(18.373)	(8.361)	(358.732)	172.040	1.209.374
Veículos	2.220.938	415	1.006.423	(83.942)	5.902	(361.176)	143.817	2.932.377
Obras em andamento	9.874.977	5.180	(1.526.634)	(38.394)	708	(21)	865.833	9.181.649
Ativos Minerários	66.492	-	1.154	-	-	-	-	67.646
Desmobilização de ativos	65.013	-	45.214	-	-	-	-	110.227
Outros	1.288.612	2.651	634.973	(7.304)	20.726	(239.826)	291.370	1.991.202
	71.398.974	646.781	9.178.840	(419.303)	56.241	(6.750.560)	8.755.215	82.866.188

Consolidado	01.01.23	Aquisições em combinações de Negócios ⁽¹⁾	Adições e transferências	Baixas	Realização de mais valia / Impairment	Depreciação	Variação cambial	31.12.23
	Reapresentado							Reapresentado
Imóveis	20.965.321	9.527	3.461.703	(162.082)	(477)	(1.370.641)	(821.517)	22.081.834
Terra nua e terrenos	5.706.971	(736)	704.540	(71.069)	(810)	-	(168.335)	6.170.561
Máquinas e equipamentos	23.384.220	52.297	5.403.423	(206.132)	(10.845)	(3.370.690)	(907.249)	24.345.024
Instalações	3.423.386	617	1.262.911	(14.644)	22.817	(286.885)	(7.750)	4.400.452
Equipamentos de informática	664.210	215	491.614	(4.135)	(201)	(240.820)	(25.812)	885.071
Veículos	1.932.478	72	701.805	(62.800)	(8.281)	(301.234)	(41.102)	2.220.938
Obras em andamento	11.972.993	-	(1.790.502)	(20.191)	(410)	-	(286.913)	9.874.977
Ativos Minerários	35.997	-	31.093	(598)	-	-	-	66.492
Desmobilização de ativos	61.897	-	27.773	-	-	(24.657)	-	65.013
Outros	1.175.043	50	406.801	(53.486)	(1.055)	(190.323)	(48.418)	1.288.612
	69.322.516	62.042	10.701.161	(595.137)	738	(5.785.250)	(2.307.096)	71.398.974

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da subsidiária indireta Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda adquirida em 2023 e aos ajustes das combinações de negócios das subsidiárias indiretas Brazservice Ltda e Tróia S.A. Produtos de Limpeza, adquiridas durante o exercício de 2022.

13 Arrendamento Mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, quando na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de valores não materiais.

A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros no Consolidado foi de 5,16% a 14,75% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde as subsidiárias são domiciliadas.

13.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido		
				31.12.24	31.12.23	01.01.23
Imóveis	1 a 30 anos	1.399	(756)	643	-	633
		1.399	(756)	643	-	633

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido		
				31.12.24	31.12.23	01.01.23
				Reapresentado	Reapresentado	
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	7.400.274	(3.485.086)	3.915.188	3.899.030	4.299.324
Imóveis	1 a 30 anos	6.167.515	(1.819.730)	4.347.785	2.951.028	2.618.504
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	2.708.946	(1.496.150)	1.212.796	1.128.199	1.078.833
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	1.963.024	(1.295.637)	667.387	765.698	1.056.752
Plantas industriais	1 a 11 anos	113.054	(59.660)	53.394	95.348	97.601
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	2.399.271	(844.220)	1.555.051	1.480.935	1.026.817
Equipamentos de informática	1 a 4 anos	138.590	(105.183)	33.407	75.672	48.845
		20.890.674	(9.105.666)	11.785.008	10.395.910	10.226.676

Movimentação do direito de uso de arrendamento mercantil

Controladora	31.12.23	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.24
Imóveis	-	1.775	-	(1.132)	-	643
	-	1.775	-	(1.132)	-	643

Controladora	01.01.23	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.23
Imóveis	633	170	(69)	(734)	-	-
	633	170	(69)	(734)	-	-

Consolidado	31.12.23	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.24
	Reapresentado					
Unidades de confinamento	3.899.030	529.708	(135.203)	(841.692)	463.345	3.915.188
Imóveis	2.951.028	1.607.173	(173.623)	(538.379)	501.586	4.347.785
Veículos e aeronaves	1.128.199	277.021	(12.082)	(417.816)	237.474	1.212.796
Máquinas e equipamentos	765.698	479.201	(329.783)	(313.304)	65.575	667.387
Plantas industriais	95.348	(936)	(21.251)	(21.722)	1.955	53.394
Terra nua e terrenos	1.480.935	290.927	(28.310)	(204.962)	16.461	1.555.051
Equipamentos de informática	75.672	2.744	-	(45.010)	1	33.407
	10.395.910	3.185.838	(700.252)	(2.382.885)	1.286.397	11.785.008

Consolidado	Aquisições em combinação de negócios ⁽¹⁾		Adições ⁽²⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.23
	01.01.23	Reapresentado					
Unidades de confinamento	4.299.324	(51.501)	731.620	(83.196)	(834.205)	(163.012)	3.899.030
Imóveis	2.618.504	-	969.470	(144.244)	(440.904)	(51.798)	2.951.028
Veículos e aeronaves	1.078.833	-	516.032	(13.022)	(382.373)	(71.271)	1.128.199
Máquinas e equipamentos	1.056.752	-	416.948	(157.830)	(531.204)	(18.968)	765.698
Plantas industriais	97.601	-	30.754	(686)	(31.534)	(787)	95.348
Terra nua e terrenos	1.026.817	-	716.743	(65.013)	(194.030)	(3.582)	1.480.935
Equipamentos de informática	48.845	-	53.177	-	(26.347)	(3)	75.672
	10.226.676	(51.501)	3.434.744	(463.991)	(2.440.597)	(309.421)	10.395.910

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste de combinação de negócios da aquisição da TriOak adquirida durante o exercício de 2022 pela controlada JBS SA.

⁽²⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

13.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Provisão com arrendamento mercantil	803	-	714	15.253.491	13.323.623	12.906.066
Ajuste a valor presente	(113)	-	(49)	(2.536.152)	(2.155.186)	(1.960.396)
	690	-	664	12.717.339	11.168.437	10.945.669
Desmembramento						
Passivo circulante	291	-	664	2.349.766	2.102.880	2.206.826
Passivo não circulante	399	-	-	10.367.573	9.065.557	8.738.843
	690	-	664	12.717.339	11.168.437	10.945.669

Movimentação do arrendamento mercantil

Controladora	31.12.23	Adições	Apropriação de juros		Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.24
			Pagamentos				
Provisão com arrendamento mercantil	-	1.734	248	(1.292)	-	-	690
	-	1.734	248	(1.292)	-	-	690

Controladora	01.01.23	Adições	Apropriação de juros		Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.23
			Pagamentos				
Provisão com arrendamento mercantil	664	20	49	(733)	-	-	-
	664	20	49	(733)	-	-	-

Consolidado	31.12.23	Adições	Apropriação de juros		Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.24
			Pagamentos				
Provisão com arrendamento mercantil	11.168.437	3.223.095	798.302	(3.012.741)	(836.109)	1.376.355	12.717.339
	11.168.437	3.223.095	798.302	(3.012.741)	(836.109)	1.376.355	12.717.339

Consolidado	01.01.23	Aquisições em combinação de negócios		Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.23
		Reapresentado	Adições					
Provisão com arrendamento mercantil	10.945.669	(51.501)	3.463.153	703.847	(3.137.542)	(488.599)	(266.590)	11.168.437
	10.945.669	(51.501)	3.463.153	703.847	(3.137.542)	(488.599)	(266.590)	11.168.437

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
2025	-	-	-	2.028.692
2026	399	-	2.244.944	1.500.867
2027	-	-	1.858.332	1.221.351
2028	-	-	1.425.428	960.945
2029	-	-	1.235.362	865.335
2030	-	-	3.023.408	1.645.702
Vencimentos após 2030	-	-	4.535.343	4.025.552
Ajuste a valor presente	-	-	(3.955.244)	(3.182.887)
	399	-	10.367.573	9.065.557

14 Intangível

Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, carteira de clientes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a *impairment* quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo determinado através de premissas e técnicas de mensuração que são executadas por consultores terceiros que possuem experiência para calcular fluxos de caixa descontados. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Vida útil dos ativos intangíveis	Controladora			Consolidado		
		31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
					Reapresentado		Reapresentado
Marcas e patentes	Indefinida	-	-	422.000	6.686.372	5.629.213	6.239.425
Marcas e patentes	2 a 20 anos	-	-	-	1.817.558	1.651.771	1.648.336
Softwares	2 a 15 anos	975	792	358	243.409	162.205	142.660
Direito de exploração do uso da água	Indefinida	-	-	-	69.985	55.147	59.205
Carteira de clientes	3 a 20 anos	-	-	-	2.527.379	2.353.676	2.868.194
Contrato de suprimentos de fornecedores	7 a 17 anos	-	-	-	127.242	135.931	159.187
Outros intangíveis	2 a 17 Anos	-	-	-	2.800.738	431.871	633.085
		975	792	422.358	14.272.683	10.419.814	11.750.092

Movimentação do intangível

Controladora	31.12.23	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	Variação Cambial	
							31.12.24
Amortizável:							
Softwares	792	389	-	-	(206)	-	975
	792	389	-	-	(206)	-	975
Controladora	01.01.23	Adição	Baixas⁽¹⁾	Transferências	Amortização	Variação Cambial	31.12.23
Amortizável:							
Softwares	358	595	-	-	(161)	-	792
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	422.000	-	(422.000)	-	-	-	-
	422.358	595	(422.000)	-	(161)	-	792

⁽¹⁾ Em março de 2023 a Companhia celebrou acordo de cessão de transferência da marca com o Banco Original no valor de R\$ 422.000, os quais já foram liquidados conforme cronograma definido neste instrumento.

Consolidado	31.12.23	Aquisições em combinações de negócios	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	Variação Cambial	
								31.12.24
Amortizável:								
Marcas e patentes	1.651.771	-	3.589	-	-	(155.565)	317.763	1.817.558
Softwares	162.205	-	103.475	(513)	26.497	(50.922)	2.667	243.409
Carteira de clientes	2.353.676	-	-	-	-	(388.638)	562.341	2.527.379
Contrato de suprimentos de fornecedores	135.931	-	-	-	-	(19.989)	11.300	127.242
Outros intangíveis	431.871	-	195.780	(2.956)	2.257.419	(81.980)	604	2.800.738
Não-amortizável:								
Marcas e patentes	5.629.213	-	2.897	-	-	-	1.054.262	6.686.372
Direito de exploração do uso da água	55.147	-	1.187	-	-	-	13.651	69.985
	10.419.814	-	306.928	(3.469)	2.283.916	(697.094)	1.962.588	14.272.683

Consolidado	01.01.23	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	Variação Cambial	
								31.12.23
Amortizável:								
Marcas e patentes	1.648.336	-	175.794	-	-	(120.624)	(51.735)	1.651.771
Softwares	142.660	-	43.669	(2.014)	14.059	(35.559)	(610)	162.205
Carteira de clientes	2.868.194	-	11.566	(11.884)	-	(370.675)	(143.525)	2.353.676
Contrato de suprimentos de fornecedores	159.187	-	-	-	-	(19.086)	(4.170)	135.931
Outros intangíveis	633.085	-	152.885	(35.763)	(313.478)	(4.597)	(261)	431.871
Não-amortizável:								
Marcas e patentes	6.239.425	385	1.811	(422.000)	-	-	(190.408)	5.629.213
Direito de exploração do uso da água	59.205	-	-	-	-	-	(4.058)	55.147
	11.750.092	385	385.725	(471.661)	(299.419)	(550.541)	(394.767)	10.419.814

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da subsidiária indireta Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda adquirida em 2023.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve indícios de *impairment*.

15 Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. No consolidado refere-se à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades Geradoras de Caixa) a fim de teste de *impairment*. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Ágio	Vida útil	Controladora		Consolidado				
		31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23	
	Indefinida	157.404	Reapresentado 332.848	Reapresentado 332.848	Reapresentado 34.627.354	Reapresentado 30.722.507	Reapresentado 31.604.450	
Movimentação do Ágio:							Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)							332.848	30.722.507
Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾						3.693	20.348	
Ajuste de combinação de negócio ⁽²⁾						(177.538)	(177.538)	
Baixa						(1.599)	(1.599)	
Variação Cambial						-	4.063.636	
Saldo em 31 de dezembro de 2024						157.404	34.627.354	

⁽¹⁾ No consolidado refere-se a aquisições não materiais em combinação de negócios da subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.

⁽²⁾ Refere-se a provisão de *impairment* realizada para a controlada Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.

Saldo em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	Controladora		Consolidado	
	332.848	31.604.450	332.848	31.604.450
Aquisições em combinações de negócios	-	(2.025)	-	(2.025)
Ajuste de combinação de negócio	-	64.206	-	64.206
Variação Cambial	-	(944.124)	-	(944.124)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	332.848	30.722.507	332.848	30.722.507

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Para o teste de *impairment*, as UGC foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia e suas controladas em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23
		Reapresentado	Reapresentado
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926	9.069.926
Outros	7.383.764	6.318.815	5.992.006
USA Suínos	4.300.762	3.362.447	3.623.871
Seara	3.733.147	3.713.132	3.714.070
PPC - Ave in natura ⁽¹⁾	2.485.564	-	-
Austrália Smallgoods	1.755.152	1.503.698	1.598.730
PPC - Marcas e Lanches ⁽¹⁾	1.625.051	-	-
Austrália Meat	1.587.675	1.359.994	1.445.908
PPC - Suíno/Cordeiro in natura ⁽¹⁾	1.254.015	-	-
PPC - Food Service ⁽¹⁾	1.072.042	-	-
PPC - Refeições prontas ⁽¹⁾	360.256	-	-
Vivera	-	-	649.682
Moy Park ⁽¹⁾	-	3.764.512	3.837.113
Pilgrim's Food Masters (PFM) ⁽¹⁾	-	1.629.983	1.673.144
Total	34.627.354	30.722.507	31.604.450

⁽¹⁾ Em 1 de julho de 2024, a controlada JBS concluiu efetivamente a reorganização das unidades geradoras de caixa (UGC) Moy Park e Pilgrim's Food Masters, impulsionada por iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta, Pilgrim's Pride Corporation ("PPC") na Europa. O objetivo dessas atividades é integrar operações principais e realocar capacidades de processamento entre as instalações de produção, resultando no fechamento de algumas instalações na Europa. Como resultado dessa reorganização, a controlada JBS redistribuiu ativos e passivos para as UGCs aplicáveis e alocou o goodwill usando a abordagem de ativos líquidos relativos. As novas UGCs são Suíno/Cordeiro in natura, Ave in natura, Food Service, Refeições prontas e Marcas & Lanches. Em seguida, realizou um teste de *impairment* intermediário nas UGCs, tanto antes quanto depois da reorganização. Não houve reconhecimento de *impairment* no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 como resultado desses testes.

As principais controladas do grupo econômico contrataram empresas especializadas para testar a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requisitos de capital de giro e taxas de desconto. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve indícios de *impairment* do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

A Companhia apresenta abaixo os testes de *impairment* realizados nos principais grupos de UGC:

	31 de dezembro de 2024		
	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)
Brasil Bovinos	14,4%	3,6%	6,2%
Seara	16,1%	3,6%	14,1%
USA Suínos	9,5%	2,5%	1,5%
Austrália Smallgoods	8,4%	2,0%	8,8%
Austrália Meat	8,4%	2,0%	2,3%
PPC - Ave in natura	14,5%	2,0%	10,6%
PPC - Marcas e Lanches	14,6%	2,0%	6,1%
PPC - Suíno/Cordeiro in natura	14,7%	2,0%	4,7%
PPC - Food Service	14,8%	2,0%	2,8%
PPC - Refeições prontas	14,9%	2,0%	3,4%
	31 de dezembro de 2023		
	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)
Brasil Bovinos	13,5%	3,5%	7,2%
Seara	15,8%	3,3%	13,2%
USA Suínos	9,8%	2,5%	2,8%
Moy Park	14,0%	2,0%	7,4%
Pilgrim's Food Masters (PFM)	13,0%	2,7%	6,3%
Austrália Smallgoods	9,0%	2,0%	8,6%
Austrália Meat	9,1%	2,0%	2,3%

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Operação	Receita	Metodologia de projeção
Brasil Bovinos	Vendas da operação de carne bovina no Brasil.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas especialmente gado e fretes internacionais.
Seara	Vendas de operação de carne suína, carne de frango e alimentos preparados.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas primárias e fretes internacionais.
USA Suínos	Vendas da operação de carne suína.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
Austrália Smallgoods	Vendas da Primo Foods Pty Ltd e operações relacionadas.	Desempenho histórico e as tendências dos preços de suínos.
Austrália Meat	Vendas da operação de carne bovina.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Ave in natura	Vendas da operação de frango fresco.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Marcas e Lanches	Vendas das operações de alimentos de marca e snacks.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Suíno/Cordeiro in natura	Vendas das operações de carne suína, carne de cordeiro e produtos de valor agregado.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Food Service	Vendas das operações de serviço de alimentação.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Refeições prontas	Vendas das operações refeições congeladas.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.

16 Fornecedores

Corresponde às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável. Em conformidade com o CPC 26, as obrigações com fornecedores são classificadas no passivo circulante, representando compromissos a serem liquidadas no ciclo operacional da empresa. As obrigações que não atendam ao cumprimento dentro do exercício social, estão classificadas no passivo não circulante da companhia.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Mercado Interno					Reapresentado	Reapresentado
Commodities	-	-	-	12.145.523	8.574.001	9.564.105
Materiais e serviços	90.987	23.525	24.091	20.764.483	16.490.620	21.261.974
Produtos acabados	-	-	-	547.788	223.461	109.550
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	-	(134.401)	(159.576)	(78.670)
	90.987	23.525	24.091	33.323.393	25.128.507	30.856.959
Mercado Externo						
Commodities	-	-	-	126.058	151.795	190.976
Materiais e serviços	-	-	-	1.755.518	1.617.044	1.003.257
Produtos acabados	-	-	-	10.076	9.582	4.514
	-	-	-	1.891.652	1.778.421	1.198.747
Total de fornecedores	90.987	23.525	24.091	35.215.045	26.906.927	32.055.705
Risco sacado ⁽¹⁾						
Mercado Interno	-	-	-	4.457.624	4.502.995	3.012.265
Mercado Externo	-	-	-	60.847	37.386	74.674
	-	-	-	4.518.471	4.540.381	3.086.939
Total	90.987	23.525	24.091	39.733.516	31.447.309	35.142.644

⁽¹⁾ Refere-se às controladas JBS e Flora e suas subsidiárias, cujo os montantes em 31 de dezembro de 2024 são R\$ 4.512.390 e R\$ 6.081 (R\$ 4.525.157 e R\$ 15.224 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

Risco sacado

• Alimento

A controlada JBS S.A e suas subsidiárias realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo. Adicionalmente, essa transação não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação.

O acordo tem como principal objetivo otimizar o processamento de pagamentos e viabilizar a antecipação de recebíveis aos fornecedores participantes, em relação à data de vencimento original da fatura. Para a Companhia, essa operação não resulta em uma extensão significativa dos prazos de pagamento em comparação aos termos previamente acordados com fornecedores não participantes, mas oferece aos interessados a vantagem do recebimento antecipado. Além disso, a Companhia não incorre em juros adicionais sobre os valores devidos. Assim, os montantes envolvidos na transação são registrados como contas a pagar, mantendo a mesma natureza e função das demais obrigações da Companhia, sendo classificados como passivos circulantes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Compromisso de compra para entrega futura

• Alimento

A controlada JBS possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, esses fornecedores já fazem antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2024 o montante dessa transação era de R\$ 365.328 (R\$ 358.139 em 31 de dezembro de 2023), essa operação é registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

• Higiene e Limpeza

A controlada Flora firmou parceria com alguns de seus bancos parceiros para oferecer aos seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis por meio dessas instituições. Nessa operação os fornecedores fazem a cessão do direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca da antecipação do recebimento do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o detentor do direito ao crédito da operação, e a Flora efetua a liquidação do título na mesma data originalmente firmada com seu fornecedor. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

17 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Controladora				Circulante		
	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Em moeda nacional							
Capital de giro - Reais	15,80%	BRL	CDI	2025 - 2029	2.830.622	2.936.400	1.169.431
					2.830.622	2.936.400	1.169.431

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Controladora		
					Não circulante		
					31.12.24	31.12.23	01.01.23
Em moeda nacional							
Capital de giro - Reais	15,80%	BRL	CDI	2025 - 2029	4.574.309	4.460.597	5.378.866
					4.574.309	4.460.597	5.378.866
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Consolidado		
					Circulante		
					31.12.24	31.12.23	01.01.23
Em moeda estrangeira							
ACC ⁽¹⁾	7,19%	USD	SOFR	2025 - 26	10.184.018	2.637.469	3.132.229
NCE - Nota de crédito de exportação	7,72%	USD	-	2025	771.236	70.757	-
PPE - Pré pagamento de exportação	8,12%	USD	SOFR	2025 - 29	743.822	61.420	791.721
Pré-pagamento	5,69%	USD	SOFR	2025 - 27	621.064	26.776	2.074.077
Capital de giro - Dólares Americanos	6,39%	USD	-	2027 - 44	247.854	148.175	242.832
CCE - Cédula de crédito de exportação	8,55%	USD	-	2026 - 28	27.054	20.751	-
Outros					22.199	-	488
CRA ⁽²⁾	5,36%	USD	-	2029	4.452	2.139	484
FINIMP	6,03%	USD, EUR	Euribor	2025	3.803	151.490	525.112
Linha de crédito - White Stripe	8,45%	USD, CAD	-	-	-	14.001	15.757
CCB - Cédula de crédito bancário	4,50%	CNY	-	2026	-	96.826	-
					12.625.502	3.229.804	6.782.700
Em moeda nacional							
Capital de giro - Reais	15,82%	BRL	CDI e TJLP	2025 - 29	3.055.298	3.562.325	1.502.570
Custeio Pecuniário - Pré	11,01%	BRL	-	2025	2.114.627	1.176.088	185.020
Notas comerciais	7,59%	BRL	CDI	2025 - 28	1.257.346	220.055	344.722
Outros	6,40%	Diversos	Diversos	-	271.134	58.011	114.956
Notas 5,50% JBS Lux 2030 ⁽³⁾	5,50%	USD	-	2030	193.893	154.486	160.429
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	-	2033	187.534	212.649	-
Notas 6,75% JBS Lux 2034 ⁽³⁾	6,75%	USD	-	2034	186.190	149.596	-
Notas 5,75% JBS Lux 2033 ⁽³⁾	5,75%	USD	-	2033	146.268	142.668	316.062
Capital de giro - Euros	3,78%	EUR	Euribor	2025 - 28	134.921	83.507	60.867
Debêntures	14,73%	BRL	CDI	2025 - 28	124.372	721.799	81.303
Notas 5,13% JBS Lux 2028 ⁽³⁾	5,13%	USD	-	2028	118.180	93.045	123.675
Notas 4,38% JBS Lux 2052 ⁽³⁾	4,38%	USD	-	2052	100.241	78.957	82.179
Notas 3,63% JBS Lux 2032 ⁽³⁾	3,63%	USD	-	2032	99.671	80.990	84.589
CRA ⁽²⁾	7,02%	BRL	CDI e IPCA	2025 - 37	94.595	850.495	992.511
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	16,08%	BRL	-	2026 - 29	94.427	121.985	41.315
Notas 2,50% JBS Lux 2027 ⁽³⁾	2,50%	USD	-	2027	70.951	55.878	58.339
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	64.480	50.834	52.506
Notas 6,50% JBS Lux 2052 ⁽³⁾	6,50%	USD	-	2052	50.195	40.648	36.508
Notas 7,25% JBS Lux 2053 ⁽³⁾	7,25%	USD	-	2053	49.774	90.382	-
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	46.919	43.436	43.735
Notas 3,00% JBS Lux 2029 ⁽³⁾	3,00%	USD	-	2029	45.817	36.106	37.567
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	-	2034	26.014	36.983	-
Notas 3,00% JBS Lux 2032 ⁽³⁾	3,00%	USD	-	2032	23.221	18.557	17.829
Nota de crédito - exportação	13,94%	BRL	CDI	2025 - 30	15.512	14.103	959.741
PPE - Pré pagamento de exportação	10,96%	GBP, USD, BRL	-	-	14.593	297.007	-
Notas 3,75% JBS Lux 2031 ⁽³⁾	3,75%	USD	-	2031	9.220	7.567	6.793
Notas 6,50% JBS Lux 2029 ⁽³⁾	6,50%	USD	-	2029	5.784	5.248	5.218
FGI ⁽⁴⁾	18,02%	BRL	-	2026	302	545	1.452
FINAME ⁽⁵⁾	7,43%	BRL	-	2025 - 29	207	2.385	4.962
Linha de crédito - Scott Technology	7,69%	USD, EUR	-	2025	-	97.247	70.168
Linha de crédito - Beardstown Pace	3,65%	USD	-	2050	-	32.383	38.741
Acordo Confinamento JBS Austrália	2,76%	AUD	-	2028	-	4.807	1.346
Notas 5,88% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	-	-	62.247
Linha de crédito PPC - Term Loan	4,43%	USD	-	-	-	-	139.459
					8.601.686	8.540.772	5.626.809
					21.227.188	11.770.576	12.409.509
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Consolidado		
					Não circulante		
					31.12.24	31.12.23	01.01.23
Em moeda estrangeira							
PPE - Pré pagamento de exportação	8,12%	USD	SOFR	2025 - 29	1.512.929	853.845	729.236
Capital de giro - Dólares Americanos	6,39%	USD	-	2027 - 44	692.301	448.076	636.250
ACC ⁽¹⁾	7,19%	USD	SOFR	2025 - 26	590.556	421.194	1.046.698
CRA ⁽²⁾	5,36%	USD	-	2029	403.669	186.218	66.564
CCB - Cédula de crédito bancário	4,50%	CNY	-	2026	94.712	-	-
CCE - Cédula de crédito de exportação	8,55%	USD	-	2026 - 28	24.313	39.733	-
Outros					10.471	-	-
NCE - Nota de crédito de exportação	7,72%	USD	-	2025	-	138.340	-
Pré-pagamento	5,69%	USD	SOFR	2025 - 27	-	844.059	1.974.791
FINIMP	6,03%	USD, EUR	Euribor	2025	-	3.131	15.867
Linha de crédito - Scott Technology	2,20%	USD	-	2030	-	8.787	9.361
					3.328.951	2.943.383	4.478.767

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Em moeda nacional

Notas 5,75% JBS Lux 2033 ⁽³⁾	5,75%	USD	-	2033	10.070.326	9.687.901	10.422.947
Notas 6,50% JBS Lux 2052 ⁽³⁾	6,50%	USD	-	2052	9.450.062	7.394.040	7.966.046
Notas 6,75% JBS Lux 2034 ⁽³⁾	6,75%	USD	-	2034	9.200.252	7.630.203	-
CRA ⁽²⁾	7,02%	BRL	CDI e IPCA	2025 - 37	8.274.230	10.456.756	8.301.562
Notas 5,50% JBS Lux 2030 ⁽³⁾	5,50%	USD	-	2030	7.686.458	6.002.878	6.460.823
Notas 2,50% JBS Lux 2027 ⁽³⁾	2,50%	USD	-	2027	6.132.352	4.774.587	5.124.220
Notas 3,00% JBS Lux 2032 ⁽³⁾	3,00%	USD	-	2032	6.084.987	4.746.125	5.102.849
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	-	2033	5.981.767	4.763.926	-
Notas 3,63% JBS Lux 2032 ⁽³⁾	3,63%	USD	-	2032	5.917.027	4.766.124	5.126.840
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	5.525.098	4.314.489	4.644.343
Notas 5,13% JBS Lux 2028 ⁽³⁾	5,13%	USD	-	2028	5.506.738	4.291.318	4.611.232
Notas 4,38% JBS Lux 2052 ⁽³⁾	4,38%	USD	-	2052	5.496.848	4.295.380	4.626.984
Notas 7,25% JBS Lux 2053 ⁽³⁾	7,25%	USD	-	2053	5.469.144	4.275.904	-
Capital de giro - Reais	15,82%	BRL	CDI e TJLP	2025 - 29	5.270.961	4.939.582	5.410.881
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	5.227.558	4.765.795	5.125.076
Notas 3,00% JBS Lux 2029 ⁽³⁾	3,00%	USD	-	2029	3.646.397	2.838.018	3.044.523
Notas 3,75% JBS Lux 2031 ⁽³⁾	3,75%	USD	-	2031	3.027.942	2.398.080	2.581.447
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	-	2034	3.009.940	2.345.983	-
Outros	6,40%	Diversos	Diversos	-	891.839	156.657	111.339
Debêntures	14,73%	BRL	CDI	2025 - 28	827.187	178.767	685.973
Notas 6,50% JBS Lux 2029 ⁽³⁾	6,50%	USD	-	2029	432.483	377.065	406.297
Notas comerciais	7,59%	BRL	CDI	2025 - 28	287.000	403.113	431.242
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	16,08%	BRL	-	2026 - 29	57.395	72.778	3.268
Capital de giro - Euros	3,78%	EUR	Euribor	2025 - 28	53.776	49.314	9.929
Nota de crédito - exportação	13,94%	BRL	CDI	2025 - 30	37.136	1.039.597	1.538.653
FINAME ⁽⁵⁾	7,43%	BRL	-	2025 - 29	7.700	27	2.370
FGI ⁽⁴⁾	18,02%	BRL	-	2026	327	615	886
PPE - Pré pagamento de exportação	10,96%	GBP, USD, BRL	-	-	-	290.478	-
Linha de crédito - Scott Technology	7,69%	USD, EUR	-	2025	-	2.561	209
Linha de crédito - Beardstown Pace	3,65%	USD	-	2050	-	313.232	328.553
Acordo Confinamento JBS Austrália	2,76%	AUD	-	2028	-	164.861	175.273
Notas 5,88% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	-	-	4.393.351
Linha de crédito PPC - Term Loan	4,43%	USD	-	-	-	-	2.359.382
					113.572.930	97.736.154	88.996.498
					116.901.881	100.679.537	93.475.265

⁽¹⁾ Adiantamento de contrato de câmbio

⁽²⁾ Certificado de Recebíveis do Agronegócio

⁽³⁾ Em 25 de outubro de 2024, diante da declaração da efetividade pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América (SEC), a controlada JBS lançou a abertura do período para aceitação da Oferta de Troca das 13 séries existentes de títulos de dívida ("Bonds Antigos"), não registrados na SEC, por novos títulos de dívidas registrados ("Novos Bonds").

⁽⁴⁾ Fundo Garantidor para Investimentos

⁽⁵⁾ Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.

Taxa Média Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data-base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, EURIBOR, SOFR, IPCS, TJLP, entre outros.

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários: De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39 / CPC 48 - Instrumentos financeiros - Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
2024	-	-	2.034.219	-	-	7.777.273
2025	-	1.964.515	1.495.423	-	4.693.115	3.104.740
2026	3.434.570	2.284.652	1.770.301	6.800.486	3.130.752	4.765.379
2027	733.818	211.430	78.923	7.957.406	6.662.401	10.458.407
2028	329.105	-	-	7.433.170	5.701.126	5.249.823
2029	76.816	-	-	4.562.428	191.405	-
2030	-	-	-	8.543.786	-	-
Vencimentos após 2030	-	-	-	81.604.605	80.300.738	62.119.643
	4.574.309	4.460.597	5.378.866	116.901.881	100.679.537	93.475.265

17.1 Movimentação de empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	7.396.996	6.548.297	112.450.113	105.884.774
Fluxos de caixa	(947.897)	(338.377)	(7.255.115)	5.223.604
Despesas financeiras	955.833	1.187.076	32.473.113	1.187.483
Transações não caixa	-	-	460.959	154.252
Saldo no fim do exercício	7.404.931	7.396.996	138.129.069	112.450.113

17.2 Garantias e restrições contratuais (covenants)

Empresa	Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias
JBS S.A.	Linha de crédito sênior garantida JBS Lux	Emissoras: - JBS USA Holding Lux S.à.r.l. - JBS USA Food Company; - JBS Australia Pty. Ltd.; - JBS Food Canada ULC.	Covenants comuns e habituais uma vez que a Companhia é investment grade e está sujeita às exceções habituais, mas limitada a: (i) ocorrência de "dívida prioritária", como hipoteca, fiança, impostos a pagar; (ii) ônus; (iii) mudanças fundamentais nas escrituras das notas, (iv) arrendamento, (v) vendas de todos ou substancialmente todos os ativos das Emissoras e suas subsidiárias, (vi) mudanças nas linhas de negócios e (vii) mudanças no ano fiscal. O contrato de crédito também exige o cumprimento de um limite máximo de dívida total para capitalização de 55,0% (o "Acordo de Manutenção Financeira"). Os Emissores podem notificar o depósito da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia incondicional completa por direito real de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data do depósito da garantia, a manutenção financeira do covenant não estará mais em vigor, a disponibilidade sob a Linha de Crédito Rotativo será limitada à cobertura da garantia e haverá limitações em 1) ônus, 2) endividamento, 3) vendas e outras disposições de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a participações societárias, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pagamentos antecipados voluntários, resgates ou recompras de dívidas materiais subordinadas não garantidas. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser relevantes.
	Notas 2,50% JBS Lux 2027 Notas 5,13% JBS Lux 2028 Notas 6,50% JBS Lux 2029 Notas 3,00% JBS Lux 2029 Notas 5,50% JBS Lux 2030 Notas 3,75% JBS Lux 2031 Notas 3,00% JBS Lux 2032 Notas 3,63% JBS Lux 2032 Notas 5,75% JBS Lux 2033 Notas 6,75% JBS Lux 2034 Notas 4,38% JBS Lux 2052 Notas 6,50% JBS Lux 2052 Notas 7,25% JBS Lux 2053	Emissoras: - JBS USA Holding Lux S.à.r.l. - JBS USA Food Company (JBS USA); - JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (USA)	Essas notas contêm cláusulas restritivas aplicáveis à Companhia e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de transações de venda e arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.
	Notas 4,25% PPC 2031 Notas 3,50% PPC 2032 Notas 6,25% PPC 2033 Notas 6,88% PPC 2034	Emissoras: - Pilgrim's Pride Corporation.	Essas notas estão sujeitas a cláusulas restritivas aplicáveis à PPC e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de venda e transações de arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.
	Linha de crédito PPC - crédito rotativo	Emissoras: - Pilgrim's Pride Corporation; - To- Ricos Ltd. - To- Ricos Distribution, LTD.	Em 4 de outubro de 2023, a PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram um Contrato de Crédito Rotativo não garantido com o CoBank, ACB como agente administrativo e outros credores envolvidos que substituiu o Credit Facility dos EUA de 2021. O contrato de crédito aumentou sua disponibilidade sob o compromisso de empréstimo rotativo de US\$ 800,0 milhões para US\$ 850,0 milhões, além de ocorrerem alterações de cláusulas e a extensão da data de vencimento de agosto de 2026 para outubro de 2028. O crédito rotativo também exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,50 (o "Acordo de Manutenção Financeira"). Os Mutuários poderão notificar a cura da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia total e incondicional aperfeiçoada por juros de segurança de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data de cura da garantia e após a data de cura da garantia, o acordo de manutenção financeira não estará mais em vigor, a disponibilidade sob o RCF será limitada à cobertura da garantia, poderá estar sujeita a um índice mínimo de cobertura de encargos fixos se a utilização for superior a 80% e haverá limitação sobre 1) gravames, 2) endividamento, 3) vendas e outras alienações de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a juros de capital, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pré-pagamentos voluntários, resgates ou recompras de dívida material subordinada não garantida. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser materiais.
Linha de crédito Moy Park Holdings (Europe) Limited - crédito rotativo	Emissoras: - Moy Park Limited - Pilgrim's Pride Limited - Pilgrim's Food Masters UK Limited - Pilgrim's Food Masters Ireland Limited - Pilgrim's Shared Services Limited	Garantidoras: - Moy Park Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited - Consumer Foods Van Sales Limited - Onix Investments UK Limited - Rollover Limited - Oakhouse Limited - Attleborough Foods Limited - Noon Products Limited - Spurway Foods Limited - Pilgrim's Pride Limited	A RCF exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,00:1,00 e o índice de alavancagem não deve exceder 3,00:1,00. Acordos habituais que podem limitar a capacidade da Moy Park Holdings (Europe) Limited e a capacidade dos Mutuários ou Fiadores de, entre outras coisas: - vender ou alienar determinados ativos; - alterar a natureza geral da atividade principal da empresa; - incorrer em certas dívidas adicionais; - declarar determinados dividendos, prêmios de ações ou recompras de ações.

Empresa	Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias
JBS S.A	Linha de crédito Primo ANZ	Emissora: - Primo Foods Pty Ltd. Garantidoras: - Industry Park Pty Ltd; - Primo Foods Pty Ltd; - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited; - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited; - Primo Group Holdings Pty Limited; - Primo Meats Pty Ltd; - Hans Continental Smallgoods Pty Ltd; - P & H Investments 1 Pty Ltd; - Hunter Valley Quality Meats Pty Limited; - Seven Point Pork Pty Ltd; - P&H Investments 2 Pty Ltd; - Primo Retail Pty Ltd; - Primo Meats Admin Pty Ltd; - Premier Beehive Holdco Pty Ltd; - Premier Beehive NZ.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, entre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.
	Linha de crédito Huon	Emissora: Huon Aquaculture Group Limited Garantidoras: - Industry Park Pty Ltd; - Huon Aquaculture Group Limited; - Huon Aquaculture Company Pty Ltd; - Springs Smoked Seafoods Pty Ltd; - Springfield Hatcheries Pty Ltd; - Huon Ocean Trout Pty Ltd; - Meadow Bank Hatchery Pty Ltd; - Morrison's Seafood Pty Ltd; - Southern Ocean Trout Pty Ltd; - Huon Shellfish Co Pty Ltd; - Spring Smoked Salmon Pty Ltd; - Huon Salmon Pty Ltd; - Huon Smoked Salmon Pty Ltd; - Huon Smoked Seafoods Pty Ltd; - Huon Seafoods Pty Ltd; - Huon Tasmanian Salmon Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Huon e de algumas das subsidiárias, entre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.
	Linha de crédito JBS Australia & Rivalea	Emissoras: - JBS Australia Pty Limited; - Rivalea (Australia) Pty Ltd. Garantidoras: - JBS Australia Pty Limited; - Diamond Valley Pork Pty Ltd; - Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd; - Rivalea (Australia) Pty Ltd - Industry Park Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da JBS Australia e Rivalea e de algumas das subsidiárias, entre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.
	Linha de crédito	Emissora: - Andrews Meat Industries Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da AMI e de algumas das subsidiárias, entre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.
	Linha de crédito	Emissora: - White Stripe Foods Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da WSF e de algumas das subsidiárias, entre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia;
Linha de crédito mexicana	Emissora: - Pilgrim's Pride, S. de RL. de CV. Garantidoras: - Avícola Pilgrim's Pride de Mexico, SA de CV.	A linha de crédito inclui cláusulas que podem limitar a capacidade da Companhia de realizar investimentos, atuar como fiadora de obrigações de terceiros, alterar seu objeto social ou linha de negócios e iniciar o processo de liquidação. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	

Empresa	Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias
JBS S.A.	Linha de notas comerciais	Emissoras: - JBS USA Holding Lux S.à.r.l. - JBS USA Food Company (JBS USA); - JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (USA) Garantidoras: - JBS S.A. (JBS S.A.); - JBS Global Luxembourg S.à r.l (JBS Global Lux); - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (JBS Global Meat).	Em 10 de dezembro de 2024, a subsidiária JBS USA Food Company iniciou a emissão de notas comerciais, permitindo a captação de recursos por até 397 dias a taxas de juros competitivas, que variam de acordo com o prazo das notas. Em 29 de dezembro de 2024, os empréstimos em aberto totalizavam US\$ 202,1 milhões, líquidos do desconto relacionado à emissão. A taxa média ponderada de juros sobre as notas comerciais em circulação era de 5,10%, com vencimentos inferiores a 30 dias.
	8ª emissão de debêntures CRA 9ª emissão de debêntures CRA 10ª emissão de debêntures CRA 11ª emissão de debêntures CRA	Emissora: JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, entre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.
	1ª emissão de cédula de produto rural CRA	Emissora: Seara Alimentos Ltda. Garantidora: JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, entre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	Emissora: - Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. Garantidora: - J&F S.A.	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, entre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empresa do mesmo grupo econômico em condições fora de mercado; e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.
	Debêntures	Emissora: - Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. Garantidora: - J&F S.A.	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, entre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização e anuência; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empresas do mesmo grupo econômico em condições fora de mercado; - alteração e/ou transformação do tipo societário da Emissora e/ou da Fiadora, sem anuência; e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.
Eldorado Brasil Celulose S.A.	CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	Emissora: - Eldorado Brasil Celulose S.A.	A Eldorado possui cláusula restritiva que contam com as seguintes obrigações de cumprimento: Índice: Alavancagem Parâmetro: Dívida líquida ⁽¹⁾ / EBITDA ⁽²⁾ Limite: Até 4x - A alavancagem é medida pelo índice da Dívida Líquida sobre o EBITDA e é realizada trimestralmente em reais.
Âmbar Energia Ltda.	Notas comerciais debêntures CCB - Cédula de crédito bancário	Emissora: - Âmbar Energia Ltda. Garantidora: - J&F S.A.	A principal garantia dos empréstimos inclui a alienação fiduciária de ações da JBS S.A. pela J&F S.A. Esses empréstimos não possuem cláusulas de covenants.
LHG Mining Ltda.	Capital de giro - Dólares americanos	Emissora: - LHG Mining Corumbá Garantidora: - LHG Mining Ltda.	Esse contrato tem como garantia a totalidade das ações que a LHG Mining Ltda. possui de suas controladas LHG Mining Corumbá, LHG Logística Y Operaciones Panamá e LHG Navegación. Esse empréstimo não possui cláusulas de covenants.

⁽¹⁾ Dívida líquida é o saldo dos empréstimos e financiamentos subtraídos do saldo de caixa e equivalentes de caixa, na data de medição do covenant.

⁽²⁾ EBITDA é a sigla em inglês para Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, equivalente ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Os empréstimos da Companhia e suas controladas estão sujeitos a eventos de inadimplemento de praxe que incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas essas cláusulas em 31 de dezembro de 2024 e continua em conformidade até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

18 Cessão de crédito

Em 2024, a controlada Âmbar efetuou a cessão, sem coobrigação, dos direitos creditórios relativos à receita fixa do Contrato de Energia de Reserva (CER 448/21) firmado com a CCEE. Os créditos foram transferidos aos Bancos Original, PicPay, D365 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, Banco do Brasil e Banco XP, pelo valor presente de R\$ 5.590.143. Adicionalmente, a controlada Âmbar cedeu, nas mesmas condições, os direitos creditórios referentes à receita fixa do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulatório (CCEAR) ao Banco Original, pelo valor presente de R\$ 493.751.

Consolidado	31.12.23	Cessão de crédito	Desconto incorrido	Desconto liquidado	Custo cessão	Liquidação	31.12.24
Cessão de crédito	-	6.083.894	191.607	(52.493)	(124.906)	(977.089)	Reapresentado 5.121.013
Desmembramento:							
Passivo circulante							1.530.344
Passivo não circulante							3.590.669
							5.121.013
Vencimento						Consolidado	
						31.12.24	31.12.23
2027						1.237.361	-
2028						1.245.676	-
2029						1.107.632	-
						3.590.669	-

19 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

As obrigações fiscais incluem os tributos a pagar, sejam diretos ou indiretos, incidentes sobre as operações, além de encargos decorrentes de obrigações acessórias. Esses passivos são mensurados em conformidade com as legislações vigentes e registrados de acordo com as normas aplicáveis CPC 25 e CPC 32.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Salários e encargos sociais	3.168	2.229	2.105	3.830.058	2.643.009	2.515.670
Provisões para férias, 13º salário e encargos	5.944	5.118	3.940	5.138.219	3.676.654	3.934.745
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	-	3.882.798	664.322	1.233.884
PIS e COFINS a recolher	15.823	62.072	47.100	164.469	237.659	287.640
Parcelamentos fiscais	15.770	-	-	2.667.449	2.925.844	2.928.000
Outros	9.067	13.917	12.162	968.912	861.610	719.583
	49.772	83.336	65.307	16.651.906	11.009.098	11.619.522
Desmembramento:						
Passivo circulante	38.854	83.336	65.307	11.827.678	8.019.938	8.206.213
Passivo não circulante	10.918	-	-	4.824.228	2.989.160	3.413.309
	49.772	83.336	65.307	16.651.906	11.009.098	11.619.522

Parcelamentos trabalhistas e sociais: Em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão favorável a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 4.395) declarou inconstitucional a sub-rogação da cobrança das contribuições previdenciárias referentes ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) aos frigoríficos, empresas consumidoras, consignatárias ou cooperativas adquirentes da produção. Em 31 de dezembro de 2024, a controlada JBS e suas subsidiárias possuem registrado na rubrica de "Parcelamentos de encargos sociais" a provisão no montante de R\$ 1,49 bilhão (R\$ 1,71 bilhão em 31 de dezembro de 2023), relativo aos parcelamentos FUNRURAL. Em 31 de dezembro de 2024, liquidaram parcelamento em caixa e compensaram com saldo de imposto a recuperar no montante total de R\$ 1,56 bilhão (R\$ 1,22 bilhão em 31 de dezembro de 2023). A Companhia segue aguardando a aprovação da ata de julgamento que irá proclamar o resultado, bem como eventual modulação de efeitos pelo STF que definirá o período para o qual a decisão produzirá efeitos.

20 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, até o limite do dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo por representar obrigação legal prevista no estatuto da Companhia, conforme a Lei nº 6.404/76. A distribuição de juros sobre o capital próprio (JSCP), por se tratar de forma facultativa de remuneração aos acionistas, é registrada como passivo apenas após sua deliberação pela Administração e, quando aplicável, aprovação pela Assembleia Geral.

Controladas	Natureza	Ano	Controladora		
			31.12.24	31.12.23	01.01.23
JBS	Dividendos a receber	2024	522.225	-	-
Eldorado Brasil Celulose	Dividendos a receber	2024	138.860	-	-
Flora H&L	JSCP a receber	2024	31.800	-	-
Flora H&L	JSCP a receber	2023	21.720	21.720	-
Flora H&L	JSCP a receber	2022	-	-	27.670
TOTAL ATIVO			714.605	21.720	27.670
Controladas	Natureza	Ano	Consolidado		
			31.12.24	31.12.23	01.01.23
JBS	Dividendos a pagar	2024	(1.146.626)	-	-
Eldorado Brasil Celulose	Dividendos a pagar	2024	(135.627)	-	-
Flora H&L	JSCP a pagar	2024	(8.070)	-	-
Flora H&L	JSCP a pagar	2023	(7.293)	(9.604)	-
JBS	Dividendos a pagar	2023	(1.804)	(1.804)	-
Flora H&L	JSCP a pagar	2022	-	-	(38)
JBS	Dividendos a pagar	2022	(42)	(42)	(43)
J&F S.A.	Dividendos a pagar	2021	-	(963.382)	(963.382)
JBS	Dividendos a pagar	2021	(61)	(61)	(93)
JBS	Dividendos a pagar	Residual 2019 e 2020	-	(31)	(47)
TOTAL PASSIVO			(1.299.523)	(974.924)	(963.603)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais, imóveis, fazendas e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Consolidado		
		31.12.24	31.12.23	01.01.23
Âmbar Energia	- Âmbar Uruguiana ⁽¹⁾	44.017	41.316	47.563
	- Centrais Elétricas e Itaguaí ⁽²⁾	240.273	267.273	300.274
Flora H&L	- Tróia S.A	9.639	13.338	5.000
Total		293.929	321.927	352.837
Desmembramento:				
Passivo circulante		243.753	68.784	115.255
Passivo não circulante		50.176	253.143	237.582
		293.929	321.927	352.837

⁽¹⁾ A controlada Âmbar Energia, através de sua incorporada Âmbar Comercializadora de Gás adquiriu a empresa Âmbar Uruguiana S.A. pelo montante de R\$ 69.148, sendo R\$ 44.000 a pagar para a Brasileira Participações S.A., que está vinculado a geração de energia da usina Uruguiana. O valor está atualizado pelo IGPM até o vencimento, em dezembro de 2026.

⁽²⁾ A aquisição das Centrais Elétricas e Itaguaí Energia Ltda. adquirida da Evolution Power Partners S.A. foi realizada pelo montante total de R\$ 344.000 a ser pago em 44 parcelas mensais e sucessivas atualizadas por IPCA. Em 07 de janeiro de 2025, houve a celebração do primeiro aditivo contratual, que tratou do Saldo do Preço de Aquisição, definindo os seguintes valores a serem pagos à Evolution Power Partners S.A: (i) R\$ 260.000, que serão pagos da seguinte forma: R\$130.000 em 10 de janeiro de 2025 ("Primeira Parcela"); e R\$130.000, acrescido da Atualização Monetária, em 10 de janeiro de 2026 ("Segunda Parcela"); e (ii) R\$130.000, acrescido da Atualização Monetária, que será devido e exigível no caso de consumação do Evento de Antecipação (operação das usinas). Até 31 de dezembro de 2024, Companhia já havia realizado o pagamento de R\$ 110.000, considerando que em janeiro de 2025 realizou o pagamento de mais R\$ 130.000 referente a "Primeira Parcela" do Termo Aditivo, e que ainda realizará o pagamento do valor de R\$ 130.000 até janeiro de 2026 (Segunda parcela), o total da operação passou a ser R\$ 370.000 (sem considerar o evento de antecipação).

22 Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada país onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC 23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela Companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, a controlada JBS reconheceu uma provisão no montante de R\$ 4.714.311, referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

A Companhia revisa periodicamente a suas posições fiscais em que há incertezas quanto ao tratamento tributário aplicado e, sempre que necessário, ajusta a provisão em conformidade com mudanças no ambiente regulatório e jurisprudencial vigente.

Impostos diferidos

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Na Companhia, os cálculos de impostos referem-se a incertezas fiscais conhecidas devido a julgamentos utilizados para calcular passivos fiscais na aplicação de regulamentos tributários complexos, que estão em constante evolução nas jurisdições fiscais onde opera. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Alterações em leis e alíquotas tributárias podem afetar os ativos e passivos fiscais diferidos registrados no futuro. A Administração não acredita que haja uma probabilidade razoável de que haverá uma alteração material nos saldos reconhecidos, porém, no encerramento do exercício fiscal, a apuração pode resultar em um pagamento que seja significativamente diferente da estimativa atual dos passivos fiscais ou uma mudança na alíquota efetiva nas demonstrações contábeis, devido à complexidade destas incertezas fiscais. Um acordo legal desfavorável à Companhia exigiria uma saída de caixa e poderia resultar em aumento na alíquota efetiva na apuração; um acordo legal favorável pode resultar em uma redução da alíquota efetiva na apuração.

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos são determinados utilizando as alíquotas (e leis) efetivas ou substancialmente efetivas no encerramento do período corrente e espera-se que sejam aplicados quando imposto diferido ativo seja realizado ou o imposto diferido passivo seja liquidado.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.24	31.12.23	01.01.23	31.12.24	31.12.23	01.01.23
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	-	4.999.281	4.086.478	3.584.844
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(217.512)	(221.416)	(224.151)	(7.986.658)	(7.633.386)	(7.569.225)
	(217.512)	(221.416)	(224.151)	(2.987.377)	(3.546.908)	(3.984.381)

a. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora			
	31.12.23	Reconhecimento no resultado	Demais Ajustes	31.12.24
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	-	18.146	(18.146)	-
Realização Reserva de Reavaliação	(66.452)	1.024	-	(65.428)
Demais diferenças temporárias	(154.964)	2.880	-	(152.084)
Total líquido	(221.416)	22.050	(18.146)	(217.512)

	Controladora			
	01.01.23	Reconhecimento no resultado	Demais Ajustes	31.12.23
Realização Reserva de Reavaliação	(69.187)	2.735	-	(66.452)
Demais diferenças temporárias	(154.964)	-	-	(154.964)
Total líquido	(224.151)	2.735	-	(221.416)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				31.12.24
	31.12.23	Reconhecido no Resultado	Varição Cambial	Demais Ajustes ⁽¹⁾	
Reapresentado					
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	4.833.495	381.639	279.045	(31.455)	5.462.724
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	185.584	52.015	26.737	3	264.339
Provisão para Contingência	628.949	(51.722)	28.248	-	605.475
Ajuste a Valor Presente - Clientes	37.024	(909)	-	(37.024)	(909)
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(1.002.560)	388.885	(185.510)	282.087	(517.098)
Benefícios fiscais - Controladas no exterior	114.666	(86.769)	26.585	-	54.482
Provisão Seguros Acidente de Trabalho - Subsidiárias no exterior	38.377	6.795	10.338	-	55.510
Plano de Pensão - Subsidiárias no exterior	57.882	(43.800)	6.645	(856)	19.871
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no exterior	1.118.141	132.902	295.895	226	1.547.164
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	1.026.154	377.299	327.740	-	1.731.193
Direito de uso de arrendamento mercantil	123.053	(241.954)	13.543	217	(105.141)
Demais Diferenças Temporárias Ativas	235.224	165.127	6.026	75.112	481.489
Amortização de Ágio	(4.124.007)	(244.471)	(135.657)	-	(4.504.135)
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(29.359)	-	-	29.359	-
Combinações de Negócios	(2.201.726)	(162.276)	(580.868)	-	(2.944.870)
Realização Reserva de Reavaliação / Deemed Cost	(630.055)	15.249	-	605	(614.201)
Depreciação/amortização acelerada	(3.403.642)	129.115	(664.727)	(2)	(3.939.256)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	2.982	91.599	-	-	94.581
Demais Diferenças Temporárias Passivas	(557.089)	297.436	(113.294)	(305.648)	(678.595)
Total líquido	(3.546.908)	1.206.160	(659.254)	12.624	(2.987.377)

	Consolidado				31.12.23
	01.01.23	Reconhecido no Resultado	Varição Cambial	Demais Ajustes ⁽¹⁾	
Reapresentado					Reapresentado
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	3.870.694	503.875	(119.345)	578.259	4.833.483
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	145.212	44.338	(3.966)	-	185.584
Provisão para Contingência	429.009	223.661	(12.702)	69.685	709.653
Ajuste a Valor Presente - Clientes	59.095	(22.071)	-	-	37.024
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(572.480)	(489.870)	59.790	-	(1.002.560)
Benefícios fiscais - Controladas no exterior	68.856	51.705	(6.040)	145	114.666
Regras para Criação de Animais - Subsidiárias no exterior	43.612	(43.612)	-	-	-
Provisão Seguros Acidente de Trabalho - Subsidiárias no exterior	32.032	8.945	(2.600)	-	38.377
Plano de Pensão - Subsidiárias no exterior	54.708	18.602	(4.408)	(11.020)	57.882
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no exterior	1.252.029	(62.588)	(71.302)	2	1.118.141
Operações de Hedge ⁽¹⁾	193.517	(193.517)	-	-	-
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	399.481	669.248	(42.575)	-	1.026.154
Direito de uso de arrendamento mercantil	97.262	31.283	(5.492)	-	123.053
Demais Diferenças Temporárias Ativas	645.681	(649.308)	-	177.333	173.706
Amortização de Ágio	(4.103.615)	(87.424)	32.845	-	(4.158.194)
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(42.292)	12.933	-	-	(29.359)
Combinações de Negócios	(2.356.929)	1.797	153.406	-	(2.201.726)
Realização Reserva de Reavaliação / Deemed Cost	(649.736)	18.813	-	868	(630.055)
Alienação Operações Mercosul	(154.964)	1	-	-	(154.963)
Depreciação/amortização acelerada	(3.061.949)	332.380	201.669	(875.742)	(3.403.642)
Demais Diferenças Temporárias Passivas	(333.604)	216.517	(86.014)	(181.031)	(384.132)
Total líquido	(3.984.382)	585.708	93.266	(241.501)	(3.546.908)

⁽¹⁾ Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais ajustes se referem principalmente a impostos diferidos sobre operações de Hedge de Fluxo de Caixa registrados em outros resultados abrangentes e Liquidação de transação com a Receita Federal do Brasil com diferidos de prejuízo fiscal e base negativa, valores referente a incorporação da Avetec e benefícios a empregados, realizadas pela subsidiária Seara Alimentos, ao plano de pensão nos Estados Unidos da América e ao saldo inicial de impostos diferidos da Eldorado que não foi consolidada nas demonstrações financeiras de 2023.

a2. Expectativa de realização do IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias serão realizados à medida que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais esses ativos fiscais diferidos poderão ser utilizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Companhia acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

b. Reconciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes da tributação	9.803.855	(1.096.205)	20.356.232	(152.660)
Alíquota nominal	34 %	34 %	34 %	34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.333.311)	372.710	(6.921.119)	51.904
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.016.680	78.580	2.424	19.623
Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	18.146	-	18.506	107
Subvenções para Investimento ⁽¹⁾	-	-	1.105.359	2.311.020
Diferença de Alíquotas sobre Resultados de Controladas no Exterior	-	-	972.578	457.487
Efeito Líquido - Lucros Auferidos no Exterior ⁽²⁾	-	-	(1.199.052)	(1.034.761)
Ajustes de Preço de Transferência	-	-	(1.173)	(50.858)
Imposto Diferido não Constituído ⁽³⁾	2.344.646	(431.511)	1.816.521	(2.297.843)
Juros não Tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	(3.745)	700.336
Programa Fazer o Bem Faz Bem	-	-	(3.689)	(37.757)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	584	1.448	150.258	33.908
Lei do Bem	-	-	24.195	-
Outras Diferenças Permanentes	(24.696)	(18.492)	74.070	(124.732)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.049	2.735	(3.964.867)	28.434
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(5.171.026)	(585.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.049	2.735	1.206.159	613.893
	22.049	2.735	(3.964.867)	28.434
Percentual de IR/CS sobre LAIR	0,22%	-0,25%	-19,48%	-18,63%

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do exercício. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos, imposto de renda e a contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação. Em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva. No consolidado ainda deve ser considerado que estão sendo somados as empresas com lucro e prejuízo e comparado com as despesas de impostos.

⁽¹⁾ A Companhia, na qualidade de controladora, observa que suas controladas e coligadas têm se beneficiado de subvenções concedidas por governos estaduais, na forma de créditos presumidos de ICMS, conforme previsto nos regulamentos específicos de cada unidade federativa. Tais incentivos fiscais, quando apropriados como receita pelas respectivas sociedades, são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro, desde que atendidos os requisitos estabelecidos na legislação vigente.

⁽²⁾ De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das controladas no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas controladas poderá ser creditado no Brasil. Os resultados obtidos de controladas no exterior estão sujeitos à tributação pelos países onde estão sediadas, de acordo com as alíquotas e legislações aplicáveis (lucros tributados por jurisdições estrangeiras incluídos na reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social). A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

⁽³⁾ A Companhia reverteu R\$ 9,7 bilhões em provisão de contingência relacionada ao Acordo de Leniência, conforme detalhado na nota 2. Não houve reversão de imposto diferido, pois, na constituição da provisão, o diferido não foi reconhecido devido à ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros.

Imposto Mínimo Global:

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países-membros que trabalham juntos para estabelecer padrões internacionais e desenvolver soluções para vários desafios sociais, econômicos e ambientais. Essas soluções vão desde a melhoria do desempenho econômico e da criação de empregos até a promoção de uma educação de qualidade e o combate à evasão fiscal internacional.

Com relação ao combate à evasão fiscal, o projeto *Base Erosion and Profit Shifting* (BEPS) foi lançado em 2013 como uma colaboração entre o G20 (um grupo das 20 maiores economias do mundo) e a OCDE. O projeto visa implementar 15 medidas para combater a evasão fiscal, melhorar a consistência das regras tributárias internacionais e garantir um ambiente tributário global mais transparente. Ele busca evitar o uso indevido de regulamentações tributárias que resultem na erosão da base tributária, principalmente por meio da transferência de lucros para jurisdições mais favoráveis ou sem tributação.

O Pilar II faz parte de uma das iniciativas mais recentes da OCDE, conhecida como BEPS 2.0, que visa abordar os desafios fiscais decorrentes da evolução dos modelos de negócios em uma economia globalizada. O objetivo do Pilar II é estabelecer um sistema tributário mínimo global para empresas multinacionais (MNEs) com receita consolidada anual superior a € 750 milhões de euros. Essa tributação adicional busca equilibrar a alocação global de impostos sobre a renda corporativa e garantir que os grupos multinacionais paguem uma alíquota tributária efetiva mínima de 15% por jurisdição onde operam.

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em várias jurisdições, impactando as empresas multinacionais que operam nesses mercados. Entretanto, durante os três primeiros anos de implementação, foram introduzidas regras de transição (*Safe Harbour*) para simplificar o cálculo da alíquota tributária efetiva por jurisdição, facilitando a adaptação dos grupos multinacionais às novas exigências. Como o Grupo opera em várias jurisdições que adotaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Holanda e Reino Unido, a Empresa avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas avaliações atuais, a Companhia não prevê nenhuma exposição significativa a esse imposto.

Além disso, a Companhia adotou a Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois (Emendas ao IAS 12) quando da sua liberação em 23 de maio de 2023. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para os impactos do imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar 2. A Empresa aplicou a exceção obrigatória temporária da contabilização do imposto diferido para os impactos do imposto adicional e o contabilizará como um imposto corrente, caso seja incorrido.

23 Provisão para riscos processuais

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Companhia utilize de estimativas e premissas referentes as suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no exercício de reporte corrente. Em particular, dadas as incertezas de naturezas fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Companhia se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. As provisões foram constituídas de acordo com o CPC 25 / IAS 37 com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Companhia e suas controladas com base na opinião dos consultores legais.

As provisões são reconhecidas no passivo, nas despesas administrativas, e os encargos no resultado financeiro, quando as perdas são consideradas prováveis, ou seja, quando é provável que será necessário um fluxo de saída de recursos, e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.

Quando não for provável a existência de uma obrigação presente, a Companhia divulga o passivo contingente, exceto nos casos em que a possibilidade de saída de recursos seja remota, situação em que nenhuma provisão ou divulgação é necessária.

São reconhecidas provisões para os processos com risco provável de perda, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31.12.24		31.12.24		
	Brasil	Brasil	Estados Unidos	Outras jurisdições	Total
Fiscais e previdenciários	-	472.416	-	7.284	479.700
Trabalhistas	-	614.053	-	325	614.378
Cíveis	-	410.879	1.738.816	277	2.149.972
Total	-	1.497.348	1.738.816	7.886	3.244.050

	Controladora		Consolidado		
	31.12.23		31.12.23		
	Brasil	Brasil	Estados Unidos	Outras jurisdições	Total
Fiscais e previdenciários	-	695.240	-	6.748	701.988
Trabalhistas	2.246	590.230	-	312	590.542
Cíveis	3.109	401.533	955.861	232	1.357.626
Leniência ⁽¹⁾	9.461.640	9.461.640	-	-	9.461.640
Total	9.466.995	11.148.643	955.861	7.292	12.111.796

	Controladora		Consolidado		
	01.01.23		01.01.23		
	Brasil	Brasil	Estados Unidos	Outras jurisdições	Total
Fiscais e previdenciários	(0)	583.752	-	6.753	590.505
Trabalhistas	2.246	585.212	-	432	585.644
Cíveis	3.109	311.552	909.127	116	1.220.795
Leniência ⁽¹⁾	9.043.719	9.043.719	-	-	9.043.719
Total	9.049.074	10.524.236	909.127	7.301	11.440.664

Movimentação das contingências

	Controladora				
	01.01.23	Atualização Monetária	31.12.23	Adições, baixas e mudança de prognóstico	31.12.24
Trabalhistas					
Brasil	2.246	-	2.246	(2.246)	-
	2.246	-	2.246	(2.246)	-
Cíveis					
Brasil	3.109	-	3.109	(3.109)	-
	3.109	-	3.109	(3.109)	-
Leniência ⁽¹⁾					
Brasil	9.043.719	417.921	9.461.640	(9.461.640)	-
	9.043.719	417.921	9.461.640	(9.461.640)	-
Total	9.049.074	417.921	9.466.995	(9.466.995)	-

	Consolidado					
	31.12.23 Reapresentado	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos/mudanças de estimativas	Variação Cambial	Atualização Monetária	31.12.24
Fiscais e previdenciários						
Brasil	695.240	(221.527)	(30.903)	-	29.606	472.416
Outras jurisdições	6.748	13	-	524	(1)	7.284
	701.988	(221.514)	(30.903)	524	29.605	479.700
Trabalhistas						
Brasil	590.230	396.180	(397.522)	-	25.165	614.053
Outras jurisdições	312	27	(23)	9	-	325
	590.542	396.207	(397.545)	9	25.165	614.378
Cíveis						
Brasil	401.533	88.616	(107.614)	-	28.344	410.879
Estados Unidos	955.861	1.464.527	(1.005.129)	323.549	8	1.738.816
Outras jurisdições	232	29	(21)	43	(6)	277
	1.357.626	1.553.172	(1.112.764)	323.592	28.346	2.149.972
Leniência ⁽¹⁾						
Brasil	9.461.640	(9.461.640)	-	-	-	-
	9.461.640	(9.461.640)	-	-	-	-
Total	12.111.796	(7.733.775)	(1.541.212)	324.125	83.116	3.244.050

	Consolidado					
	01.01.23 Reapresentado	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos/mudanças de estimativas	Variação Cambial	Atualização Monetária	31.12.23 Reapresentado
Fiscais e previdenciários						
Brasil	583.753	33.576	(3.430)	-	81.341	695.240
Outras jurisdições	6.753	103	(65)	(238)	195	6.748
	590.506	33.679	(3.495)	(238)	81.536	701.988
Trabalhistas						
Brasil	585.212	317.186	(363.479)	-	51.311	590.230
Outras jurisdições	432	84	(43)	(162)	1	312
	585.644	317.270	(363.522)	(162)	51.312	590.542
Cíveis						
Brasil	311.552	134.203	(119.424)	-	75.202	401.533
Estados Unidos	909.127	564.719	(442.854)	(75.131)	-	955.861
Outras jurisdições	116	114	-	2	-	232
	1.220.795	699.036	(562.278)	(75.129)	75.202	1.357.626
Leniência ⁽¹⁾						
Brasil	9.043.719	-	-	-	417.921	9.461.640
	9.043.719	-	-	-	417.921	9.461.640
Total	11.440.664	1.049.985	(929.295)	(75.529)	625.971	12.111.796

⁽¹⁾ Apesar das determinações anteriores e da decisão favorável emitida pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal em 19 de julho de 2023, que determinou a redução do Acordo, questionamentos subsequentes de órgãos competentes emergiram sobre tal decisão proferida. Em conformidade com os procedimentos técnicos especificados no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reconheceu como passivo contingente a diferença entre o aditamento do Acordo e o Acordo inicial. Em setembro de 2024, o juízo da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em sede de tutela de evidência, proferiu decisão mantendo o valor da multa do Acordo de Leniência conforme estabelecido no laudo proferido pelo MPF. Em decorrência do referido evento, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, reavaliou a classificação de risco e concluiu-se que a probabilidade de um desfecho desfavorável passou a ser considerada remota. Diante disso, a Companhia procedeu ao desconhecimento do passivo contingente no montante de R\$ 9,7 bilhões, valor correspondente à diferença entre o aditamento corrigido monetariamente do Acordo e os termos originalmente pactuados (nota 2).

23.1 Passivos Contingentes de perda provável

Controlada Âmbar

a. Processos cíveis

Refere-se ao pedido de reconsideração realizada pela UEGA, contra decisão proferida pela Diretoria da ANEEL (Despacho n. 4.549/2023) que acolheu o entendimento apresentado na Nota Técnica n. 093/2022-SRG/ANEEL, a qual apontou suposto erro de contabilização nos CVUs aprovados nos ciclos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 e determinou a reconhecimento e cobrança das diferenças (Processo ANEEL nº 48500.000286/2015-11) no montante de R\$ 7.969 que atualizado somava R\$ 9.675 na data-base de 30.06.2024. Alegou-se que os custos fixos homologados consideraram referencial de remuneração de capital equivocado, já que deveria ser adotado para isso o WACC regulatório (taxa de remuneração de capital prevista no Submódulo 12.3 do PRORET para termoeletricitricas contratadas). A UEGA adotou a taxa de remuneração de capital da controlada Âmbar, revisada por consultoria externa ante a ausência de regulação para as usinas "merchants". Considerando o andamento do processo, os assessores legais da controlada reclassificaram esse processo com probabilidade de perda possível, dessa forma, em setembro de 2024 foi estomada a provisão contábil.

b. Processos fiscais

A controlada Âmbar obteve Liminar para suspensão do pagamento dos impostos de PIS e COFINS sobre a receita financeira em 07/2015, porém mantém a provisão de R\$ 1.937 destes impostos na contabilidade até o trânsito em julgado do processo, com atualização pela taxa Selic.

Controlada LHG Mining

a. Processos cíveis

A controlada LHG Mining possui passivos contingentes adquiridos na combinação de negócios no montante R\$ 17.699 de processos cíveis (R\$ 18.762 em 31 de dezembro de 2023), cuja expectativa de perda é classificada como possível. A controlada LHG Mining Corumbá é ré em um processo de ação monitoria que compõe parte relevante do saldo provisionado de processos cíveis do consolidado, que totalizam R\$ 39.114 (R\$ 39.794 em 31 de dezembro de 2023).

b. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de processos fiscais e regulatórios provisionados são de R\$ 14.936 na controladora (R\$ 15.055 em 31 de dezembro de 2023), referente aos passivos contingentes adquiridos e R\$ 17.448 no consolidado (R\$ 18.107 em 31 de dezembro de 2023). A controlada LHG Mining Corumbá é ré em um processo de execução fiscal movido pelo Estado do Mato Grosso do Sul que compõe parte relevante do saldo dos processos com o risco provável.

c. Processos trabalhistas

A Empresa não possuía processos com risco provável em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 712 em 31 de dezembro de 2023). As suas controladas possuíam 211 processos trabalhistas com valores classificados com o risco provável em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 20.867 (R\$ 24.542 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada JBS

a. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão era de R\$ 539.192 (R\$ 522.569 em 31 de dezembro de 2023). A perda potencial associada a esses processos, avaliada com o apoio de consultores jurídicos, é considerada provável. Os processos individualmente são de valores baixos, e são movidos por ex-funcionários, e os principais pedidos referem-se aos pagamentos de horas extras, indenizações por exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, acidentes de trabalho e doença ocupacional.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão nas demonstrações contábeis consolidadas era de R\$ 370.274 (R\$ 355.844 em 31 de dezembro de 2023). A perda potencial associada a esses processos, com base na avaliação realizada pelos assessores jurídicos, é considerada provável. A maior parte das ações consistem em processos individuais de baixo valor, principalmente relacionados a indenizações por dano moral coletivo, dano moral decorrente de protestos indevidos, reparação de danos com integrados, reclamações envolvendo marcas industriais ou comerciais, e contratos de consumo ligados à qualidade de produtos.

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão classificada como provável era de R\$ 424.269 (R\$ 643.924 em 31 de dezembro de 2023), sendo que nenhuma das ações é individualmente significativa. A maioria dessas ações está relacionada a questões tributárias no Brasil, envolvendo tributos como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS/COFINS (Contribuição para Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Controlada JBS USA

a. Processos cíveis

a1. Antitruste Frango

Entre 2 de setembro de 2016 e 13 de outubro de 2016, diversas ações coletivas federais foram movidas contra a subsidiária indireta PPC e outros réus por e em nome de compradores diretos e indiretos de frangos de corte alegando violações a leis federais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne frango ("Broiler Antitrust Litigation"). Ainda, entre 2017 e 2021, foram registradas diversas ações diretas por entidades individuais de compradores diretos nomeando a PPC como ré, alegando em sua maioria, as mesmas reclamações das ações coletivas. Até o momento, a Companhia reconheceu despesas de US\$ 582,4 milhões (equivalente R\$ 3,6 bilhões), incluindo um complemento de US\$ 45,0 milhões (equivalente R\$ 278.654) em 31 de dezembro de 2024, para cobrir os acordos com os reclamantes "Broiler Opt Outs", e já realizou pagamentos agregados de US\$ 512,2 milhões (equivalente R\$ 3,17 bilhões), dos quais US\$ 13,6 milhões (equivalente R\$ 84.215) foram pagos em 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém uma provisão para esses acordos de US\$ 70,3 milhões (equivalente R\$ 435.319) (US\$ 38,9 milhões (equivalente R\$ 188.327) em 31 de dezembro de 2023). O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

Em 27 de janeiro de 2017, foi ajuizada uma ação coletiva no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Oklahoma ("Tribunal de Oklahoma") em nome de criadores de frango de corte contra a PPC e outros produtores de frango. A ação alega, entre outras questões, a existência de uma conspiração para restringir a concorrência pelos serviços dos criadores e reduzir os preços pagos a eles. A demanda foi consolidada com outras ações coletivas emendadas subsequentes sob o título "Broiler Chicken Grower Litigation", processo N° CIV-17-033. Em 24 de junho de 2024, um acordo foi firmado no valor de US\$100 milhões (equivalente R\$619.230) e pago integralmente em 28 de outubro de 2024. O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício. Em 7 de janeiro de 2025, o tribunal concedeu aprovação final ao acordo e o processo foi encerrado.

a2. Antitruste Porco

Entre 28 de junho de 2018 e 23 de julho de 2018, diversas ações coletivas em nome de compradores diretos e indiretos de carne suína foram movidas contra a subsidiária indireta JBS USA e outros produtores de suínos, onde os autores alegam violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne suína. Certos autores também instauraram ações diretas. Até o momento, a Companhia reconheceu uma despesa de US\$ 83,7 milhões (equivalente R\$ 518.296) para cobrir os acordos negociados com os reclamantes "Pork Opt Outs" e realizou pagamentos totais de US\$ 59,5 milhões (equivalente R\$ 368.442). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém para esses acordos uma provisão de US\$ 24,2 milhões (equivalente R\$ 149.854) (US\$ 36,7 milhões (equivalente R\$ 177.676) em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício, a JBS Food Company reconheceu uma despesa de US\$ 3,5 milhões (equivalente R\$ 21.673) para acordos negociados com vários "Pork Opt Outs" e pagou US\$ 16,0 milhões (equivalente R\$ 99.077) a "Pork Opt Outs". As despesas foram reconhecidas como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

a3. Antitruste Bovino

Entre 23 de abril de 2019 e 18 de junho de 2020, diversas ações coletivas foram movidas contra as subsidiárias indiretas da JBS USA e alguns processadores de carne bovina no Tribunal de Minnesota e registradas sob o título "Cattle and Beef Antitrust Litigation", alegando violações da Lei Antitruste Sherman. Na Ação Antitruste de Carne Bovina nos EUA, a JBS Food Company chegou a um acordo com três das classes, totalizando US\$ 161,0 milhões (equivalente R\$996.960), dos quais US\$ 83,5 milhões (equivalente R\$517.057) (US\$21,4 milhões (equivalente R\$103.604) em 31 de Dezembro de 2023) ainda não foram pagos. Os acordos da JBS Food Company com a classe dos compradores diretos e a classe dos compradores comerciais indiretos receberam aprovação final do Tribunal de Minnesota. O acordo da JBS USA Food Company com a suposta classe de pecuaristas ainda depende de aprovação judicial. Durante o exercício de 2024, a JBS Food Company reconheceu essas despesas no valor de US\$ 83,5 milhões (equivalente R\$517.057) (US\$ 53 milhões (equivalente R\$ 256.589) no exercício de 2023) na rubrica de despesas gerais e administrativas da demonstração consolidada do resultado. A Companhia continua a se defender contra as classes remanescentes e os demandantes de ações diretas (partes que optaram por não participar dos acordos coletivos, denominados "Beef Opt Outs", porém continuará buscando acordos razoáveis sempre que possível. Durante 2024, a JBS Food Company registrou uma despesa de US\$ 1,7 milhões (equivalente R\$10.527) e pagou US\$ 23,1 milhões (equivalente R\$143.042) para cobrir os acordos negociados com os reclamantes (Beef Opt Outs), os quais foram registrados como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício. Entre 18 de fevereiro de 2022 e 24 de março de 2022, duas ações coletivas foram ajuizadas no Canadá contra a JBS Food Company, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS Food Canada ULC ("JBS Canada") e outros processadores de carne bovina, alegando reivindicações semelhantes às da Ação Antitruste de Carne Bovina. Na Ação Antitruste de Carne Bovina no Canadá, a JBS Food Company firmou um acordo para resolver todas as reclamações efetuadas pelos autores, no valor total de US\$ 5,5 milhões (equivalente R\$34.058), pagos em 2024. O acordo ainda depende da aprovação final pelo tribunal. Durante o exercício de 2024, a JBS Food Company reconheceu essa despesa no valor de US\$ 5,5 milhões (equivalente R\$34.058) (zero em 2023) na rubrica de despesas gerais e administrativas da demonstração consolidada do resultado.

a4. Litígios

Em 20 de outubro de 2016, Patrick Hogan, em nome próprio e de uma classe de acionistas específicos da subsidiária indireta JBS USA, moveu uma ação coletiva contra a Companhia. A reclamação alega, que os documentos arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (Securities and Exchange Commission - "SEC") continham informações materialmente falsas e enganosas. Em 6 de dezembro de 2024, a Companhia firmou um acordo preliminar de liquidação com a classe no valor de US\$ 41,5 milhões (equivalente R\$ 256.980), que ainda está sujeito à aprovação judicial. Nenhum valor foi pago até o momento e, em 31 de dezembro de 2024, a JBS USA manteve uma provisão de US\$ 41,5 milhões (equivalente R\$ 256.980) para esses acordos. A Companhia reconheceu essas despesas de liquidação como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

a5. Ação Coletiva dos Trabalhadores Avícolas

Entre 30 de agosto de 2019 e 16 de outubro de 2019, diversas ações coletivas foram ajuizadas no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Maryland ("Tribunal de Maryland") contra a subsidiária indireta JBS USA e outros produtores de frango. Os autores representam uma suposta classe de trabalhadores de produção e manutenção em plantas de processamento de aves ("Classe dos Trabalhadores Avícolas") e alegam que os réus conspiraram para fixar e reduzir os salários pagos a esses trabalhadores, em violação à Lei Sherman Antitruste ("Sherman Antitrust Act"). A JBS USA firmou um acordo para resolver todas as reclamações apresentadas pela classe dos trabalhadores avícolas, no valor de US\$ 29,0 milhões (equivalente R\$ 179.577), que foi integralmente pago aos demandantes ao longo de 2021. No entanto, o acordo ainda está sujeito à aprovação final do Tribunal de Maryland. As despesas relacionadas a este acordo foram reconhecidas como parte das despesas gerais e administrativas em nossas demonstrações de resultado do exercício de 2021.

a6. Ação Coletiva de Compensação no Tribunal do Colorado

Em 11 de novembro de 2022, uma ação coletiva foi movida contra a JBS USA e outros frigoríficos, no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito do Colorado ("Tribunal do Colorado"). Os autores alegam que os réus conspiraram para manipular e reduzir os salários pagos aos trabalhadores das plantas de carne suína e bovina, em violação à lei Sherman Act, solicitando indenizações referentes ao período de 1º de janeiro de 2014 até o presente. A JBS USA concordou em liquidar o acordo por US\$ 55,0 milhões (equivalente R\$ 340.577), o qual já recebeu aprovação preliminar do Tribunal do Colorado. A empresa reconheceu essas despesas de liquidação como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício em 2023, permanecendo o valor provisionado em 31 de dezembro de 2024.

a7. Processos Estaduais

Em 1º de setembro de 2020, 22 de fevereiro de 2021 e 28 de outubro de 2021, os Procuradores-Gerais dos estados do Novo México, Alasca e Washington apresentaram ações judiciais contra a JBS USA e outros réus, com base em alegações semelhantes às apresentadas no *Broiler Antitrust Litigation*. Em 9 de março de 2023, a Companhia firmou um acordo para encerrar todas as reivindicações feitas pelo Estado de Washington, no valor de US\$ 11,0 milhões (equivalente R\$ 68.115), o qual foi pago no segundo trimestre de 2023. Em 24 de junho de 2024, a Companhia firmou um acordo para resolver com o Procurador-Geral do Novo México por US\$ 5,2 milhões (equivalente R\$ 32.200), e esse valor foi pago em 18 de setembro de 2024. Em 3 de julho de 2024, a Companhia entrou em um acordo para resolver com o Procurador-Geral do Alasca por US\$ 1,25 milhão (equivalente R\$ 7.740), e esse valor foi pago em 10 de julho de 2024. Esses acordos foram reconhecidos dentro das despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

Em 29 de junho de 2021 e 25 de outubro de 2021, os Procuradores-Gerais do Novo México e do Alasca, respectivamente, ajuizaram ações contra a JBS USA com base em alegações semelhantes às feitas na *Pork Antitrust Litigation*. Em 16 de outubro de 2024, a Companhia firmou um acordo com o Procurador-Geral do Alasca no valor de US\$ 0,8 milhão (equivalente R\$ 4.954). Esse acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício e não houve pagamento em 31 de dezembro de 2024.

23.2 Passivos Contingentes de perda possível - Divulgação

Com base na opinião dos assessores jurídicos e na avaliação da administração, as contingências listadas abaixo possuem probabilidade de perda classificada como possível. Por essa razão, nenhuma provisão foi registrada.

A Companhia e suas controladas são partes em outras ações de naturezas tributária, trabalhista e cível no montante de R\$ 42.971.306 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 23.574.400 em 31 de dezembro de 2023), envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, estando de acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora

Processos cíveis

a1. A Companhia é parte em ações civis decorrentes de Autos de Infração que visam à exigência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em razão da glosa das despesas relacionadas ao ressarcimento de entidades prejudicadas no âmbito do Acordo de Leniência. Tais despesas foram consideradas indedutíveis pela autoridade fiscal, resultando, portanto, na suposta ausência de recolhimento dos referidos tributos. O valor estimado desses supostos débitos é de aproximadamente R\$ 1.172.673.

a2. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e de suas controladas (JBS S.A., Vigor Alimentos S.A., Seara Alimentos Ltda. e Dan Vigor Indústria e Comércio de Laticínios Ltda.), bem como em face do Estado do Rio de Janeiro. Na petição inicial, o Ministério Público alega que as empresas réas teriam se beneficiado indevidamente de incentivos fiscais, ocasionando prejuízos ao erário. Como medida liminar, requereu a indisponibilidade de bens das réas no montante de R\$ 528.523, valor que corresponderia, segundo o autor, ao ressarcimento integral do suposto dano. Além disso, pleiteia-se indenização por eventual dano moral coletivo no valor de R\$ 528.523.

Processos fiscais e previdenciários

Trata-se de uma execução fiscal movida para cobrar débitos de IRPJ e CSLL, inscritos em dívida ativa no valor de R\$ 533.905.

Controlada Flora

Processos fiscais e previdenciários

A controlada Flora vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da controlada Flora, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. Os valores aproximados destes supostos débitos somam R\$ 513.498.

Processos cíveis

A controlada Flora é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 112.512. Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a controlada deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Processos trabalhistas

Adicionalmente, a controlada Flora e suas subsidiárias são partes em outras ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 18.509.

Controlada LHG Mining

Principais passivos contingentes

No ano de 2024 a controlada LHG Mining e suas controladas possuíam como risco possível o total de 116 processos trabalhistas (105 processos em 31 de dezembro de 2023), 13 ambientais (16 processos em 31 de dezembro de 2023), 192 cíveis em 31 de dezembro de 2024 e 2023, 13 regulatórios (12 processos em 31 de dezembro de 2023), 16 tributários (19 processos em 31 de dezembro de 2023) e 3 previdenciários (1 processo em 31 de dezembro de 2023), todos em fase de conhecimento e que não representam qualquer tipo de materialização financeira em curto e médio prazo.

Controlada JBS

Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 1.310.234 (R\$ 1.292.840 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a reclamações para as quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações foi movida por ex-funcionários da Empresa, buscando pagamentos de horas extras e compensações relacionadas à exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, supostos acidentes de trabalho e tempo de recuperação. Não há nenhum valor individualmente significativo no montante total com potencial de perda possível.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 2.073.500 (R\$ 1.961.443 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a processos civis para os quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações está relacionada a indenizações por dano moral coletivo, dano moral por protesto indevido, reparação de danos em parcerias avícolas ou integração suína, cancelamento de reclamações de marcas industriais ou comerciais e contratos de consumo ou qualidade do produto. Com exceção dos processos descritos abaixo, não há processos individualmente relevantes.

Processos fiscais e previdenciários

a1. Lucros no exterior: Entre os anos-calendário de 2006 a 2018, a Companhia sofreu autuações originadas por cobranças relativas a tributação sobre lucros auferidos no exterior que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, abrangendo, também, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A Companhia esclarece que grande parte da cobrança de IRPJ e CSLL sobre lucros oriundos no exterior refere-se a lucros oriundos de investidas situadas em jurisdições com as quais o Brasil mantém tratados para evitar dupla tributação. Além disso, parte relevante da cobrança abrange a discussão relativa a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a Companhia discorda dos critérios aplicados pela fiscalização e apresentou defesa. Para quase a totalidade dos débitos, a Companhia está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. A Administração entende que se considerando os valores atualizados até 31 de dezembro de 2024, para, aproximadamente, R\$ 756.254 (R\$ 699.933 em 31 de dezembro de 2023), há chances remotas de perda e, para o valor aproximado de R\$ 20,6 bilhões (R\$ 11,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023), há chances possíveis de perda. Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela Companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$ 4,7 bilhões, referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

a2. Lançamentos de impostos decorrentes do acordo de delação: A Companhia teve contra si lavrados autos de infração, referente ao período de 2013 a 2016, com o principal objetivo de cobrar o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre pagamentos relacionados a transações posteriormente incluídas em um acordo de delação. A atuação fiscal baseia-se na suposta ausência de causa para o pagamento ou de identificação do beneficiário do pagamento. A ausência de provisão neste caso é motivada pelo fato de que a identificação do beneficiário do pagamento e a sua causa foram apresentadas à fiscalização e constam no acordo de delação, também respaldado por um laudo técnico independente. O montante da perda considerada possível é de R\$ 932 milhões.

a3. Glosa de Créditos de PIS/COFINS: A Companhia possui processos nos quais se discute o seu direito à apropriação de créditos de PIS e de COFINS no regime não cumulativo. A discussão nestes casos é diversa, passando por questões como a demonstração da essencialidade e relevância daquela despesa para a atividade econômica da Companhia, a compreensão fiscal acerca dos diversos segmentos econômicos que a empresa atua e, ainda, a comprovação documental da efetiva ocorrência das despesas que embasam o direito creditório. A ausência de provisão nestes casos é motivada pelo fato de que os créditos pleiteados possuem lastro documental, o que é ratificado, inclusive, por laudos técnicos independentes. O montante da perda considerada possível é de R\$ 1,8 bilhão.

24 Obrigações para desmobilização de ativos

Referem-se aos custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. As variações na provisão para obrigações para desmobilização de ativos e as taxas de juros de longo prazo (ao ano, utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão) foram demonstrados a seguir:

Consolidado	31.12.23	Reversão	Remensuração ⁽¹⁾	Liquidações	31.12.24
Obrigações para desmobilização de ativos	71.718	-	42.979	-	114.697
	71.718	-	42.979	-	114.697

Consolidado	01.01.23	Reversão	Remensuração ⁽¹⁾	Liquidações	31.12.23
Obrigações para desmobilização de ativos	228.962	(189.939)	32.695	-	71.718
	228.962	(189.939)	32.695	-	71.718

⁽¹⁾ Em 2023 e 2024, a LHG Mining contratou uma consultoria terceirizada para revisão das estimativas referente a desmobilização de ativos e identificou através dos estudos realizados, a necessidade da remensuração e reversão de saldos.

A subsidiária da controlada LHG Mining, LHG Mining Corumbá utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações da descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações.

A provisão refere-se aos custos para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do exercício.

O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto de longo prazo livre de risco aplicável ao passivo e registrado contra o resultado do exercício, como despesa financeira e é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contratação de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários.

As obrigações com desmobilização de ativos "A.R.O" (*Asset Retirement Obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerários. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado ao longo da vida útil do ativo.

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 8.627.982, representado 122.342.554 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.190.255 ações ordinárias e 61.152.299 ações preferenciais.

b. Reservas de Capital

b1. Transações de capital

De acordo com o IFRS 10/CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga, deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

b2. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro

c1. Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

c2. Reserva Estatutária para Investimento

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c3. Dividendos

Em 28 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos referentes às reservas de lucros, no montante total de R\$ 7,26 bilhões. Até 31 de dezembro de 2023 a Companhia tinha o montante de R\$ 7,12 bilhões registrados na rubrica de outros ativos não circulantes a título de antecipação de dividendos. A Companhia tinha também um passivo registrado na rubrica de dividendos a pagar no valor de R\$ 963 milhões. Em 2024 a Companhia realizou um pagamento adicional de R\$ 1,1bilhão aos acionistas os quais, somados aos valores anteriormente adiantados, liquidaram os dividendos a pagar aos acionistas.

c4. Outros resultados abrangentes

Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

26 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia segrega sua receita por (i) vendas no mercado interno, (ii) vendas no mercado externo e (iii) informações por segmento:

- (i) Mercado interno referem-se às vendas internas de cada localização geográfica;
- (ii) Mercado externo referem-se às vendas externas de cada localização geográfica;
- (iii) Informações por segmento divulgadas na nota 29.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA BRUTA				Reapresentado
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	-	4.860	328.798.697	289.411.134
Mercado externo	-	-	117.018.669	100.746.681
Prestação de serviço	-	-	345.654	65.236
	-	4.860	446.163.020	390.223.051
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	-	-	(11.875.317)	(10.531.658)
Impostos sobre as vendas	-	(482)	(5.197.534)	(4.624.171)
	-	(482)	(17.072.851)	(15.155.829)
	-	4.378	429.090.169	375.067.222

Contratos de venda a preços provisórios – Em seu consolidado a Companhia está exposta ao risco do preço das *commodities* decorrente da volatilidade dos preços do minério de ferro na controlada LHG Mining e ao risco de flutuação da paridade cambial entre o real (BRL) e o dólar norte-americano (USD) para as receitas futuras provenientes das exportações de celulose da controlada Eldorado Brasil Celulose. O preço de venda desses produtos, podem ser mensurados confiavelmente no período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

27 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 32; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
				Reapresentado
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(2.335)	6.404	(759.023)	625.134
Resultado financeiro com derivativos	(947.408)	140.266	(4.215.888)	1.109.168
Juros Passivos	(1.285.583)	(1.178.444)	(11.165.871)	(10.693.620)
Atualização passivo da leniência	(116.407)	(118.361)	(116.407)	(118.361)
Atualização provisão da leniência	-	(417.921)	-	(417.921)
Atualização provisão da leniência (reversão) ⁽¹⁾	2.987.407	-	2.987.407	-
Juros Ativos	318.238	507.825	2.735.993	2.190.523
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(103.752)	(119.454)	(811.746)	(562.254)
	850.160	(1.179.685)	(11.345.535)	(7.867.331)
Receita financeira	3.562.611	909.611	8.068.805	4.745.331
Despesa financeira	(2.712.451)	(2.089.296)	(19.414.340)	(12.612.662)
	850.160	(1.179.685)	(11.345.535)	(7.867.331)

⁽¹⁾ Refere-se ao efeito no resultado proveniente da reversão realizada no Acordo de Leniência (nota 2).

28 Resultado por ação

Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do exercício.

	2024	2023
Resultado atribuível aos acionistas	9.825.904	(1.093.470)
Média ponderada de ações do exercício - milhares	122.343	122.343
Lucro por ações - Básico - (R\$)	80,31	(8,94)

Diluído

Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído, conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

29 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica do ramo de atuação da Companhia e suas controladas. Os segmentos predominantes são: Alimento, Celulose, Energia, Mineração, Higiene e Beleza e outros.

Geograficamente a Companhia é segregada por América do Norte e Central, América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), Austrália e outros (áreas geográficas com valores imateriais).

• Alimento

O segmento de alimentos inclui os segmentos apresentados pela controlada JBS e suas subsidiárias, que compreendem substancialmente: Bovinos (abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos), Suínos (abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios) e Frango (processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios).

• Celulose

O segmento de celulose é representado pela Eldorado Brasil Celulose e suas controladas, que correspondem as atividades de produção, comercialização, importação e exportação de celulose. Atua também no cultivo de mudas e árvores, extração de madeira em florestas plantadas, reflorestamento de terras próprias e de terceiros, e na produção de energia elétrica a partir do processamento de biomassa.

• Energia

O segmento de energia está relacionado à controlada Âmba, que consiste na prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

• Mineração

O segmento de mineração é representado pela LHG Mining e suas controladas, que correspondem as atividades de exploração, lavra e beneficiamento mineral com objetivo de produzir e comercializar minério de ferro e manganês, além de serviços de transporte de cargas em navios cargueiros, barcas e navios-tanque.

• Higiene e Beleza

O segmento de higiene e beleza é representado pela controlada Flora, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos e inseticidas.

• Outros

No segmento "outros" foram relacionados os demais ramos de atuação que não apresentam valores relevantes em relação ao montante da Companhia e suas controladas.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento operacional e por área geográfica, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida e o lucro operacional como análise de desempenho do resultado e o saldo do ativo como análise patrimonial.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

As informações consolidadas, apresentadas por segmentos operacionais, são as seguintes:

Abertura do resultado por ramo de atuação:

	2024 (Reapresentado)							Total
	Alimento	Celulose	Energia	Mineração	Higiene e beleza	Outros ⁽¹⁾	Eliminações ⁽²⁾	
Receita líquida	416.952.001	6.373.370	1.688.797	2.028.372	2.286.450	81.832	(320.653)	429.090.169
Ativos	252.487.172	16.725.068	14.077.098	7.662.116	3.626.963	325.270	(4.011.597)	290.892.090
EBITDA ajustado	39.030.769	3.277.734	(552.198)	(514.743)	200.150	(39.802)	1.852	41.403.762

⁽¹⁾ Inclui os valores referente aos demais segmentos de valores imateriais.

⁽²⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

	2023 (Reapresentado)							Total
	Alimento	Celulose	Energia	Mineração	Higiene e beleza	Outros ⁽¹⁾	Eliminações ⁽²⁾	
Receita líquida	363.816.537	5.756.145	413.215	3.045.324	2.279.791	80.236	(324.027)	375.067.222
Ativos	206.132.773	16.109.484	14.922.821	5.235.475	2.509.007	717.881	(1.130.527)	244.496.915
EBITDA ajustado	17.203.114	2.645.732	(864.860)	451.667	218.700	(59.588)	211.717	19.806.482

⁽¹⁾ Inclui os valores referente aos demais segmentos de valores imateriais.

⁽²⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

Abertura do resultado por área geográfica:

	2024 (Reapresentado)						Total
	América do Norte e Central	América do Sul	Europa	Austrália	Outros ⁽¹⁾	Eliminações ⁽²⁾	
Receita líquida	245.004.093	112.515.560	34.029.973	33.071.933	4.789.263	(320.653)	429.090.169
Ativos	114.991.700	99.014.588	45.031.701	29.894.152	5.971.547	(4.011.597)	290.892.090

⁽¹⁾ Inclui os valores referentes aos demais segmentos geográficos imateriais.

⁽²⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

	2023 (Reapresentado)						Total
	América do Norte e Central	América do Sul	Europa	Austrália	Outros ⁽¹⁾	Eliminações ⁽²⁾	
Receita líquida	216.399.145	93.707.164	32.744.277	28.814.097	3.726.565	(324.027)	375.067.222
Ativos	85.237.347	90.958.459	31.374.937	27.941.006	10.115.693	(1.130.527)	244.496.915

⁽¹⁾ Inclui os valores referentes aos demais segmentos geográficos imateriais.

⁽²⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

Lucro líquido do período (incluindo não controladores)

	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Resultado financeiro líquido	16.391.364	(124.225)
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	11.345.534	7.867.330
Depreciação e amortização	3.964.868	(28.434)
Resultado de equivalência patrimonial	12.998.395	11.631.757
EBITDA	44.704.148	19.251.122
Outras receitas / despesas operacionais	178.569	121.548
Reestruturação	512.557	261.006
Impairment ativos	-	135.206
Acordos antitruste	1.430.803	510.229
Doações e programas sociais	118.497	90.365
Sinistro Rio Grande do Sul	105.053	-
Pagamento e parcelamentos fiscais	426.579	-
Litígio extemporâneo	356.500	-
Estorno de créditos tributários	342.697	-
Gripe aviária	-	-
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(44.051)	(594.570)
Reversão de perdas de créditos de ICMS	(21.324)	(6.124)
Baixa de ativos florestais	59.579	-
Despesas jurídicas não recorrentes	-	37.700
Outros	-	-
Acordo de leniência	(6.765.844)	-
EBITDA Ajustado	41.403.762	19.806.482

30 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	-	-	(304.234.733)	(281.388.655)
Salários e benefícios	-	(486)	(45.308.727)	(38.914.775)
Depreciação e amortização	-	-	(11.397.169)	(10.202.299)
Outros	-	-	(915.809)	(858.570)
	-	(486)	(361.856.438)	(331.364.299)
Despesas administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(88.257)	(87.024)	(6.218.394)	(6.654.458)
Honorários, serviços e despesas gerais	(545.923)	(346.124)	(5.197.238)	(4.404.131)
Depreciação e amortização	(8.937)	(12.091)	(1.211.887)	(1.099.023)
Acordos antitruste	-	-	(1.430.803)	(510.230)
Outros	(19.538)	(17.629)	(304.190)	(214.198)
	(662.655)	(462.868)	(14.362.512)	(12.882.040)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora								
	31.12.24			31.12.23			01.01.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros									
Caixa e bancos	31.235	-	31.235	674	-	674	11.135.678	-	11.135.678
CDB e títulos públicos	-	710.190	710.190	-	-	-	-	15.407.650	15.407.650
	Consolidado								
	31.12.24			31.12.23			01.01.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros									
Caixa e bancos	14.971.444	-	14.971.444	11.135.678	-	11.135.678	7.472.754	-	7.472.754
CDB e títulos públicos	-	25.335.829	25.335.829	-	15.407.650	15.407.650	-	9.292.764	9.292.764
Derivativos a receber	-	619.084	619.084	-	323.726	323.726	-	684.843	684.843
Passivos financeiros									
Derivativos a pagar	-	(1.160.413)	(1.160.413)	-	(840.370)	(840.370)	-	(768.109)	(768.109)

O valor contábil dos instrumentos financeiros é muito próximo ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

Valor justo a custo amortizado dos empréstimos e financiamentos

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado								
	31.12.24			31.12.23			01.01.23		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 2,5% JBS Lux 2027	6.192.299	94,98	5.881.260	4.841.300	92,10	4.458.643	5.217.701	86,90	4.534.182
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5.571.459	99,50	5.543.379	4.357.170	99,66	4.342.312	4.695.931	95,13	4.467.239
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3.715.113	91,20	3.388.183	2.904.780	88,24	2.563.178	3.130.620	84,02	2.630.347
Notas 6,5% JBS Lux 2029	432.879	100,52	435.151	377.491	99,27	374.746	406.840	98,16	399.354
Notas 5,5% JBS Lux 2030	7.738.424	99,77	7.720.471	6.051.625	98,55	5.963.876	6.522.126	95,40	6.222.108
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3.052.804	88,93	2.714.919	2.420.650	86,45	2.092.652	2.608.850	82,46	2.151.258
Notas 3,00% JBS Lux 2032	6.192.299	83,22	5.153.293	4.841.300	81,66	3.953.212	5.217.701	77,61	4.049.458
Notas 3,62% JBS Lux 2032	5.998.976	87,96	5.276.939	4.841.300	85,60	4.144.298	5.217.701	82,24	4.291.037
Notas 5,75% JBS Lux 2033	10.289.589	99,54	10.242.360	9.924.665	99,35	9.860.452	10.696.287	95,41	10.205.327
Notas 6,75% JBS Lux 2034	9.332.080	105,85	9.877.633	7.746.080	105,27	8.154.530	-	-	-
Notas 4,375% JBS Lux 2052	5.573.069	110,50	6.158.130	4.357.170	74,36	3.239.817	4.695.931	71,80	3.371.678
Notas 6,50% JBS Lux 2052	9.585.679	101,53	9.732.628	7.504.015	100,71	7.557.218	8.087.436	96,79	7.827.829
Notas 7,25% JBS Lux 2053	5.573.069	74,94	4.176.625	4.357.170	109,34	4.764.129	-	-	-
Notas 5,875% PPC 2027	-	-	-	-	-	-	4.435.046	99,55	4.415.088
Notas 4,25% PPC 2031	5.298.905	92,24	4.887.604	4.841.300	90,27	4.369.999	5.217.701	86,39	4.507.572
Notas 3,5% PPC 2032	5.573.069	86,34	4.811.621	4.357.170	84,47	3.680.371	4.695.931	80,72	3.790.556
Notas 6,25% PPC 2033	6.068.453	102,16	6.199.593	4.841.300	102,90	4.981.794	-	-	-
Notas 6,875% PPC 2034	3.096.150	106,73	3.304.521	2.420.646	108,05	2.615.416	-	-	-
	99.284.316		95.504.310	80.985.132		77.116.643	70.845.802		62.863.033

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro				Reapresentado
Valor justo por meio do resultado	(135.443)	(135.595)	(1.915.900)	1.532.847
Empréstimos e recebíveis	305.394	475.829	351.843	689.089
Passivos pelo custo amortizado	(1.990.458)	(1.095.933)	(11.936.280)	(9.076.037)
Outros	2.670.667	(423.986)	2.154.802	(1.013.231)
Total	850.160	(1.179.685)	(11.345.535)	(7.867.331)

Gestão de riscos

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas pela Área de Riscos (*Risk Management*) de cada controlada, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A área de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas controladas estão expostas no corrente exercício. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações: CDI 50% e 100%, *commodities* e índices de preço e taxas internacionais 25% a 50%, exposições de moedas e commodities USA 15% e 30% nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de *commodities* que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pela Administração ou Conselho Administrativo, dependendo da política de cada controlada.

É função da Área de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia e suas controladas estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de *Commodities*.

A área de riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*).

a1. Risco da taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de *Commodities* não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Área de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à área de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de *Commodities* e são representativas da exposição incorrida durante o exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:

CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio
Nota de crédito - Exportação
Custeio pecuário
Capital de giro CCB e NP - Reais
PPE - Pré pagamento de exportação
Notas comerciais
Debêntures
Partes relacionadas
CDB-DI e Títulos Públicos

Subtotal

Derivativos (Swap)

Total

Consolidado	
31.12.24	31.12.23
	Reapresentado
(1.167.007)	(554.833)
(52.648)	(1.053.700)
-	(5.847)
(8.326.259)	(8.498.173)
(14.593)	(31.193)
(1.544.346)	(623.168)
(951.559)	(178.893)
3.520.045	3.169.398
25.335.829	15.407.650
16.799.462	7.631.241
(7.957.930)	(6.910.347)
8.841.532	720.894

Exposição de passivos à taxa SOFR:

Pré-pagamento
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio
PPE - Pré pagamento de exportação
Capital de giro - Dólares Americanos
NCE - Nota de crédito de exportação

Total

(621.064)	(1.360.264)
(10.774.574)	(2.472.590)
(2.256.751)	(170.391)
(940.155)	(596.251)
(633.889)	-
(15.226.433)	(4.599.496)

Exposição de passivos à taxa TJLP:

Capital de giro - Reais

Total

-	(3.734)
-	(3.734)

Exposição de passivos à taxa IPCA:

CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio
Acordo de Leniência
Arrendamento a pagar

Subtotal

Derivativos (Swap)

Total

(7.809.941)	(10.174.868)
(2.388.203)	(11.739.779)
(1.819.244)	-
(12.017.388)	(21.914.647)
5.615.708	6.892.396
(6.401.680)	(15.022.251)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
CDI	Aumento	12,15%	12,22%	6.221	13,97%	161.137	15,80%	322.274
SOFR	Aumento	4,87%	4,88%	(1.545)	5,60%	(111.229)	6,33%	(222.458)
IPCA	Aumento	4,37%	4,37%	(451)	5,03%	(41.963)	5,68%	(83.926)
				4.225		7.945		15.890

A Companhia e suas controladas ainda possui exposição às taxas SELIC, Euribor e CPI, que devido a baixa representatividade não são apresentadas.

Consolidado							
31.12.24							
Instrumento	Objeto de proteção	Data de vencimento	Nocional	Valor justo (Ponta ativa) R\$	Valor justo (Ponta passiva) R\$	Valor justo	
Swap	CDI	2024	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	(77.012)	
Swap	IPCA	2027	978.410	1.005.956	(1.061.850)	(55.894)	
Swap	IPCA	2032	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	(149.767)	
Swap	IPCA	2034	788.999	770.154	(839.982)	(69.828)	
Swap	IPCA	2037	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	(297.610)	
Swap	IPCA	2038	881.290	888.947	(986.201)	(97.254)	
Swap	IPCA	2039	129.136	126.091	(135.178)	(9.087)	
Swap	IPCA	2044	500.000	494.642	(570.732)	(76.090)	
			6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	(832.542)	
Consolidado							
31.12.23							
Instrumento	Objeto de proteção	Data de vencimento	Nocional	Valor justo (Ponta ativa) R\$	Valor justo (Ponta passiva) R\$	Valor justo	
Swap	CDI	2024	880.000	915.329	(917.770)	(2.441)	
Swap	IPCA	2024	537.534	689.751	(540.408)	149.343	
Swap	IPCA	2027	387.000	457.602	(413.456)	44.146	
Swap	IPCA	2028	442.000	526.622	(484.293)	42.330	
Swap	IPCA	2030	1.400.000	1.697.548	(1.590.808)	106.740	
Swap	IPCA	2031	1.398.524	1.616.904	(1.578.406)	38.498	
Swap	IPCA	2032	425.166	501.657	(510.557)	(8.900)	
Swap	IPCA	2036	91.135	113.710	(119.336)	(5.625)	
Swap	IPCA	2037	1.040.017	1.288.602	(1.295.723)	(7.120)	
			6.601.376	7.807.725	(7.450.757)	356.971	

a2. Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de *Commodities* é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Área de Riscos emprega instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (*Non-Deliverable Forwards*), DFs (*Deliverable Forwards*), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (USD), Euro (EUR), Libra Esterlina (GBP), Dólar Australiano (AUD), Dólar Canadense (CAD) e Yuan Renminbi Chinês (CNY).

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial dada a relevância dessas moedas nas operações da Companhia e suas controladas, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a CME. No consolidado, a Companhia divulga essas exposições considerando as variações de uma moeda estrangeira em particular, em relação à moeda funcional, que é o Real.

	Consolidado					
	31.12.24					
	USD	EUR	GBP	AUD	CAD	CNY
OPERACIONAL						
Caixa e equivalentes	10.219.387	311.727	99.680	557	2.989	43.664
Contas a receber	6.646.802	1.021.830	406.736	3.362	89.090	18.356
Pedidos de venda	6.580.960	488.288	336.673	-	17.932	44.569
Fornecedores	(1.949.134)	(484.662)	(100.758)	(15.697)	-	-
Pedidos de compra	(517.013)	(55.287)	-	-	-	-
Subtotal operacional	20.981.002	1.281.896	742.331	(11.778)	110.011	106.589
FINANCEIRO						
Adiantamento a clientes	(29.001)	(9.672)	(1.184)	-	-	(729)
Empréstimos e financiamentos	(9.081.607)	(3.803)	-	-	(3.622)	-
Subtotal financeiro	(9.110.608)	(13.475)	(1.184)	-	(3.622)	(729)
Subtotal operacional e financeiro	11.870.394	1.268.421	741.147	(11.778)	106.389	105.860
DERIVATIVOS						
Contratos futuros	11.393	(530.029)	(211.126)	-	(49.538)	(133.754)
Deliverable Forwards (DF's)	(4.112.207)	439.337	(165.861)	17.091	(183.366)	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(2.583.167)	(121.115)	(38.776)	-	-	-
Total dos Derivativos	(6.683.981)	(211.807)	(415.763)	17.091	(232.904)	(133.754)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	5.186.413	1.056.614	325.384	5.313	(126.515)	(27.894)

Em 2024, a controlada JBS não apresentou exposição à moeda MXN, em razão da alteração da moeda funcional de sua subsidiária indireta PPC México.

	Consolidado						
	31.12.23						
	USD	EUR	GBP	MXN	AUD	CAD	CNY
OPERACIONAL							
Caixa e equivalentes	7.604.779	329.956	97.319	1.314.427	203	3.409	34.096
Contas a receber	2.806.463	771.462	240.823	649.281	1.167	50.195	36.444
Pedidos de venda	4.437.512	356.147	1.053.024	-	-	420	26.727
Fornecedores	(846.168)	(362.919)	(76.715)	(1.294.723)	(1.549)	-	-
Provisão de arrendamento mercantil	(366.269)	-	-	-	-	-	-
Pedidos de compra	(274.549)	(87.203)	-	-	-	-	-
Subtotal operacional	13.361.768	1.007.443	1.314.451	668.985	(179)	54.024	97.267
FINANCEIRO							
Adiantamento a clientes	(27.074)	(8.770)	(2.474)	-	-	-	(16.695)
Empréstimos e financiamentos	(4.982.349)	(15.579)	-	-	-	(2.348)	-
Subtotal financeiro	(5.009.423)	(24.349)	(2.474)	-	-	(2.348)	(16.695)
Subtotal operacional e financeiro	8.352.345	983.094	1.311.977	668.985	(179)	51.676	80.572
DERIVATIVOS							
Contratos futuros	(1.214.139)	(663.598)	(213.703)	-	-	-	(72.620)
Deliverable Forwards (DF's)	(1.926.954)	325.834	(69.565)	-	13.778	-	(34.075)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(6.326.417)	24.550	(470.206)	-	-	508.893	-
Total dos Derivativos	(9.467.510)	(313.214)	(753.474)	-	13.778	508.893	(106.695)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(1.115.165)	669.880	558.503	668.985	13.599	560.569	(26.123)

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 Exposição ao USD (Dólar americano)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	6,1923	6,0748	(398.118)	5,2635	(3.147.150)	4,3346	(6.294.301)
Financeira	Depreciação	6,1923	6,0748	172.875	5,2635	1.366.591	4,3346	2.733.182
Partes relacionadas	Depreciação	6,1923	6,0748	14.749	5,2635	116.589	4,3346	233.177
Derivativos	Depreciação	6,1923	6,0748	126.830	5,2635	1.002.597	4,3346	2.005.194
				(83.664)		(661.373)		(1.322.748)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	4.765	11.393	76	52.199	(1.214.139)	(10.061)
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(664.084)	(4.112.207)	(104.452)	(398.024)	(1.926.954)	141.124
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(417.158)	(2.583.167)	139.016	(1.306.760)	(6.326.417)	67.656

a2.1.2 Exposição ao EUR (EURO)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	6,4363	6,3203	(23.103)	5,4709	(192.284)	4,5054	(384.569)
Financeira	Depreciação	6,4363	6,3203	243	5,4709	2.021	4,5054	4.043
Partes relacionadas	Apreciação	6,4363	6,3203	(357)	5,4709	(2.971)	4,5054	(5.942)
Derivativos	Depreciação	6,4363	6,3203	3.817	5,4709	31.771	4,5054	63.542
				<u>(19.400)</u>		<u>(161.463)</u>		<u>(322.926)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	2.074	(530.029)	303	(5.600)	(663.598)	2.486
Deliverable Forwards	Euro	Compra	68.259	439.337	14.713	60.885	325.834	(9.126)
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	(18.818)	(121.115)	2.601	4.587	24.550	(3.157)

a2.1.3 Exposição à GBP (Libras Esterlina)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	7,7620	7,6173	(13.839)	6,5977	(111.350)	5,4334	(222.699)
Financeira	Depreciação	7,7620	7,6173	22	6,5977	178	5,4334	355
Derivativos	Depreciação	7,7620	7,6173	7.751	6,5977	62.364	5,4334	124.729
				<u>(6.066)</u>		<u>(48.808)</u>		<u>(97.615)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Libra Esterlina	Venda	1.219	211.126	77	(1.470)	(213.703)	1.069
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(21.368)	(165.861)	(4.180)	(11.296)	(69.565)	978
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(4.996)	(38.776)	(793)	(76.350)	(470.206)	315

a2.1.4 Exposição ao AUD (Dólar Australiano)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	3,8392	3,7729	203	3,2633	1.767	2,6874	3.533
Derivativos	Apreciação	3,8392	3,7729	(295)	3,2633	(2.564)	2,6874	(5.127)
				<u>(92)</u>		<u>(797)</u>		<u>(1.594)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	4.452	17.091	12	4.190	13.778	(5)

a2.1.5 Exposição ao CAD (Dólar Canadense)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 15%		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	4,3047	4,3762	1.827	3,6590	(16.502)	3,0133	(33.003)
Financeira	Depreciação	4,3047	4,3762	(60)	3,6590	543	3,0133	1.087
Derivativos	Depreciação	4,3047	4,3762	(3.868)	3,6590	34.936	3,0133	69.871
				<u>(2.101)</u>		<u>18.977</u>		<u>37.955</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Canadense	Compra	(800)	(49.538)	-	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	(42.597)	(183.366)	(4.180)	139.339	508.893	24.463

a2.1.6 Exposição ao CNY (Yuan Renminbi Chinês)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em		Cenário (III) Variação da taxa em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	0,8483	0,8644	2.023	0,7211	(15.988)	0,5938	(31.977)
Financeira	Depreciação	0,8483	0,8644	(14)	0,7211	109	0,5938	219
Derivativos	Depreciação	0,8483	0,8644	(2.539)	0,7211	20.063	0,5938	40.126
				(530)		4.184		8.368

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (CNY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CNY)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Yuan	Compra	158.000	(133.754)	(20)	(1.500)	(72.620)	327
Non Deliverable Forwards	Yuan	Compra	-	-	-	(50.000)	(34.075)	398

b. Risco de preços de commodities

A controlada JBS atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Área de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos da controlada JBS. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a controlada JBS utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a controlada JBS utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - em estoques e contratos de venda. A controlada JBS considera o valor médio histórico gasto com materiais como indicativo do valor operacional a ser protegido de contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da controlada JBS:

O ramo de atuação da controlada JBS está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da controlada JBS às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada exercício.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	Controlada JBS	
	31.12.24	31.12.23
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	687	(491)
Subtotal	687	(491)
EXPOSIÇÃO LIQUIDA	687	(491)

EXPOSIÇÃO em Milho	Controlada JBS	
	31.12.24	31.12.23
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	94	(224)
Subtotal	94	(224)
EXPOSIÇÃO LIQUIDA	94	(224)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Preço fechamento	Controlada JBS					
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado
Derivativos	Depreciação	274,35	270,43	(10)	205,76	(172)	137,17	(344)
				(10)		(172)		(344)

Exposição	Risco	Preço	Controlada JBS					
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado
Derivativos	Depreciação	(1,07)	-	(25,00)	(24)	(50,00)	(47)	
			-		(24)		(47)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controlada JBS					
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Compra	6.548	687	(16.831)	(6)	(491)	1

			Controlada JBS					
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	4.161	94	(4)	(7)	(224.028)	4.500

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*) e no mercado de balcão, através de NDF's, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício.

		Seara Alimentos	
		31.12.24	31.12.23
EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos)			
OPERACIONAL			
Pedidos de compras		354.573	552.376
Subtotal		354.573	552.376
DERIVATIVOS			
Contratos futuros		110.034	-
Subtotal		110.034	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		464.607	552.376

Análise de sensibilidade

			Seara Alimentos			
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
Exposição	Risco	Preço	Efeito no resultado	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			Consolidado	Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	(1,07)%	(3.780)	(25,00)%	(88.643)	(50,00)%
Derivativos	Depreciação	(1,07)%	(1.173)	(25,00)%	(27.509)	(50,00)%
			(4.953)		(116.152)	(232.304)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Seara Alimentos					
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	2.788	110.034	519	-	-	-

b3. Contabilidade de hedge da subsidiária indireta Seara Alimentos

A partir de 01 de julho de 2021, a subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, revisou suas políticas de hedge e iniciou a aplicação da contabilidade de hedge em operações de grãos, com o objetivo de gerar estabilidade ao resultado da subsidiária. A contratação destes instrumentos é baseada nas diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Área de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os instrumentos financeiros designados para a contabilidade de hedge foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido em outros resultados abrangentes e o montante inefetivo em receitas (despesas) financeiras líquidas, e os ganhos e perdas acumulados são reclassificados em lucros e perdas no balanço quando o objeto é reconhecido, ajustando o item em que o objeto coberto foi registrado.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas.

A Seara Alimentos também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros fluante por meio de swap de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

b3.1. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do exercício, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

		Seara Alimentos	
		31.12.24	31.12.23
Demonstração do resultado:			
Custo dos produtos vendidos antes da adoção do hedge accounting			
Resultado operacional de derivativos		(38.475.512)	(38.631.456)
Moeda		(4.601)	156.991
Commodities		-	7.140
Custo dos produtos vendidos com hedge accounting		(4.601)	149.851
		(38.480.113)	(38.474.465)
Resultado financeiro excluindo derivativos			
		(1.440.827)	(383.453)
Resultado financeiro de derivativos			
		(527.833)	71.350
Moeda		(463.306)	197.979
Commodities		(62.865)	(120.653)
Juros		(1.662)	(5.976)
Resultado financeiro		(1.968.660)	(312.103)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do *hedge accounting* :

Demonstração dos outros resultados abrangentes:

Instrumentos derivativos designados como *hedge accounting*:

		Seara Alimentos	
		31.12.24	31.12.23
Moeda		-	191
Commodities		1.894	(2.851)
Resultado em hedge de fluxo de caixa		1.894	(2.660)
Outros resultados abrangentes		4.554	39.041
		31.12.23	ORA
Operações Hedge accounting na Controladora Seara		(2.660)	4.554
(-) IR/CS		905	(1.548)
Total de outros resultados abrangentes		(1.755)	1.251

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do *hedge accounting*:

Balanço patrimonial:

		Seara Alimentos	
		31.12.24	31.12.23
Derivativos a (pagar)/receber		519	-
Instrumentos derivativos designados como <i>hedge accounting</i>		519	-
Commodities		430	21.656
Derivativos a (pagar)/receber		430	24.097
Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>		430	(2.441)
Commodities		-	-
Juros		-	-
Outros resultados abrangentes		1.894	(2.660)
Moeda		-	191
Commodities		1.894	(2.851)
Estoques		124	31.845
Moeda		-	660
Commodities		124	31.185

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

		Seara Alimentos	
		31.12.24	31.12.23
Ativo			
Designados como <i>hedge accounting</i>		519	-
Moeda		519	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>		430	24.097
Moeda		430	24.097
Ativo Circulante		949	24.097
Passivo			
Não designados como <i>hedge accounting</i>		-	2.441
Moeda		-	2.441
Passivo Circulante		-	2.441

b4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* da subsidiária indireta JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "*commodities*" da subsidiária indireta JBS USA em 31 de dezembro de 2024 e 2023 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício.

		JBS USA	
		31.12.24	31.12.23
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL			
Contratos firmes de compra de boi		22.907.111	15.639.117
Subtotal		22.907.111	15.639.117
DERIVATIVOS			
<i>Deliverable Forwards</i>		52.849.548	1.883.895
Subtotal		52.849.548	1.883.895
EXPOSIÇÃO LIQUIDA		75.756.659	17.523.012

Análise de sensibilidade

		JBS USA					
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
		Preço		Preço		Preço	
Exposição	Risco	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Operacional	Depreciação	(2,10)%	(480.362)	(15,00)%	(3.436.067)	(30,00)%	(6.872.133)
Derivativos	Depreciação	(2,10)%	(1.108.255)	(15,00)%	(7.927.432)	(30,00)%	(15.854.864)
			(1.588.617)		(11.363.499)		(22.726.997)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controlada JBS					
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
<i>Deliverable Forwards</i>	Commodities (Boi)	Compra	8.534.720	52.849.548	(373.024)	389.130	1.883.895	(9.595)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

b5. Composição dos instrumentos financeiros derivativos da controlada Eldorado

b5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Moeda	Valor nominal		Valor justo	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Hedge operacional:					
<i>Non Deliverable Forward (US\$) (i)</i>					
	US\$	-	500.000	-	(3.829)
		-	500.000	-	(3.829)
Hedge de dívida - taxas de juros e câmbio					
Ativos:					
<i>Swap Duplo Indexador (iv)</i>					
	R\$	-	103.340	-	2.030
		-	103.340	-	2.030
Hedge de dívida - taxas de juros:					
Ativos:					
<i>Swap IPCA para Fixed (US\$) (iii)</i>					
	R\$	500.000	500.000	595.163	627.662
<i>Swap CDI para Fixed (US\$) (ii)</i>					
	R\$	-	700.000	-	743.187
		500.000	1.200.000	595.163	1.370.849
Passivos:					
<i>Swap IPCA para Fixed (US\$) (iii)</i>					
	US\$	88.221	88.221	(537.160)	(432.536)
<i>Swap CDI para Fixed (US\$) (ii)</i>					
	US\$	-	124.643	-	(615.233)
		88.221	212.864	(537.160)	(1.047.769)
				58.003	321.281
Ativo circulante				16.190	149.695
Ativo não circulante				41.813	175.554
Passivo circulante				-	(3.968)
				58.003	321.281

A variação do valor justo dos derivativos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está relacionada com a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano (USD) e com a variação entre os indexadores de correção dos contratos e a taxa pré-fixada em USD.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes, os respectivos riscos protegidos, bem como os procedimentos efetuados para obtenção dos valores justos:

⁽ⁱ⁾ Non-Deliverable Forward (NDF). Posições vendidas em contratos futuros de USD com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra valorização do real frente ao dólar. O valor justo dos contratos futuros é determinado usando as taxas de câmbio projetadas (forward) para os vencimentos por meio das curvas de cupom cambial e a curva futura da taxa de Depósito Interbancário (DI), obtidas da B3. A seguir, é calculada a diferença entre essa cotação de câmbio futuro obtida e a taxa contratada. A diferença de taxas é multiplicada pelo nominal contratado e trazida a valor presente pela curva futura do DI.

⁽ⁱⁱ⁾ Swap CDI x Fixed (USD). Posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa DI por taxa prefixada em dólares. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em reais para USD, alinhando à exposição natural dos recebíveis em USD da Companhia. É estimado o valor futuro das duas pontas do swap de acordo com as taxas de juros de mercado da moeda em que a ponta do swap é denominada. O valor presente da ponta ativa em reais é mensurado por meio do desconto, utilizando a curva futura do DI. No valor da ponta passiva em dólar, o desconto é feito pela curva do cupom cambial. Ambas as curvas são obtidas da B3. A seguir, é calculada diferença entre as duas pontas.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Swap IPCA x Fixed (USD). Posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) por taxa pré-fixada em USD. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em reais para USD, alinhando a exposição natural dos recebíveis em USD da Companhia. É estimado o valor futuro das duas pontas do swap de acordo com as taxas de juros de mercado da moeda em que a ponta do swap é denominada. O valor presente da ponta ativa em reais é mensurado por meio do desconto utilizando a curva futura do DI. Na ponta passiva em dólar, o desconto é feito pela curva do cupom cambial. Ambas as curvas são obtidas da B3. A seguir, é calculada a diferença entre as duas pontas.

^(iv) Swap Duplo Indexador CDI x Pré/USD. Posições em swaps trocando a variação da taxa DI, acrescida de taxa pré-fixada, por índice de maior valor entre índice pré-fixado em reais ou índice pré-fixado em dólar, adicionado de juros. O objetivo é diminuir os efeitos das variações das taxas de juros DI.

b5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo

O cronograma de vencimentos do valor justo é o seguinte:

	Consolidado	
	2024	2023
2024	-	145.727
2025	16.190	19.638
2026	23.099	85.478
2027	18.714	70.438
	58.003	321.281

b5.3 Hedge accounting

b5.3.1 Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras provenientes das exportações de celulose expõem a controlada Eldorado ao risco de flutuação da paridade cambial entre o real (BRL) e o dólar norte-americano (USD). A política de gestão de riscos financeiros e mercado permite a estruturação do hedge accounting com objetivo de mensurar e reconhecer os resultados dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos – instrumentos de hedge, no mesmo exercício contábil em que são reconhecidas as receitas das exportações – objeto de hedge, de forma a reduzir a volatilidade nos resultados da controlada Eldorado.

A Controlada Eldorado designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o hedge accounting de fluxo de caixa.

b5.3.2 Relação do hedge e natureza do risco protegido

A Controlada Eldorado adota o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no CPC 48 e IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial das receitas previstas em dólar norte-americano, as quais se relacionam aos contratos de swap que trocam a variação das taxas DI e IPCA, em reais (BRL), por taxa prefixada em dólar norte-americano (USD), alinhando exposição natural dos recebíveis em dólar da Controlada Eldorado.

b5.3.3 Identificação do instrumento de hedge

O instrumento de hedge é o valor principal da dívida em reais convertidos em moedas estrangeiras pelos swaps, fixadas em dólar norte-americano, com as seguintes características:

Tipo	Swap
Data de início contrato	22/12/2021
Data de vencimento	13/09/2027
Montante designado em USD	88.221
Paridade média USD x BRL	5,6676
Data início do hedge	22/12/2021

c. Risco de mercado

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros e variação cambial, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

c1. Risco de Mercado na Controlada Âmbar

Na Âmbar Comercializadora (controlada direta da controlada Âmbar), o risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia em aberto (sobras ou déficits) ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a controlada Âmbar, detentora da posição, fazem reduzir seu valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da controlada Âmbar. A controlada Âmbar considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de riscos com reporte diário aos administradores, metodologia de riscos utilizando VaR "Value at Risk", análise stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco.

Valor justo dos contratos de energia (contratos futuros)

	31.12.24
Ganho temporário – circulante	79.845
Ganho temporário – não circulante	56.520
Perda temporária – circulante	(72.419)
Perda temporária – não circulante	(49.396)
Resultado líquido	14.550

Exposição energética em MWh:

Ano	Compra	Venda	Exposição
2025	3.563	(4.231)	(668)
2026 - 2028	4.599	(3.248)	1.351
2029 - 2031	12.964	(10.691)	2.273
2032 à 2034	1.842	-	1.842
	22.968	(18.170)	4.798

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

Essa análise de sensibilidade capturada pela metodologia de VaR da Controlada Âmbar, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia.

- **VaR** – O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado (α é nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em $(1 - \alpha)$ % dos cenários. A Companhia utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo seja maior do que o indicado pelo VaR no prazo para o qual foi calculado.

- **P95 do VaR** – Nesse caso P95 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de alta de preços.

- **P05 do VaR** – Nesse caso p05 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de baixa de preços.

O principal fator de risco da controlada Âmbar é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado livre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas conforme metodologia de VaR da controlada Âmbar Energia, o qual é a principal ferramenta de gerenciamento aplicada para esse tipo de risco. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR (máxima perda no cenário de alta de preços) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR (máxima perda no cenário de redução de preços):

	Variação de preço	2024	Cenários projetados
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação (VaR p95)	14.550	22.995
	Queda (VaR p05)	14.550	(22.995)

c2. Risco de Mercado na Controlada LHG Mining

A controlada LHG Mining realiza parte relevante de suas vendas com contratos de venda a preços provisórios. Nesta modalidade de venda, o preço final é calculado após o reconhecimento da receita, podendo ser atualizado com base na cotação do preço do minério de ferro até o momento do recebimento ou conforme estipulado por contrato. O índice utilizado pela LHG Mining como base para atualização do preço do minério de ferro é o IODEX 62% (Índice Platts Iron Ore Index).

O reconhecimento da receita é realizado com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme apresentado nos quadros de instrumentos financeiros. O registro dessa atualização no resultado é realizado na receita de vendas consolidada da Companhia.

Exposição líquida de ativos ao IODEX:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber de clientes ⁽¹⁾	-	218.103
Total	-	218.103

⁽¹⁾ Os contratos de venda a preços provisórios são realizados em Dólar Americano (USD) pela controlada LHG Mining Áustria, por isso não há efeito de variação cambial no resultado no registro inicial das receitas baseadas no preço do IODEX, já que o índice está cotado na mesma moeda funcional da controlada LHG Mining Áustria. Em 31 de dezembro de 2024, não existiam saldos a receber com exposição ao IODEX.

c3. Derivativos

Commodities: A controlada LHG Mining está exposta ao preço de venda do minério de ferro no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os seus resultados operacionais. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo commodities podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo. A contratação dos instrumentos financeiros é realizada de acordo com o volume faturado e a data de recebimento dos embarques.

Moeda: A controlada LHG Mining realiza a mitigação do risco cambial operando instrumentos financeiros de derivativo (mercado futuro) através de sua controlada LHG Mining Corumbá. A estratégia para contratação dos instrumentos financeiros é avaliada mensalmente e tem como objetivo proteger as vendas realizadas em moeda estrangeira.

Swap: Para gestão do risco de taxa de juros, a controlada contratou instrumentos derivativos "Swap", esses instrumentos a protegem do risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado, reduzindo sua exposição à oscilação da taxa de juros.

c.3.1. Análise de sensibilidade - derivativos

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Derivativos		
Swap - juros	(2.031)	-
NDF - (a termo de moeda)	-	(23.589)
NDF - (a termo de commodities)	-	(12.268)
Subtotal Financeiro	(2.031)	(35.857)
Total de exposição	(2.031)	(35.857)

Moeda	Exposição	Risco	Cenário Atual	Consolidado			
				Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (I) Variação da taxa em 50%	
				Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
USD	Swap	Aumento CDI	10,88%	13,60%	(508)	16,32%	(1.016)

d. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Área de Riscos, baseados em classificações de risco (*ratings*) de agências internacionais especializadas.

A Companhia considera que um ativo financeiro está inadimplente quando:

- é improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações à Companhia e não há chance de regresso para a Companhia; ou
- as perdas são esperadas com base no histórico operacional e crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data de encerramento destas demonstrações contábeis são:

Nota	Consolidado						
	31.12.24		31.12.23		01.01.23		
	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	
Caixa e equivalentes de caixa	4	40.308.645	-	26.544.624	-	16.766.791	-
Caixa margem	4	845.581	-	641.283	-	679.391	-
Contas a receber de clientes	5	26.198.061	(593.621)	18.666.977	(463.928)	23.828.624	(498.429)
Títulos a receber	10	835.771	(340.075)	551.438	(340.075)	576.505	(340.075)
Créditos com empresas ligadas	9	3.661.412	-	10.605.835	-	7.646.409	-
		71.849.470	(933.696)	57.010.157	(804.003)	49.497.720	(838.504)

e. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e de suas controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vindendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Nota	Consolidado	
		31.12.24	31.12.23
Caixa e equivalentes de caixa	4	40.308.645	26.544.624
Empréstimos e financiamentos no CP	17	(21.227.188)	(11.770.576)
Indicador de liquidez seca		1,90	2,26
Indicador de alavancagem ⁽¹⁾		2,47 x	4,30 x

⁽¹⁾ Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do exercício. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Consolidado				
	31.12.24				
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	39.733.516	-	-	-	39.733.516
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	21.227.188	14.757.892	20.539.384	81.604.605	138.129.069
Débitos com empresas ligadas	37	14.311	-	-	14.348
Passivos financeiros derivativos	1.111.017	49.396	-	-	1.160.413
Arrendamento mercantil a pagar	2.349.766	2.244.944	3.283.760	4.838.869	12.717.339
Compromissos com terceiros para investimentos	243.753	50.176	-	-	293.929

	Consolidado				
	31.12.23				
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	31.447.309	-	-	-	31.447.309
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	11.770.576	14.486.268	5.892.531	80.300.738	112.450.113
Débitos com empresas ligadas	-	5.194	-	-	5.194
Passivos financeiros derivativos	757.169	83.201	-	-	840.370
Arrendamento mercantil a pagar	2.102.880	3.529.559	2.182.296	3.353.702	11.168.437
Compromissos com terceiros para investimentos	68.784	253.143	-	-	321.927

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A controlada JBS e suas subsidiárias possuem contratos de compra futura referente a *commodities* cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 207,6 bilhões (R\$ 172,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023).

A controlada JBS possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 177.636 (R\$ 64.754 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 643.999 (R\$ 325.989 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 23.946 (R\$ 250.540 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas sêniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de dezembro de 2024 que podem ser alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no aging de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade da controlada JBS:

Nas operações da controlada JBS, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. Determinados ativos da JBS, principalmente ativos biológicos que são mensurados por seus valores justos, podem ser afetados por alterações climáticas e esses impactos são considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da controlada JBS considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

i. possíveis impactos na determinação do valor justo dos ativos biológicos devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar algumas premissas utilizadas nas estimativas contábeis realizadas para mensuração dos ativos biológicos da controlada JBS, como:

- morte de ativos biológicos devido a ondas de calor e secas que ocorrem com maior frequência e intensidade;
- redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos devido a desastres naturais, incêndios, pandemias ou mudanças nos padrões de chuva; e
- interrupção na cadeia de produção devido a eventos climáticos adversos, causando falta de energia, escassez de combustível, interrupção dos canais de transporte, entre outras coisas.

ii. mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como:

- aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; e
- aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

33 Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 26 de dezembro de 2025 (em substituição às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anteriormente emitidas em 09 de junho de 2025, em virtude do assunto descrito na nota explicativa 3.7.1).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vice-Presidente:	Francisco de Assis e Silva
Membro do Conselho:	Sergio Roberto Caldas Junior
Membro do Conselho:	Erico de Arruda Holanda

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis reapresentadas dos exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis reapresentadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Administração e Controle:	André Alcântara Ocampos
Presidente:	Aguinaldo Ramos Filho

Contador:	Danilo dos Reis (CRC SP: 299039/O-8)
------------------	--------------------------------------

* * * * *